CARLOS COSTA, DIVULGAÇÃO

Atriz (D) está em "Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito", no Theatro São Pedro, com Larissa Maciel e Mouhamed Harfouch

Vera Fischer está de volta aos palcos de Porto Alegre

| Segundo Caderno

QUINTA, 9 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.355 – 2ª EDIÇÃO – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ

Aposta na ressocialização de presos | 2

REESTREIA EM ZH

TULIO MILMAN

O jeito possível de ficar perto do David | 4

MARTA SFREDO

"Redução de ICMS custa dois Auxílio Brasil", diz secretário | 9

PEDRO ERNESTO

Roger vai recuperar Thiago Santos | 31

STJ decide que planos de saúde não precisam cobrir procedimentos fora da lista da ANS

Seis dos nove ministros que votam na Segunda Seção entenderam que o chamado rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar é taxativo. Ou seja, contém todas as obrigações de cobertura para as empresas seguradoras. Com isso, elas não necessitam pagar outros tratamentos. Julgamento na Corte também definiu critérios para abrir exceção a esse entendimento. | 16

FABRÍCIO COSTA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Edenilson levou terceiro cartão e não atua na próxima partida

INTER FICA **NO EMPATE**

Em jogo com participações decisivas do VAR, Colorado saiu atrás no placar, mas chegou ao 1 a 1 contra o Santos com Bruno Méndez e segue invicto sob o comando de Mano Menezes. Próximo jogo da equipe é contra o Flamengo no Beira-Rio, no sábado.

| 24 e 25

QUINZE EM CADA CEM BRASILEIROS PASSAM FOME, DIZ ESTUDO SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR

Atualmente, 33,1 milhões de pessoas, cerca de 15% da população, não têm o que comer no país, 14 milhões a mais do que no ano passado. | 13

NA CÚPULA DAS AMÉRICAS, BOLSONARO E BIDEN TÊM HOJE O SEU PRIMEIRO ENCONTRO PRESENCIAL

Presidentes devem evitar temas polêmicos em reunião de Los Angeles. Americano pretende resgatar importância da reunião entre líderes do continente. | 12

MERCADO DE VEÍCULOS NOVOS CRESCE 23% EM MAIO, MÊS COM MAIORES VENDAS NO ESTADO

O segmento de seminovos e usados também apresentou melhora no mesmo período. A venda nessa modalidade subiu 22% no RS. | 8

IGP AFIRMA QUE NÃO É POSSÍVEL CONCLUIR O QUE FOI DITO POR RAFAEL RAMOS A EDENILSON

No mês passado, o jogador colorado alegou ter sido chamado de "macaco" pelo lateral-direito corintiano, que foi preso e liberado após pagar fiança. | 26

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububilitz

Uma família que é sucesso nas redes

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

PABLO BECK PUHLE, ARQUIVO PESSOAL

Eles são um fenômeno nas redes sociais. Se você está no TikTok ou no Instagram, já deve ter cruzado com os caxienses Verônica Dalla Vecchia Beck Puhle, 8 anos, e o pai, Pablo Beck Puhle, 42 anos, dançando juntos e espalhando boas energias.

Com o suporte de Giovana Formolo Dalla Vecchia, 48 anos, matriarca da família, os dois passaram a gravar vídeos na pandemia, com coreografias sincronizadas. Não tem como ver e não curtir. A dupla faz caras e bocas, ri quando se perde e transborda amor. É assim, ao natural, que conquista admiradores. Só no TikTok já são 25,4 milhões de curtidas.

– Eu não sabia dançar. Tive que treinar escondido para fazer bonito para ela, que já nasceu com esse talento – conta Pablo.

Com o sucesso, Giovana passou a ajudar nos bastidores. Além de gerenciar oportunidades que chegam, ela está atrás das câmeras e, junto de Pablo, zela pela felicidade da filhota.

– A gente só grava quando ela está com vontade. Não queremos que ela pense que é um trabalho – explica o pai, cuidadoso.

Vida normal em Caxias

Apesar da legião de seguidores, a família não mudou os hábitos. Pablo e Giovana são dentistas. Verônica está no 3º ano do Ensino Fundamental e colhe os frutos de uma popularidade saudável entre os colegas, que, vez ou outra, pedem uma foto com ela. À coluna, Pablo contou que a família não faz planos para o futuro da pequena nas redes:

– O interesse dela é volátil. Assim como ela gosta hoje, pode ser que não queira fazer mais amanhã. Deixamos o caminho livre para ela.

Sessão sem "juridiquês"

Prestes a completar 104 anos, o Tribunal de Justiça Militar (TJM) promoveu ontem, na Capital, uma sessão de julgamento "didática", na presença de estudantes de Direito. A intenção, segundo o presidente da Corte, desembargador militar Amilcar Macedo (*foto*), é "traduzir" a dinâmica processual e o funcionamento do TJM de forma simples, sem o famoso "juridiquês". Além dos futuros advogados, a iniciativa já envolveu alunos do Corpo de Bombeiros Militar do RS, e a intenção é incluir, ainda, futuros integrantes da BM. As sessões de julgamento do TJM ocorrem às quartas-feiras, com transmissão pelo canal oficial da Corte no YouTube.

GZH
Veja fotos da sessão em
gzh.com.br/julianabublitz

Iom Mitzvah

No próximo domingo, a Federação Israelita do Rio Grande do Sul (Firs) promove mais uma edição do Iom Mitzvah (Dia do Dever), com o objetivo de reforçar a Campanha do Agasalho de Porto Alegre.

Cinco caminhões percorrerão bairros da Capital para captar donativos. Além disso, haverá três pontos fixos de coleta. Cerca de 200 voluntários estarão a postos. A meta é superar as 45 mil doações de 2021 e ultrapassar a marca de 60 mil peças. Para saber mais detalhes, acesse a coluna em gzh.com.br.

PREFEITURA DE PELOTAS, DIVULGAÇÃO

Uma aposta na recuperação de presos no RS

Uma iniciativa voltada à ressocialização de presos em Pelotas está prestes a se tornar a maior e mais importante ação do tipo no sul do Brasil. Em operação desde 2020, a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) – uma alternativa ao sistema prisional convencional, focada na recuperação de apenados – receberá R$ 12 milhões para construção e aparelhamento de uma nova estrutura, com capacidade para 200 pessoas.

A Apac integra o Pacto Pelotas pela Paz e hoje comporta 20 detentos, em um espaço construído pelos próprios presidiários, onde tudo é diferente das cadeias tradicionais. Lá, os "recuperandos" (como são chamados) são os responsáveis por gerenciar o local. Há horários para acordar e dormir, disciplina rígida e atividades o dia todo, com trabalho e estudo.

Em 2019, o estabelecimento foi um dos oito selecionados (o único no RS) pelo Ministério da Justiça para participar do Ressocializa. O projeto tem entre seus objetivos fomentar a criação de Centros de Reintegração Social (CRS).

A ideia é alavancar o trabalho já realizado na Apac, com a implantação de um CRS completo, cujo projeto está pronto (veja a imagem acima)*. Haverá salas de aula, laboratório de informática, capela, lavanderia, capela, pátio com quadra poliesportiva, suítes para visita íntima, espaço para barbeiro, etc.*

A maior parte do recurso virá do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), com contrapartida do governo do Estado. A expectativa, segundo o diretor-presidente da Apac de Pelotas, Leandro Thurow, é de que as obras tenham início ainda este ano.

– É uma grande conquista, pela qual lutamos muito. Queremos ser uma referência para os países da América Latina – destaca Thurow.

A SABER

A metodologia da Apac surgiu há 50 anos, em São José dos Campos (SP), por iniciativa de Mário Ottoboni, membro da Pastoral Carcerária. De lá para cá, foi adotada em diferentes Estados, inclusive no RS. O modelo é considerado mais humanizado e tem dado bons resultados. Segundo dados oficiais, o índice de reincidência de presos em Apacs é de 15%. Nos presídios tradicionais, chega a 70%.

Aniversário de 50 anos

A Fundacred – fundação sem fins lucrativos que atua no setor de crédito educacional – completa, amanhã, cinco décadas de história. Com sede em Porto Alegre, a entidade surgiu com o propósito de ampliar o acesso ao ensino no Brasil e, desde então, beneficiou 100 mil estudantes.

TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

Ao amigo

Até pouco tempo atrás, eu não imaginava estar aqui. Aconteceu assim:

Fui visitar o David Coimbra há mais ou menos 30 dias. Fazia meses que não nos víamos, embora falássemos por WhatsApp ou por telefone de vez em quando. Combinei que chegaria às 16h30min. Era sábado. Me confundi.

Bati na campainha meia hora antes. Ato falho tão óbvio, que nem merece explicação. Me desculpei com a Marcinha. Logo o David desceu, com cara de sono e de dor. Conversamos por 40 minutos sobre trabalho, sobre chopes, sobre a vida e sobre o imbróglio político do Brasil. Lá pelas tantas, o David se deitou no sofá. "Sentado eu sinto dor", me disse, contraindo os músculos do rosto. Duas vezes, fiz menção de ir embora. Achei que ele precisava descansar. "Fica mais um pouco", me pediu em ambas. E eu fiquei.

Na terceira, fui.

> Essa doença longa, com tantos altos e baixos, me deu a chance de uma despedida diluída em 10 anos

Essa doença longa, com tantos altos e baixos, me deu a chance de uma despedida diluída em 10 anos. Não sei se é melhor ou pior, mas foi assim. Nas Olimpíadas de Londres, em 2012, o David já se queixava de uma dor bem no meio do peito. Era a metástase óssea, descobriu depois.

Lembrei desse fato quando, ao sair, bati o portão da casa do David naquele sábado. Tive a sensação de que não voltaria a vê-lo. Certeza a gente nunca tem. Entrei no carro emocionado, mas não triste. Pensei nos anos todos, nas aventuras, nas viagens, no pub irlandês de Boston, nas conversas. Pensei na Jaqueline, minha esposa, que me foi apresentada por ele. Lembrei quando combinamos, Jaque e eu, que nosso bebê se chamaria David se fosse um menino. Veio uma menina, a Maya. "Maya David", eu brincava com meu amigo, que dava gargalhadas.

Agora, ele segue me dizendo: "Fica mais um pouco". No nosso último encontro, não pedi o mesmo a ele, embora quisesse, porque entendi exatamente o que estava acontecendo ali. E aconteceu. Faz duas semanas. Na quarta passada, meu telefone tocou.

Fiquei feliz ao saber quem escreveria na última página de ZH, a do David. "É uma escolha óbvia", eu disse à Marta Gleich, quando ela me convidou para escrever onde antes o Carpinejar, agora promovido, derramava seus saberes e suas incertezas existenciais.

Há duas semanas, eu não imaginava estar aqui. Agora, é um jeito possível de ficar perto do David, um colega que sempre chamei de amigo. E sobre o qual não precisei, como tantas vezes acontece em meio às emoções da despedida, exagerar adjetivos e elogios ao falar sobre ele, depois da sua morte.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Pinturas em viaduto

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

JEFFERSON BOTEGA
Obras são executadas por três artistas em Porto Alegre

"Verde que te quero verde", já diria o poeta e dramaturgo Federico García Lorca ao passar pelo viaduto Dom Pedro I, na Avenida Borges de Medeiros com Rua José de Alencar, no bairro Praia de Belas, na Capital. A estrutura de concreto está toda pintada com essa cor. E não é só isso. Quem passa por baixo do viaduto já está identificando imagens sendo reproduzidas nos pilares do elevado.

A fauna e a flora do RS estão surgindo na região. O papagaio-charão, o peixe cascudo viola e o peixe mandinho já são identificados, além da figura de uma mulher negra, de cabelo comprido. A arte está sendo executada pelos artistas Erick Citron, Leandro Alves e Ana Scarceli.

O trabalho deverá ser finalizado em cerca de 10 dias. Os artistas foram contratados pelos proprietários do Mek Aurio e Churrasquinho D'Gato. Valores não foram informados.

Os donos dos food trucks já usavam o local para vender seus lanches. Eles adotaram o espaço, a partir de uma ação da Secretaria Municipal de Parcerias, pelo período de cinco anos, podendo ser renovada por igual período, se houver interesse mútuo.

Na nova concepção, em cada uma das pontas do viaduto serão vendidos os lanches. Haverá também mesas, cadeiras e banheiros masculinos e femininos. Os espaços receberão paisagismo e projetores de luz. A inauguração deverá ocorrer até o fim do mês.

GZH
Mais imagens de obras no local em **gzh.rs/viaobra**

Antes da realização destas pinturas, as estruturas do viaduto receberam nova pintura e verniz antipichação, além de terem sido recuperadas pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Entre outros serviços, foi feita a lavagem da estrutura e o viaduto está ganhando nova instalação de lâmpadas de LED.

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Aceno local contribui para acordo nacional

Diante da resistência do MDB gaúcho em rifar a pré-candidatura de Gabriel Souza a governador, dois líderes históricos do partido se manifestaram ontem à tarde a favor do diálogo para uma composição com o PSDB, que pretende lançar o ex-governador Eduardo Leite à reeleição. Entusiastas da candidatura de Simone Tebet, o ex-governador Germano Rigotto e o ex-senador e ex-prefeito de Porto Alegre José Fogaça se posicionaram publicamente favoráveis à convergência.

A sinalização foi suficiente para o PSDB anunciar, horas depois, que encaminhará hoje, em reunião da executiva, a proposta de coligação nacional com o MDB e o suporte à candidatura de Simone. Embora não esteja acertado, apoio a Leite foi colocado como exigência dos tucanos para a coligação nacional.

Nas manifestações públicas, Rigotto e Fogaça ressaltaram que a decisão sobre a aliança com os tucanos no Estado deve ser tomada ouvindo as bases do partido. Até agora, entretanto, não há qualquer movimento dos militantes em favor da desistência de Gabriel e do apoio a Leite.

Em nota publicada pelo MDB nacional, Fogaça afirma que o país inteiro "olha atento" para o MDB gaúcho:

"As idas e vindas da política colocaram a candidatura de Simone Tebet e o MDB-RS como pilares fundamentais do centro democrático neste país e como as últimas forças capazes de romper a polarização".

Rigotto foi além e escreveu no Twitter que o Estado "sabe do seu papel nos momentos decisivos da História".

"Precisamos pacificar o país, e isso só será possível com candidatura alternativa aos polos, e, em especial, sem divisão do Centro Democrático", registrou.

À coluna, o ex-senador explicou que a manifestação é uma "chamada ao diálogo" sobre a composição, e afirmou que o MDB não pode, de antemão, fechar a porta aos tucanos.

– É também uma forma de pedir às lideranças dos dois lados que se manifestem, que saiam de sua aparente indiferença ou silêncio e que venham para o debate sobre o assunto – declarou Fogaça.

Ele disse ainda que o partido deve consultar representantes da base, como os prefeitos, e as tendências internas, além de sugerir um debate no diretório estadual:

– O diretório já decidiu que o pré-candidato seria o Gabriel Souza. Esse mesmo diretório pode rever, ou não, sua posição.

Nos últimos dias, a pressão do diretório nacional para um recuo de Gabriel aumentou, mas o pré-candidato e o MDB local rejeitam publicamente, até agora, a hipótese de abrir mão da candidatura.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Cachê limitado

Diante da polêmica recente a respeito de quantias milionárias destinadas a músicos renomados por prefeituras brasileiras, o vereador de Porto Alegre Jesse Sangalli (Cidadania) apresentou um projeto de lei para limitar o valor pago pelo município para a contratação de artistas.

De acordo com o texto, o valor a ser pago por atividades individuais ou de grupos artísticos será de, no máximo, o subsídio líquido do secretário municipal da Cultura – pouco mais de R$ 10 mil. Quando ocorrerem múltiplas apresentações de um mesmo grupo ou artista, o valor máximo seria de 12 vezes a remuneração líquida do secretário.

O ENGENHEIRO QUÍMICO MAURÍCIO LOSS FOI ANUNCIADO ONTEM PELO PREFEITO SEBASTIÃO MELO COMO NOVO SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE DE PORTO ALEGRE. INDICADO PELO PODEMOS, LOSS ESTÁ NA PREFEITURA DESDE O ANO PASSADO. ELE SUBSTITUI CAMILA NUNES (PL), QUE DEIXOU O CARGO PARA SER CANDIDATA.

Ciro promete revogar o RRF

EDERSON NUNES, CMPA, DIVULGAÇÃO

Na capital gaúcha para participar de eventos e receber o título de Cidadão de Porto Alegre, o pré-candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) afirmou ontem que revogaria o regime de recuperação fiscal do Rio Grande do Sul caso chegue ao Palácio do Planalto. Em entrevista coletiva (*foto*), Ciro disse que a solução para a dívida do Estado passa por um "novo pacto federativo".

– É um erro. O RS ficou um tempão sem pagar a dívida pendurado em uma liminar. Qual é a minha proposta? Uma negociação envolvendo um novo pacto federativo, com governadores e prefeitos – sugeriu.

Ciro avaliou que o regime de recuperação fiscal é uma continuação do acordo firmado com a União pelo então governador Antônio Britto em 1998. O ex-ministro da Fazenda e ex-governador do Ceará avalia que o regime não resolve o problema das dívidas dos Estados.

– "Britto, não assine isso", disse eu para ele (*na data*). Isso é de propósito, um mecanismo para botar o Rio Grande de joelhos e fazer do Palácio Piratini uma usina de destruição de lideranças. Por quê? Porque essa é a vingança por 1930. Você não duvide disso, eu conheço Fernando Henrique (*Cardoso*) – afirmou Ciro em referência à Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas à Presidência.

Ciro foi homenageado na Câmara por iniciativa do vereador Mauro Zacher (*à direita*), seu correligionário.

ALIÁS

Germano Rigotto participou da reunião em Brasília que definiu o apoio do PSDB a Simone Tebet, com a indicação do senador Tasso Jereissati como vice na chapa. O encontro ocorreu no gabinete de Jereissati.

União Brasil quer definir rumo

Em meio às indefinições na eleição estadual, o União Brasil decidiu se movimentar em busca de uma possível aliança. Em reunião da executiva, na terça-feira, ficou acertado que o presidente da legenda, Luiz Carlos Busato, irá procurar cada um dos pré-candidatos para conversar de forma oficial sobre a possibilidade de composição. As conversas incluem os partidos da centro-esquerda até a direita, excluindo apenas PT e PSOL.

No dia 21, os dirigentes do União Brasil voltam a se reunir com a expectativa de definir o posicionamento.

Uma das possibilidade aventadas durante a reunião da executiva é de que a legenda lance candidatura própria, que seria encabeçada por Busato. Por enquanto, o presidente do partido mantém a intenção de concorrer a deputado federal.

MIRANTE

A Assembleia Legislativa abriu consulta pública para colher ideias de ações e legislações em defesa das mulheres. Contribuições podem ser enviadas no link: *al.rs.gov.br/procuradoriadamulher*

• • •

O procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, recebe hoje a Medalha Ministério Público de Contas do Rio Grande do Sul. A homenagem é dedicada a pessoas que prestam relevantes serviços ao controle da administração pública.

• • •

Toma posse hoje como presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do RS (Sescon-RS) o empresário Flávio Ribeiro Júnior. Ele substitui Célio Levandovski.

MERCADO AUTOMOTIVO

Venda de veículos novos no RS mostra retomada em maio

Recuperação se dá sobre base fraca. Mesmo com aceleração no mês passado, segmento segue com queda no acumulado do ano

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Após início de ano fraco, o comércio de veículos novos avançou no Rio Grande do Sul. O mercado de automóveis e comerciais leves zero-quilômetro teve o maior número de vendas do ano em maio no Estado. Foram 7,8 mil emplacamentos, alta de 23,6% ante abril. Os dados são da Fenabrave/Sincodiv-RS, entidade que representa concessionárias e distribuidoras.

Crescimento sobre base fraca, aumento de produção e maior apetite dos compradores após gastos fixos de início de ano são alguns dos fatores que explicam a aceleração em maio, segundo especialistas. Mesmo com crescimento mais expressivo no último mês, o segmento segue com recuo no acumulado do ano.

O presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que o aumento na oferta de automóveis tem participação importante no avanço das vendas em maio. Dados da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgados nesta semana, mostram que a produção de veículos cresceu 6,8% em maio na comparação com igual mês de 2021 no país. Ante abril, o salto foi de 10,7%.

– Quanto maior a disponibilidade, maior é a possibilidade de registrar crescimento nos emplacamentos – pontua Siqueira.

O professor Antônio Jorge Martins, coordenador de cursos na área automotiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), avalia que a retomada de maio também está ligada ao momento de consumo no país. Os primeiros meses do ano costumam contar com gastos fixos, como impostos e despesas com educação. Esse fator sazonal e o impacto da inflação persistente e do juro alto na renda represaram parte das compras de veículos na arrancada do ano, diz. Martins destaca que esse movimento foi atenuado em maio:

– Nos primeiros meses do ano, tivemos queda acentuada nas vendas, mas em algum momento tem que ter o retorno para um patamar razoável de mercado. E é isso que está acontecendo, com volume de vendas aumentando em maio. A vontade de comprar um veículo novo acaba se manifestando em algum momento.

Olhando o acumulado do ano, a venda de automóveis e comerciais leves novos apresenta retração no Estado, com queda de 20,7%. Siqueira afirma que o volume deste ano é comparado com uma base mais forte do ano passado, que registrou aumento expressivo nas vendas diante de um represamento causado pela pandemia. A falta de componentes eletrônicos, que segue pressionando a produção, também entra nesse processo.

Em linhas gerais, o desempenho do Estado nas vendas de veículos novos acompanha a média nacional – tanto no crescimento em maio quanto na queda no acumulado do ano. Martins diz que os números menores em relação ao ano passado também são influenciados pelo efeito do combo formado por inflação e juros em alta no orçamento das famílias.

O economista Raphael Galante, diretor da Oikonomia Consultoria Automotiva, avalia que o avanço nas vendas em maio ocorre muito em razão de expansão sobre base fraca de meses anteriores. A maior demanda por parte das locadoras também ajudou a atenuar os números de maio no país, acrescenta.

Seminovos

O segmento de veículos seminovos e usados também apresentou melhora em maio. A venda de automóveis e comerciais leves nessa modalidade avançou 22% no Estado em relação a abril, conforme dados da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto).

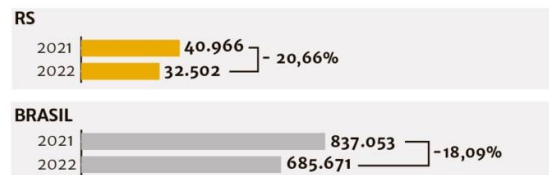
O presidente da Fenauto, Enilson Sales, atribui essa melhora à acomodação do mercado diante de alguns problemas, como inflação e juros altos, que tiveram mais impacto no início do ano. No acumulado do ano, o setor de seminovos e usados também amarga recuo.

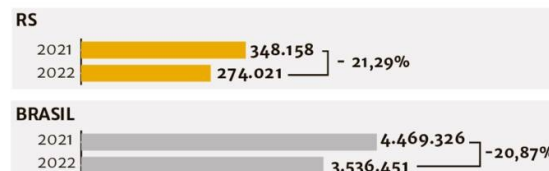
A situação

Vendas de automóveis e comerciais leves no RS e no Brasil

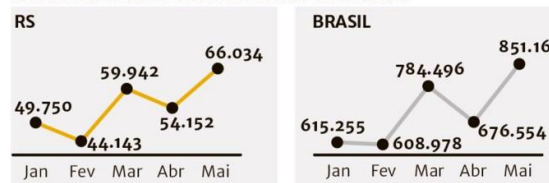
ACUMULADO DE VENDAS (JANEIRO A MAIO)

Automóveis e comerciais leves novos

Setor apresentou queda no acumulado do ano, mas registrou avanço nas vendas em maio, melhor mês de 2022 até o momento

Automóveis e comerciais leves seminovos e usados

Segmento também apresentou melhora em maio, mas segue com recuo no acumulado do ano

VENDAS MÊS A MÊS EM 2022

Automóveis e comerciais leves novos

Automóveis e comerciais leves seminovos e usados

OBS. Os gráficos não mantêm proporção entre si
Fontes: Fenabrave/Sincodiv-RS e Fenauto

Com o recrudescimento da inflação, que colocou a taxa de juro em alta, existe uma tendência de não ter acesso ao crédito. Ou você não tem o crédito aprovado ou se desestimula em obter essa ferramenta tendo em vista o valor mais elevado da prestação.

ANTÔNIO JORGE MARTINS
Professor e coordenador de cursos na área automotiva da FGV

A falta de componentes ainda perturba esse mercado e segue presente. Mas, por outro lado, a indústria vai se reorganizando, buscando alternativas e tentando superar essas dificuldades e produzindo volumes maiores, como esse de maio.

PAULO SIQUEIRA
Presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS

Renda menor impõe desafio

Coordenador de cursos na área automotiva da FGV, Antônio Jorge Martins, afirma que é difícil estimar o futuro do setor automotivo no país nos próximos meses. Essa incerteza ocorre diante de um cenário que conta com necessidade de vender mais, mas de renda comprometida no lado dos consumidores, avalia.

– Como conciliar crescimento com baixo poder aquisitivo e necessidade de gerar lucro? Como acomodar essa situação? Esse é o ponto crítico que hoje afeta esse mercado – diz Martins.

Diante de problemas como dificuldade de acesso ao crédito e inflação que impacta nos gastos, ele destaca que alcançar o nível de vendas registrado em 2021 já "estaria de bom tamanho".

Sem estimar o cenário dos próximos meses, o presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que o setor de veículos novos precisa atingir volumes no mesmo patamar registrado em maio para igualar nível do ano passado. Ele reforça que essa meta é importante, porque a indústria automotiva tem participação expressiva dentro do Produto Interno Bruto (PIB) do país:

– Isso vai ser benéfico não só para os consumidores, mas também para toda a população, porque o setor automotivo tem importância na economia do Brasil.

No âmbito dos seminovos e usados, o presidente da Fenauto, Enilson Sales, afirma que existe espaço para fechar o ano em patamar igual ou próximo ao registrado em 2021. Aspectos sazonais do segundo semestre, inflação em desaceleração e desemprego em queda ajudam a compor esse cenário, avalia:

– O segundo semestre sempre se apresenta muito melhor do que o primeiro semestre. Isso historicamente. Por isso só, já dá para perceber que a gente vai cobrir ou pelo menos melhorar o resultado dos dois primeiros meses do ano.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

"Redução de ICMS custa dois Auxílio Brasil", diz Cardoso

A coluna estava inquieta sobre qual é, afinal, o custo da tentativa de frear o aumento dos combustíveis, e foi perguntar a quem está envolvido nas negociações. Conforme o secretário da Fazenda do Estado, Marco Aurélio Cardoso, consideradas as duas propostas (leia abaixo), o custo total das reduções de alíquota seria de R$ 150 bilhões.

– É do tamanho de dois Auxílio Brasil por ano – disse.

Nessa conta, destaca, não está incluída a renúncia fiscal direta da União com a isenção de impostos federais sobre gasolina e etanol. É só o tamanho da perda de arrecadação dos Estados.

Cardoso frisa que, especialmente no caso da proposta de emenda constitucional (PEC) que isentaria gasolina e etanol (diesel e gás de cozinha já estão isentos) de impostos federais até o final do ano, desde que fosse zerado o ICMS sobre diesel e gás de cozinha, trata-se de uma suposição, porque até o final da tarde de ontem não se conhecia o texto anunciado na segunda-feira.

O secretário detalha que a estimativa de perdas dos Estados com o teto de 17% para o ICMS de produtos e serviços, como gasolina e energia elétrica, que era de R$ 70 bilhões, passou para entre R$ 100 bilhões e R$ 115 bilhões:

– A versão de última hora da Câmara desonerou mais itens. São os números apurados nos Estados. Como os projetos apresentados não têm valores, são os que projetamos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Para entender

1. *O Senado se prepara para analisar projeto aprovado na Câmara com teto de 17% de ICMS sobre combustíveis e energia elétrica. Não altera a situação do diesel, que tem alíquota média de 13% no país e 12% no Rio Grande do Sul. Os deputados aprovaram emenda para compensar os Estados por perdas. No dia seguinte à aprovação, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a compensação não tinha "cabimento" e disse que consultaria o Ministério da Economia para um possível veto. Os Estados estimaram perdas com o teto sobre gasolina e energia elétrica entre R$ 110 bilhões e R$ 115 bilhões.*

2. *A proposta de emenda constitucional (PEC) zeraria tributos federais sobre gasolina e etanol (diesel e gás de cozinha já estão isentos) até o final do ano. Para fazer isso, Bolsonaro exige que os governadores zerem o ICMS sobre diesel e gás de cozinha e, nesse caso, admite compensar perdas com arrecadação. Mas não admitiu ter voltado atrás na intenção de vetar a compensação às perdas com o teto de ICMS sobre gasolina e energia elétrica.*

Ilha de negócios

CBA EMPREENDIMENTOS, DIVULGAÇÃO

O Grupo CBA Empreendimentos Imobiliários, de Cachoeira do Sul, decidiu investir em Santa Catarina. Ergueu um edifício no centro de Jurerê, o Meraki Beach. Além de unidades residenciais, o prédio inclui um escritório da empresa, já de olho em futuros negócios. Fundada em 2015, a CBA Empreendimentos Imobiliários atua principalmente em sua cidade de fundação, Cachoeira do Sul. O Meraki Beach, lançado na praia de Jurerê em 2021, foi o primeiro empreendimento da empresa em Santa Catarina. Parece ter atingido as metas.

O próximo projeto imobiliário desenvolvido pela CBA na capital catarinense já está em andamento. Até o final do ano, a empresa pretende lançar um novo residencial de alto padrão no bairro João Paulo, na região central da ilha.

NÃO SE ENTENDE PORQUE, ATÉ AGORA, O GOVERNO NÃO FALA EM USAR OS DIVIDENDOS PAGOS PELA PETROBRAS PARA SUAVIZAR A ALTA DOS COMBUSTÍVEIS. GRAÇAS AO ALTO LUCRO, FORAM MUITO ACIMA DO PREVISTO. SÓ NO PRIMEIRO TRIMESTRE, A ESTATAL RECOLHEU R$ 24,6 BILHÕES AO TESOURO. SIM, EM TRÊS MESES. SEM CONTAR OS OUTROS NOVE.

US$ 120,57

foi o preço atingido pelo barril de petróleo brent ontem, depois que o Departamento de Energia dos EUA confirmou alta no consumo de gasolina por lá. O motivo é o período de férias. Com o dólar subindo por estresse com a discussão sobre redução de ICMS, é mais pressão por reajustes no preço dos combustíveis.

KEMPINSKI LAJE DE PEDRA, DIVULGAÇÃO

"Dono" de hotel de luxo por R$ 10 milhões

O projeto de revitalização do hotel Laje de Pedra, em Canela, inclui a possibilidade de ficar morando lá: a partir de julho, serão oferecidas para venda 35 unidades privativas com valores entre R$ 3 milhões e R$ 10 milhões e áreas entre 54 e 220 metros quadrados.

É o preço do que os empreendedores chamam de "residências privadas ultra premium", com todos os serviços de um hotel cinco estrelas, incluindo mordomo e concierge, adega e garagem fechada para a segurança dos automóveis de luxo. José Paim, um dos sócios do Kempinski Laje de Pedra, disse à coluna que, de fato, o projeto é colocar Canela no "circuito mundial de alta renda":

– Vai colocar na região um público que não gasta US$ 100 por dia, mas US$ 1 mil por dia. Isso vai exigir um salto de qualidade de todos os serviços, de restaurantes ao comércio. Em alguns anos, Canela terá lojas de grifes globais, e isso traz um potencial enorme de mudança. Queremos atrair famílias importantes do Estado de volta ao Laje de Pedra.

Nascido em Vacaria e radicado em São Paulo, Paim diz que o Kempinski Laje de Pedra não será apenas um hotel em Canela, mas um "portal" para um tipo de turismo que valoriza as características locais em vez da simulação de ambientes internacionais. Por isso, o material de divulgação do empreendimento tem muitas imagens dos cânions gaúchos e catarinenses, dentro e fora dos parques agora privatizados.

– É um convite à vivência e à preservação, para que o mundo conheça e respeite essa beleza do Rio Grande do Sul que é pouco conhecida. Estamos desenvolvendo um projeto de altíssimo luxo, e luxo é experimentar a cultura local de maneira elegante. E será um propagador potente da cultura do Estado – justifica.

Paim conta que tentou comprar o Laje de Pedra duas vezes.

– Minha proposta, que era um sonho, era comprar para resgatar o Laje de Pedra. Tenho o princípio de investir em coisas que dinheiro não compra. Tenho uma relação afetiva com o hotel, da primeira vez, fiz a proposta do jeito que queriam, mas chegou tarde, tinham acabado de vender. Dois anos depois, voltou à venda, e propus sociedade ao José Ernesto Marino, que estava oferecendo.

A relação afetiva, detalha, veio da inauguração do hotel, que assistiu levado pelo pai, ainda na infância. Na época, Canela tinha projeção apenas local.

– Quando cheguei, era como se tivesse tirado um pedaço de Brasília e levado para lá, com aquelas linhas modernistas. Na época, meu sonho era passar uma semana lá, mas nunca cheguei a me hospedar no Laje, tinha sempre de ficar na casa das tias. Há poucos anos, estive lá e me deu uma dor de ver a situação.

Conforme Márcio Carvalho, também sócio, o projeto prevê ainda, para o futuro, a possibilidade de venda compartilhada de áreas residenciais, mas de forma muito limitada para garantir a exclusividade das Kempinski Residences, modelo que existe também nas demais unidades da rede no mundo. Nesse caso, detalha, a intenção seria dar maior racionalidade e sustentabilidade à compra.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Monitor de dívidas

O Rio Grande do Sul está com 29% da população adulta com contas atrasadas. O dado aparece no indicador de inadimplência que será lançado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), antecipado à coluna e ao Gaúcha Atualidade (ouça a entrevista em gzh.rs/monitordeinadimplencia). É um número alto, mas trouxe uma pequena redução em relação aos dois meses anteriores. Recente, o levantamento compila as informações desde fevereiro deste ano.

Em Porto Alegre, a inadimplência está mais alta. A pesquisa da CDL aponta uma taxa de 31,3% para maio, estável em relação a abril. Nos dois casos, os números ficam acima da média nacional, que é de 28%.

– As estimativas sinalizam que a população adulta inadimplente atinge 2,598 milhões no Estado e 365 mil pessoas na capital gaúcha – calcula o economista-chefe da CDL, Oscar Frank, que alerta que mais da metade (53,5%) ganha menos do que dois salários mínimos.

O levantamento mostra a parcela de pessoas físicas com algum tipo de restrição a crédito, cheque ou protesto. Para o presidente da CDL, Irio Piva, os dados são importantes para o varejo tomar decisões:

– O Banco de Dados do SCPC e Boa Vista, do qual somos parceiros desde sua criação, é o mais completo do Rio Grande do Sul e estamos usando isso a favor da inteligência de dados para ajudar o empresariado a tomar as melhores decisões – complementa o presidente.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

DANIEL GIUSSANI

Oscar Frank (E) e Irio Piva (D) participaram do programa "Gaúcha Atualidade"

Não recupera, mas dá fôlego

A previsão de safra de inverno recorde no Rio Grande do Sul vem muito bem, ainda mais após o estrago que a estiagem provocou nas culturas de verão. A recuperação, porém, é pequena, porque a safra de verão, puxada pela soja, é muito maior do que a de inverno, que tem o trigo como destaque. Economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz explica:

– Perdemos até 10 milhões de toneladas de soja. Vamos ganhar até 600 mil toneladas de trigo a mais, que, em faturamento, equivale a 200 mil toneladas de soja. Eu não recupero tudo, mas alguma coisa. Então, está valendo. Para o PIB do quarto trimestre, é maravilhoso. A gente vai ter dois ou três resultados trimestrais de PIB muito ruins, mas vamos ter o último muito bom e já começar 2023 com o pé direito.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	QUALICORP ON NM	3,20	11,30
	HAPVIDA ON NM	3,07	6,05
	COGNA ON ON NM	2,41	2,55
	VIA ON NM	2,38	3,01
	PETRORIO ON NM	1,79	27,80
MAIORES BAIXAS	WEG ON NM	-5,93	24,41
	SID NACIONAL ON	-4,93	21,04
	GERDAU PN N1	-4,90	28,90
	USIMINAS PNA N1	-4,32	10,63
	GERDAU MET PN N1	-3,13	12,38
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-3,44	87,50
	PETROBRAS PN N2	-0,49	30,51
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	-1,92	25,07
	ELETROBRAS ON N1	0,81	42,14
	MAGAZ LUIZA ON NM	-2,13	3,22

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	108.367	-1,55%	-2,67%	3,38%	-16,5%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO VALOR 22,364 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
08/06	0,6660	0,5000	08/05 A 08/06	0,1652
09/06	0,7011	0,5000	09/05 A 09/06	0,2001
10/06	0,7013	0,5000	10/05 A 10/06	0,2003
11/06	0,7033	0,5000	11/05 A 11/06	0,2023
12/06	0,6672	0,5000	12/05 A 12/06	0,1664
13/06	0,6414	0,5000	13/05 A 13/06	0,1407

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
03/06	30	12,95*
06/06	30	12,99*
07/06	30	13,03*
08/06	30	13,04*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV*	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22			0,52		1,49		
EM 2022	4,29	4,49	7,54	6,44	4,27	0,76	3,93
12 MESES	12,13	12,47	10,72	13,53	11,20	3,07	12,63

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAR/22	ABR/22	MAI/22
IPC/IEPE	11,79%	11,37%	12,63%
INPC/IBGE	10,80%	11,73%	12,47%
IPC/FIPE	10,33%	10,96%	12,26%
IGP-DI/FGV	15,35%	15,57%	13,53%
IGP-M/FGV	16,12%	14,77%	14,66%
IPCA/IBGE	10,54%	11,30%	12,13%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,08%	13,65%	13,00%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
03/06	4,7787	4,7939	4,7956	5,1375	5,1350
06/06	4,7962	4,7833	4,7839	5,1157	5,1183
07/06	4,8742	4,8903	4,8909	5,2312	5,2323
08/06	4,8901	4,8705	4,8711	5,2309	5,2325

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,73	5,02
DÓLAR – EUA**	4,20	5,20
EURO*	5,06	5,39
DÓLAR CANADENSE**	3,10	4,15
LIBRA ESTERLINA**	4,50	6,50
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,85

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
SET	5,2889	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
03/06	118,87	121,05
06/06	119,37	120,35
07/06	119,58	120,65
08/06	122,60	123,99

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
03/06	280,50	1.850,20
06/06	280,00	1.843,70
07/06	288,90	1.855,00
08/06	285,50	1.854,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
DEZ	0,77	5,28
JAN	0,73	4,55
FEV	0,76	3,79
MAR	0,93	2,86
ABR	0,83	2,03
MAI	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para julho está cotado a US$ 17,40.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	17,4000	17,2825
AGO/22	16,6275	16,5375
SET/22	15,8850	15,7600
FARELO (TONELADA)		
JUL/22	415,60	417,40
AGO/22	407,70	409,80
SET/22	401,10	403,10
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
JUL/22	82,94	81,44
AGO/22	80,96	79,60
SET/22	79,91	78,44

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 144	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 70,80	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 285	60 KG
MILHO	R$ 90,50	60 KG
SOJA	R$ 188,70	60 KG
TRIGO	R$ 2.190	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Novas projeções reforçam expansão do trigo no Estado

Em nova rodada de projeções da safra, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e IBGE reforçaram o movimento de expansão do trigo no Rio Grande do Sul – com algumas variações na proporção desse crescimento. Como o ciclo de inverno está só começando, há tempo de sobra para revisitar as estimativas, fazendo os ajustes conforme o ritmo no campo. De toda forma, o 1,31 milhão de hectares que deverá ser cultivado com o cereal, segundo a Conab, se aproxima da maior área da série histórica da instituição, na safra 1979-1980. Além de representar aumento de 12,9% sobre o último ano – há tendência de que possa ficar maior, à medida que vai andando o plantio.

O resultado é a perspectiva de nova colheita histórica de trigo, nesse caso, com 3,87 milhões de toneladas, alta de 10,7% sobre o recorde obtido em 2021.

– Temos de levar em conta de que na década de 1970 só tinha o trigo de cultura e, agora, há outras – pondera Carlos Bestétti, superintendente regional no RS.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Embora não apareçam de forma detalhada no levantamento, as outras culturas da estação do frio deverão registrar aumento em relação ao ciclo passado.

Nos dados do IBGE, o avanço da área de trigo ainda aparece de forma tímida no Estado, com 1,27 milhão de hectares, 3,8% a mais do que no ano passado. Mas a projeção é de novo recorde de volume de produção, que deve atingir 8,9 milhões de toneladas no Brasil, crescimento de 13,6% sobre 2021 – Paraná e Rio Grande do Sul são os maiores produtores nacionais.

– Com a guerra entre Ucrânia e Rússia, que são dois grandes produtores e exportadores de trigo, os preços desse produto cresceram. Isso fez os produtores brasileiros expandirem as áreas de plantio. Se tiver uma boa condição climática, a produção deve ser recorde em 2022 – disse Carlos Alfredo Guedes, gerente de agricultura do IBGE.

Em relação ao ciclo de verão, a Conab atualizou os números, com informações do levantamento objetivo conduzido no Rio Grande do Sul – com coletas de amostras a campo, em áreas do Estado. Na soja, a produtividade apontada reflete recuo de 58,2% sobre a safra passada. Na produção, a queda chegou a 56,2% em igual comparação.

Um esforço conjunto contra a fome

A fome se alastrou no segundo ano de pandemia, atingindo inclusive os trabalhadores da agricultura familiar. Ao todo, 38% daqueles que trabalham para colocar alimento na mesa no país sofrem com isso, de acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, divulgado ontem. Para reduzir essa porcentagem no RS, o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea-RS), em conjunto com o poder público e a sociedade civil, está elaborando diretrizes que serão apresentadas ao governador Ranolfo Vieira Júnior no Congresso Estadual de Soberania Alimentar e Nutricional Sustentável, entre os dias 27 e 28 de julho, na Assembleia Legislativa.

– Precisamos fazer algo. Crise, estiagem, as pessoas estão largando o campo por cenários como esses – afirma Juliano de Sá, presidente do Consea-RS.

NO RADAR

Na próxima semana, auditores fiscais federais agropecuários irão paralisar suas atividades por 48 horas. A mobilização foi decidida em assembleia do sindicato da categoria (ANFFA Sindical) e começa na terça-feira. Tem como foco a reestruturação da carreira, a não aprovação do projeto de lei conhecido como o PL do Autocontrole e a realização de concurso público.

No rastro de esconderijos

PNCRH-RS, DIVULGAÇÃO

Com 39 focos de raiva herbívora em 20 municípios do Rio Grande do Sul, a Secretaria da Agricultura lança alerta sanitário estadual. A doença, transmitida pelos morcegos hematófagos, tem afetado principalmente bovinos mordidos por esses animais. Mais do que chamar a atenção para as ocorrências, os técnicos reforçam a importância da imunização.

– Como estamos vendo que serão muitos casos neste ano, emitimos o alerta, para os produtores terem consciência da necessidade de proteger os animais – pontua Wilson Hoffmeister, coordenador do Programa de Controle de Raiva Herbívora da secretaria.

Em 2021, foram registrados 48 focos em 21 municípios. Neste momento, duas áreas despertam maior preocupação: Fronteira Oeste e entorno de Gravataí, na Região Metropolitana.

– Desde o início do ano, estamos trabalhando em todas as regiões com focos, procurando delimitar área, buscando refúgio de morcegos, orientando a vacinar – reforça Hoffmeister.

Em caso de localização de refúgios, os produtores não devem tentar capturar os animais por conta própria. Devem comunicar inspetorias ou escritório de Defesa Agropecuária municipais.

Fique atento

- A raiva herbívora é transmitida pelo morcego hematófago *Desmodus rotundus*, que se esconde em troncos ocos de árvores, cavernas, fendas de rochas, furnas, túneis, casas abandonadas, entre outros
- Até agora, há focos em Barra do Ribeiro, Bossoroca, Caçapava do Sul, Caiçara, Candiota, Cerro Grande do Sul, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Itacurubi, Muçum, Novo Hamburgo, Santa Margarida do Sul, Santiago, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Gabriel, São Lourenço do Sul, São Sepé e Unistalda

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Uma reunião morna entre Bolsonaro e Biden

Esvaziada pela ausência de pelo menos cinco países (Venezuela, Cuba e Nicarágua, que não foram convidados, e México e Bolívia, que se rebelaram contra a exclusão dos parceiros), a Cúpula das Américas, que ocorre nesta semana em Los Angeles, só ganhou relevância, para nós, brasileiros, devido ao encontro entre os presidentes Joe Biden e Jair Bolsonaro, previsto para hoje. Admirador de Donald Trump – de quem se dizia amigo, ainda que a recíproca não fosse necessariamente verdadeira –, Bolsonaro abraçou até o último minuto a narrativa do presidente derrotado, segundo o qual teria havido fraude na eleição americana. Assim, ao lançar dúvidas sobre o processo eleitoral dos EUA, o brasileiro foi o penúltimo presidente do mundo a parabenizar Biden pela vitória – o último foi Kim Jong-un, o ditador da Coreia do Norte.

A suposta amizade com Trump não rendeu grandes frutos para o Brasil, assim como a gélida relação com Biden também não causou grandes estragos. Diplomacia presidencial é importante, como já escrevi aqui, mas não determina, felizmente, os rumos dos negócios entre os dois países, que seguem normais, a despeito da falta de um aperto de mão – ou mesmo de um telefonema – em 18 meses a contar da posse do americano.

Esperemos uma reunião morna, quase fria, em que serão tratados de forma muito superficial temas como segurança alimentar, transição energética, parcerias comerciais e tecnológicas. O encontro até serve para os dois lados: para Biden, a foto com Bolsonaro, presidente da maior economia da América Latina, mostra que os EUA estão, supostamente, reocupando seu espaço no subcontinente, para frear – também supostamente – os avanços da influência russa e chinesa. Para o brasileiro, servirá para dizer que ele não está isolado e que, ao contrário de líderes de ditaduras de esquerda, como Cuba, Venezuela e Nicarágua, o Brasil está lá, em Los Angeles, sendo recebido pelo líder da mais tradicional democracia.

No entanto, a reunião chega tarde para os dois: se Bolsonaro for derrotado nas eleições em outubro, as relações entre os dois países será tocada por Biden com o novo ocupante do Planalto. E Biden, que deve perder a maioria no Congresso no pleito de meio de mandato, em novembro, também estará com as mãos amarradas.

A despeito das rixas, Bolsonaro participou de dois momentos importantes para a Casa Branca – as cúpulas do ambiente e da democracia, projetadas por Biden para apresentar ao mundo sua agenda e dizer que os EUA estavam de volta à arena internacional, dispostos a exercer liderança. Mas a ida do presidente brasileiro à Rússia e o encontro de três horas com Vladimir Putin, poucos dias antes da invasão da Ucrânia, é algo atravessado na garganta dos democratas mais próximos a Biden.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Aliás, o tema da Rússia deve continuar assim, exatamente como está: atravessado na garganta dos homens e mulheres mais próximos do presidente. Biden não deve tocar no assunto durante a reunião hoje. O encontro, que deve durar entre 20 e 30 minutos, ficará dentro das quatro linhas da diplomacia, sem assuntos espinhosos ou improvisos. Nos bastidores, diz-se que uma das exigências de Bolsonaro para ir a Los Angeles é de que não seja cobrado por Biden em questões ambientais ou sobre democracia. Assim, tudo o que tiver de ser dito com relação a esses dois temas sairá da boca de assessores. Antes, durante e depois do encontro.

As 10 cidades mais caras para estrangeiros morarem

Divulgada a cada ano, a lista das cidades mais caras do mundo da ECA International, uma empresa de mobilidade global, foi divulgada nesta semana – e, pelo terceiro ano consecutivo, Hong Kong aparece no topo do ranking. A empresa calcula os resultados com base em fatores como o preço médio dos produtos básicos, como leite e óleo de cozinha, aluguel, serviços públicos, como transporte, e a força da moeda local.

O índice da ECA se concentra em estrangeiros. Das 10 cidades mais caras do mundo, conforme o levantamento, cinco ficam na Ásia: além de Hong Kong, Tóquio, Xangai, Guangzhou e Seul. Se incluirmos o Oriente Médio como Ásia, o número sobe para seis no continente – com Tel Aviv, em Israel. Uma curiosidade: Paris, que já foi uma das cidades mais caras do mundo, caiu para o 30º lugar no ranking.

O ranking

- 1º Hong Kong
- 2º Nova York
- 3º Genebra
- 4º Londres
- 5º Tóquio
- 6º Tel Aviv
- 7º Zurique
- 8º Xangai
- 9º Guangzhou
- 10º Seul

LEVANTAMENTO

Quinze em cada cem brasileiros passam fome

A fome no Brasil voltou a patamares registrados pela última vez nos anos 1990, de acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, lançado ontem. Atualmente, 33,1 milhões de pessoas, o equivalente a cerca de 15% da população, não têm o que comer no país – 14 milhões a mais do que no ano passado.

A nova edição da pesquisa mostra ainda que mais da metade da população brasileira (58,7%) convive com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderado ou grave).

Especialistas que participaram do levantamento dizem que o desmonte de políticas públicas por parte dos governos, o agravamento da crise econômica, o acirramento das desigualdades sociais e o segundo ano da pandemia contribuíram para a piora do quadro.

No ano passado, o número de brasileiros que não tinham o que comer era de 19 milhões. Em 2018, eram 10 milhões. A falta de acesso regular à água para beber e cozinhar, a insegurança hídrica, também é um problema para 12% da população brasileira.

– Já não fazem mais parte da realidade brasileira aquelas políticas públicas de combate à pobreza e à miséria que, entre 2004 e 2013 reduziram a fome a apenas 4,2% dos lares brasileiros – explica o coordenador da Rede Penssan, Renato Maluf. – As medidas tomadas pelo governo para contenção da fome hoje são isoladas e insuficientes, diante do cenário de alta inflação, sobretudo dos alimentos, do desemprego e da queda de renda da população, com maior intensidade nos segmentos mais vulneráveis – acrescenta Maluf.

Como explica a gerente de programas da Oxfam-Brasil, Maitê Gauto, a pandemia surgiu neste contexto de agravamento da pobreza, e o governo não tinha mais estruturas para responder à altura. Não por acaso, 15,9 milhões de pessoas (8,2% da população) relataram "sensação de vergonha, tristeza ou constrangimento" por terem sido obrigadas a usar de meios "social e humanamente inaceitáveis para obtenção de alimentos".

A pesquisa é realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), com execução em campo do Instituto Vox Populi, Ação da Cidadania, ActionAid Brasil, Oxfam, entre outras instituições.

A pesquisa anterior, de 2020, mostrava que a fome no Brasil tinha voltado a patamares equivalentes aos de 2004. Este ano, o levantamento mostra que apenas quatro em cada 10 domicílios conseguem manter acesso pleno à alimentação – ou seja, são considerados em condição de segurança alimentar.

De acordo com os pesquisadores, os números atuais são similares aos do início da década de 1990, quando o Brasil tinha 32 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza.

Detalhe ZH

Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e abril de 2022, por meio de entrevistas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais de 577 municípios distribuídos pelos 26 Estados e o Distrito Federal. A pesquisa utiliza a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), a mesma usada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Situação é pior entre negros e pardos

A pesquisa da Rede Penssan ainda mostra que a fome atinge as regiões do país de forma desigual. Em média, 15% dos brasileiros estão abaixo da linha da pobreza. O percentual chega a 25%, no Norte, e 21%, no Nordeste. A situação também é pior entre os negros e as mulheres.

Segundo o levantamento, 65% dos lares comandados por pessoas pretas e pardas convivem com alguma restrição alimentar. Comparando com o primeiro inquérito, de 2020, a fome saltou de 10,4% para 18,1% dos lares comandados por pretos ou pardos.

As diferenças também são expressivas na comparação entre lares chefiados por homens e por mulheres. Nas casas em que a mulher é a pessoa de referência, a fome passou de 11,2% para 19,3%. Nos lares em que os homens são os responsáveis, o salto foi de 7% para 11,9%. Segundo pesquisadores, isso ocorre por conta da desigualdade salarial entre gêneros.

Outro dado preocupante é que a fome dobrou nas famílias com crianças menores de 10 anos de idade – passando de 9,4%, em 2020, para 18,1%, em 2022.

Na presença de três ou mais pessoas com até 18 anos de idade no grupo familiar, a fome atinge 25,7% dos lares. Já nos domicílios apenas com moradores adultos, a segurança alimentar chegou a 47,4%, número maior do que a média nacional.

Alimentos

Praticamente não há fome nas famílias com renda superior a um salário mínimo por pessoa. Em 67% desses domicílios, o acesso a alimentos é pleno e garantido. A fome é maior nas casas em que a pessoa responsável está desempregada (36,1%), trabalha na agricultura familiar (22,4%) ou tem emprego informal (21,1).

Cerca de metade das famílias que deixaram de comprar arroz, feijão, vegetais e frutas, nos últimos três meses, convivem com insegurança alimentar moderada ou grave. Entre as famílias que deixaram de comprar carne nos três meses anteriores à pesquisa, 70,4% estavam passando fome. Dados semelhantes foram encontrados nos lares onde os moradores não haviam comprado frutas (64%) e vegetais (63,6%).

– Esse é outro problema sério – diz a professora do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da UFRJ, Rosana Salles, pesquisadora da rede. – Estamos abrindo janela para aumento dos índices de doenças crônicas na população por conta da alimentação ruim – completa.

A segurança alimentar, por sua vez, é maior nos lares em que o chefe da família trabalha com carteira assinada (53,8%) e entre os que têm mais de oito anos de estudo (50,6%).

– Reverter essa situação é um desafio muito grande – constata Rosana.

MAIS VOZES

Medidas para conter alta de combustíveis são avaliadas

O programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, abordou durante o quadro Mais Vozes, ontem, medidas em estudo para tentar conter a alta dos preços dos combustíveis. Nesta semana, o governo federal se comprometeu a compensar a perda de arrecadação dos Estados que reduzirem a zero, até dezembro, alíquotas de diesel e gás de cozinha.

Paralelamente, o governo vai desonerar a gasolina e o etanol da cobrança do PIS/Cofins e a Cide, tributos que são federais, se Estados aceitarem alíquota máxima de ICMS de 17% para a gasolina.

Na proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema estarão definidos em separado o limite para a redução de PIS/Cofins e Cide e outro para o repasse aos Estados em razão das perdas. Esse repasse ficará fora do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, sinalizou que o limite não poderá passar de R$ 50 bilhões na tramitação da PEC no Congresso. Fixar limite é uma das preocupações da equipe econômica que foram discutidas na reunião de segunda-feira com o presidente Jair Bolsonaro, que contou com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e ministros.

GZH Ouça entrevistas em **gzh.rs/mvz0806**

Opiniões

• No Mais Vozes, foram ouvidos: o presidente do Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Comsefaz), Décio Padilha; o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do RS (Sindifisco), Altemir Feltrin da Silva; a presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), Victoria Jardim; o presidente do Conselho Superior e head de estudos do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral; o economista e ex-presidente do IEE Gabriel Picavêa Torres; e o presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua.

• Padilha, que também é secretário da Fazenda de Pernambuco, afirmou que "zerar o ICMS não resolve em nada o problema da escalada dos preços". Para ele, o momento exige uma solução conjuntural, citando a proposta que destina 40% dos dividendos pagos pela Petrobras à União para uma "conta de equalização", ao menos enquanto durar a guerra na Ucrânia.

• Já a presidente do IEE, Victoria Jardim, disse ser a favor da redução de impostos, mas apontou que, neste caso, alguém terá de pagar a conta do ressarcimento para os Estados, além de apontar para a necessidade de cortes de gastos. Caso isso não ocorra, segundo ela, são três os cenários possíveis: aumento da dívida, maior inflação ou a taxação de outros produtos ou serviços para aumentar a arrecadação. Victoria classificou que a medida anunciada pelo governo é um "tapa-buraco".

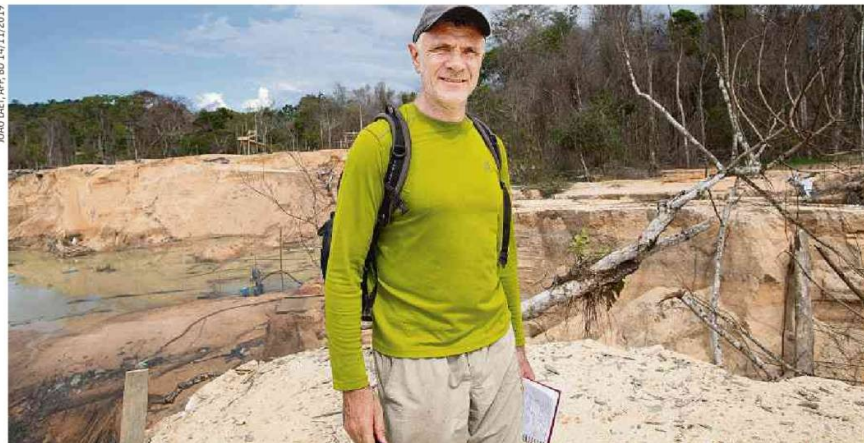
• Gilberto Luiz do Amaral questionou de onde a União vai tirar dinheiro para ressarcir os Estados. Além disso, ele afirmou ter dúvidas se o congelamento do ICMS, de fato, vai reduzir o preço final ao consumidor.

• Por sua vez, o economista Gabriel Torres considerou que a proposta em si é boa, pois a carga tributária em bens de consumo não é a forma mais inteligente de tributação, além de atingir principalmente os mais pobres. Ainda assim, afirmou que não é bom fazer esse tipo de redução com um item específico, e que o ideal seria uma reforma tributária mais ampla.

• Presidente do Sulpetro, Dal'Aqua afirmou que as discussões no Brasil fazem parte de um problema mais amplo, de nível mundial, agravado pela guerra na Ucrânia. Para ele, o que está aumentando o preço dos combustíveis não é a tributação, mas a redução na oferta do barril de petróleo.

• Já o representante do Sindifisco declarou que a categoria é contra o congelamento do ICMS e que o projeto não vai solucionar os problemas, além de reduzir a autonomia dos Estados e centralizar ainda mais os recursos na União.

AMAZONAS

JOÃO LAET, AFP, BD 14/11/2019

Britânico Dom Phillips é um dos desaparecidos. Na foto, ele está em visita ao Estado de Roraima, em 2019

Polícia apura relação de preso com sumiço

Um homem que pode ter envolvimento com os desaparecimentos do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira foi preso em flagrante, de acordo com o procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Eliesio Marubo. Em entrevista à Rádio Eldorado, ontem, Marubo afirmou que o nome dele é Amarildo, conhecido como "Pelado". Trata-se de uma mesma pessoa que já havia prestado depoimento à polícia na terça-feira.

A Polícia Civil do Amazonas confirmou a prisão em flagrante por posse de munição de uso restrito, mas ainda não trata da relação dele com o desaparecimento, informa apenas que a conexão ainda será apurada.

Segundo Marubo, há "uma vasta quantidade de provas" contra o detido, que teria relação com pescadores e caçadores da região.

O homem vive na comunidade de São Rafael, conhecida pela forte influência de garimpeiros, caçadores, pescadores e traficantes de drogas. A localidade é usada como base para invasões de terras indígenas do Javari.

Quanto ao bilhete contendo ameaças a Bruno Pereira, recebido por Marubo há um mês e meio, o procurador jurídico afirmou que encaminhou pedido de abertura de inquérito para o Ministério Público Federal, mas, como não obteve resposta, continuou as atividades com normalidade.

– Se tiver atuação mais efetiva das forças, sobretudo da parte de inteligência, acho que a gente consegue, sim, avançar com algumas informações, mas estamos falando de uma área de fronteira, onde os recursos são escassos e cada vez mais o Estado é menos presente – declarou Marubo.

As buscas pelos desaparecidos seguiam, ontem, três dias após a dupla ter sido vista deixando a comunidade São Gabriel em direção a Atalaia do Norte, no Amazonas. Marubo avalia como "paliativas" e "desordenadas" as ações das autoridades na varredura da região do Vale do Javari. Segundo ele, são cerca de 35 homens do Exército, Marinha e PMs e um grupo de 50 indigenistas atuando nas buscas.

O Comando Militar da Amazônia e a Marinha do Brasil informaram que mobilizaram, ainda na terça, dois helicópteros para reforçar as buscas. A procura começou na segunda, mas só por meios terrestres e embarcações.

As Forças Armadas sofreram críticas por causa de uma nota em que o Exército dizia ser capaz de cumprir missão humanitária de busca e salvamento, mas que aguardava instruções superiores para começar a operação.

Disputa

Agentes da Polícia Federal, do Comando de Operações Táticas (COT), a tropa de elite, participaram das buscas na aeronave Jaguar H225M, do 4º Batalhão de Aviação do Exército. Segundo o Exército, as buscas seguem de forma ininterrupta, com combatentes da 16ª Brigada de Infantaria de Selva.

O Vale do Javari, onde os dois desapareceram, sofre reflexos de um misto de atividades clandestinas que vai além da extração de madeira e do garimpo. Desde os anos 2000, a região passou a ser alvo de disputa entre facções de narcotraficantes brasileiros, por ser estratégica para escoamento de armas e drogas – produzidas no Peru e na Colômbia e que abastecem o mercado brasileiro e o europeu, atravessando rios e portos brasileiros.

As facções mais presentes são o Comando Vermelho (CV), originário do Rio de Janeiro, e a Família do Norte, bando criado na periferia e nas cadeias de Manaus. Essa facção ficou conhecida em 2017, quando comandou execuções brutais no sistema prisional do Amazonas.

A área em que Pereira e Phillips sumiram fica próxima à tríplice fronteira, sendo as principais cidades Santa Rosa, no Peru, Letícia, na Colômbia, e Tabatinga, no Amazonas. Os mesmos rios e igarapés onde as buscas são feitas servem aos traficantes como forma de escape. Os rios Amazonas e Javari são parte da rota. Autoridades já colheram indícios de que as organizações trabalham na extrativismo, com madeira e garimpo.

Um oficial que participa das buscas relatou, na condição de anonimato, que as principais hipóteses sobre o paradeiro da dupla são três: que ambos estejam em local isolado, provavelmente com indígenas; que tenham sofrido algum acidente; ou que tenham sido emboscados e mortos por criminosos.

CRESCIMENTO DE 122%

Produção gaúcha de azeites bate recorde neste ano

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

O plantio de oliveiras e a produção de azeite de oliva vêm despontando a cada ano no Rio Grande do Sul. A safra de 2022 bateu novo recorde. Foram produzidos 448 mil litros de azeite este ano, um acréscimo expressivo, de 122%, em relação ao ano passado. O Rio Grande do Sul concentra a maior área plantada de oliveiras e a maior produção de azeite do país.

Paulo Lipp, coordenador do Programa Pró-Oliva, da Secretaria da Agricultura, elenca motivos para esse bom resultado. Entre eles, novas áreas com plantas entrando em idade de produção e aperfeiçoamento de técnicas de manejo por parte dos produtores e dos agrônomos gaúchos, com melhor adaptação da cultura às condições de clima e de solo.

Além disso, provou-se nesse ciclo a resistência das oliveiras diante da estiagem.

– Outra característica que já sabíamos, mas que foi confirmada e nos chamou atenção, foi a resistência das oliveiras à falta de chuva. Até dezembro, as plantas iam bem. A partir de janeiro, parecia que a safra ia se perder em algumas regiões. O que aconteceu foi que ela conseguiu se manter e, quando as chuvas voltaram, as frutas retomaram o crescimento e voltaram ao tamanho normal. Muitos produtores ficaram surpresos – diz Lipp.

Vani Aued, proprietária da Olivas do Sul, é uma das produtoras que comemora os resultados. A propriedade em Cachoeira do Sul, na região central do Estado, rendeu 160 mil quilos de fruta no pomar de 25 hectares. A quantidade é praticamente o dobro do colhido em 2021.

– Foi uma das maiores safras que já tivemos. Levamos um banho para conseguir colher porque não estávamos preparados para tanta fruta – conta Vani.

A propriedade está sendo expandida para Encruzilhada do Sul. Além dos pomares, a Olivas do Sul possui lagar (estrutura industrial onde a azeitona é transformada em azeite) com capacidade para extrair 500 quilos por hora. Atualmente, a área plantada de olivais soma 5,9 mil hectares no Rio Grande do Sul. Desse total, calcula-se que 3,4 mil hectares são de área em produção, ou seja, com árvores de quatro anos ou mais. São 321 produtores da cultura no Estado, localizados em 108 municípios.

Segundo Lipp, o interesse dos produtores nas oliveiras vem crescendo desde 2010. O aumento da área plantada continua desde então, mas desacelerou o ritmo nos últimos anos. Ainda assim, é uma cultura de menos de 20 anos que já ocupa área superior a outras frutíferas tradicionais no Estado.

Locais

As maiores áreas estão em Encruzilhada do Sul, Canguçu, Pinheiro Machado, Caçapava do Sul, São Sepé, Cachoeira do Sul, Santana do Livramento, Bagé e Barra do Ribeiro.

Além dos olivais, o Estado concentra 16 fábricas produtoras de azeite, a maioria na Metade Sul. Mais de 70% da produção brasileira é gaúcha. Mas a produção nacional ainda é pequena perto da quantidade que o Brasil importa de outros países.

O grande trunfo do azeite brasileiro é que o consumidor tem acesso a azeites frescos, recém-elaborados, com melhores características sensoriais de aroma e sabor.

– Não temos ainda quantidade, mas temos qualidade. Esse foi um fator, também, que fez com que a área continuasse crescendo – avalia Lipp.

OLIVAS DO SUL, DIVULGAÇÃO

Colheita na propriedade Olivas do Sul, em Cachoeira do Sul

INFECÇÃO PROLONGADA

Leite materno usado para tratar covid-19

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recorreram a um método nada convencional para tratar a covid-19 em uma paciente com uma doença genética rara que torna seu sistema imune incapaz de combater vírus e outros patógenos. Durante uma semana, ela foi orientada a ingerir 30 mililitros de leite materno – de uma doadora vacinada contra o SARS-CoV-2 – a cada três horas. Após esse período, o resultado do teste de RT-PCR – que há mais de 120 dias vinha indicando a presença do RNA viral – finalmente veio negativo.

O caso foi relatado em artigo publicado na revista Viruses. Os autores receberam apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) por meio de quatro projetos.

– Tenho acompanhado essa paciente desde criança e quando ela me contou que estava com covid-19 eu fiquei muito apreensiva. (...) Sua resposta inflamatória é deficitária, há poucas células se mobilizando para o local da inflamação e baixa produção de anticorpos – conta a pediatra Maria Marluce dos Santos Vilela, professora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Unicamp) e autora principal do artigo.

A pesquisadora explica que o sistema imune humano e dos demais mamíferos produz normalmente cinco tipos de anticorpos: as imunoglobulinas IgM, IgG, IgA, IgE e IgD. Portadores dessa doença – conhecida como síndrome de imunodesregulação – geralmente têm pouco IgE e, em alguns casos, ausência completa de IgA, o principal anticorpo neutralizante de

Recomendamos a ela (paciente) o consumo do leite por via oral, pois o IgA funciona como uma 'vassoura', ou seja, vai grudando nos patógenos ao longo de todo o trato gastrointestinal e tudo que é impróprio é eliminado nas fezes.

MARIA MARLUCE VILELA
Pediatra e professora da Unicamp

vírus e outros patógenos, que costuma estar presente no leite materno, nas secreções respiratórias e gastrintestinais.

Além disso, há uma produção muito baixa de IgG, normalmente o anticorpo mais abundante no sangue e responsável por reconhecer e neutralizar antígenos com os quais o organismo já teve contato prévio. Há apenas 157 casos do tipo descritos no mundo, caracterizados em estudo publicado no Journal of Allergy and Clinical Immunology, do qual Maria Marluce é coautora.

– Nossa estratégia foi manter a paciente isolada em casa, sob os cuidados da mãe – que monitorou a oxigenação, temperatura corporal e a nutrição. No hospital ela poderia contrair uma infecção bacteriana, o que tornaria o quadro ainda mais grave – conta a médica.

Tratamento

Nos primeiros 15 dias de infecção, a paciente apresentou febre, perda de apetite e de peso, tosse e indisposição. Mas para surpresa e alívio da médica, o pulmão e demais sistemas mantiveram-se inalterados. Passados dois meses, o quadro permanecia o mesmo e o grupo então decidiu testar, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, o tratamento com plasma de convalescente – transfusão de anticorpos produzidos por pessoas que haviam se curado da covid-19, principalmente os do tipo IgG.

O procedimento foi feito e promoveu melhora. Mas, após 15 dias, o exame de RT-PCR permanecia positivo e a paciente com sintomas leves e sinais do que os médicos chamam de adinamia – grande fraqueza muscular associada a processos infecciosos prolongados.

– Nessa mesma época, saíram os resultados de um estudo mostrando que mulheres lactantes imunizadas com a vacina da Pfizer produziam leite com uma quantidade razoável de IgA. Decidimos então fazer a experiência assistencial de reposição de IgA via leite materno – conta Vilela.

A pesquisadora conta que só foi possível fazer o ensaio porque há no país legislação rígida que garante a segurança dos bancos de leite.

– Recomendamos a ela o consumo do leite por via oral, pois o IgA funciona como uma 'vassoura', ou seja, vai grudando nos patógenos ao longo de todo o trato gastrointestinal e tudo que é impróprio é eliminado nas fezes. O intervalo de três horas entre as doses – exceto no período noturno – foi pensado para não dar chance de o vírus continuar se replicando – conta.

O teste negativou após uma semana, e outros dois exames também não detectaram a presença do SARS-CoV-2.

Sempre o mesmo vírus ativo no organismo

Segundo dados do artigo, a paciente permaneceu ao menos 124 dias com o vírus ativo em seu organismo. Para ter certeza de que se tratava do mesmo patógeno, e não de infecções sucessivas, os pesquisadores da Unicamp sequenciaram o genoma do SARS-CoV-2 isolado de três amostras coletadas em diferentes momentos para fins de diagnóstico.

Em duas amostras também foi possível quantificar o número de partículas virais. Essa parte da investigação foi liderada pelo professor José Luiz Proença Módena, coordenador do Laboratório de Estudos de Vírus Emergentes (Leve).

– Os resultados de sequenciamento demonstraram que a paciente foi infectada pela variante gama (P.1) do SARS-CoV-2, aquela que surgiu em Manaus no final de 2020 e causou um colapso no sistema de saúde por lá no início de 2021. Além disso, os dados mostraram que a paciente foi cronicamente infectada por esse mesmo vírus e não sucessivamente infectada por vírus diferentes, já que nenhuma mutação no genoma viral foi encontrada nas três reações de sequenciamento realizadas com amostras da paciente coletada em momentos diferentes – relata Módena.

Na avaliação de Maria Marluce, o ensaio só foi possível graças aos recursos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS):

– Foi a rede do SUS que permitiu o resgate das amostras para as análises genômicas.

GZH
Leia mais sobre saúde em
gzh.rs/saude1

IMUNIZAÇÃO NA CAPITAL

Postos têm baixa procura de adolescentes por reforço

MATEUS BRUXEL

Fila no Shopping João Pessoa quase não tinha público mais jovem

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Foi baixa a procura dos adolescentes de 17 anos pela terceira dose da vacina contra a covid-19 na manhã de ontem em Porto Alegre, primeiro dia em que a Capital passou a garantir o reforço para esse grupo. Por outro lado, pessoas de 50 anos ou mais apareceram nos postos de saúde desejando tomar a quarta dose, que ainda não é ofertada para esse público.

Entre os poucos jovens na fila do Shopping João Pessoa estavam os colegas Jamilly Reis, Camilly Xavier e Douglas Moreira, todos com 17 anos. Eles foram buscar a terceira dose assim que terminou a aula no Colégio Estadual Inácio Montanha, no bairro Santana.

É em casa que Jamilly, filha de uma técnica de enfermagem, recebe orientações.

– Minha mãe, que é técnica de enfermagem, me incentiva a me vacinar – disse.

Como a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) não tem estoque suficiente de vacinas, a terceira dose será feita de forma escalonada em Porto Alegre, até chegar aos adolescentes de 12 anos. Agora, pode se imunizar quem tem 17 anos e tomou a segunda dose até 8 de fevereiro, garantindo quatro meses de intervalo entre as aplicações.

Ao procurar pelo reforço, é preciso apresentar documento de identidade, CPF e carteira de vacinação.

No restante do Estado, a vacinação dos adolescentes entre 12 e 17 anos começa a partir de amanhã, mas é preciso observar o calendário de cada município.

ISOLADO EM HOSPITAL

Confirmado primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil

São Paulo confirmou ontem o primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil. O paciente, um homem, de 41 anos, está em isolamento no Hospital Emílio Ribas, na capital paulista. Ele teve os primeiros sintomas, como febre e mialgia (dor muscular), em 28 de maio, logo após uma viagem à Espanha.

Mesmo o caso sendo dado como confirmado, no meio da tarde de ontem, em nota, a Secretaria de Saúde do Estado paulista afirmou que o Instituto Adolfo Lutz analisava a contraprova da amostra. O laudo definitivo pode sair hoje. O homem passa bem, apesar dos sintomas. A reportagem de GZH contatou o Ministério da Saúde, mas até ontem, às 20h, não teve retorno sobre o caso paulista.

A prefeitura de São Paulo também monitora o estado de saúde de uma mulher de 26 anos, hospitalizada com suspeita de ter contraído a varíola dos macacos. Mas ela passa bem, segundo o prefeito Ricardo Nunes.

Até terça-feira, o Brasil registrava outros cinco casos suspeitos no Ceará, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Sul. Aqui no Estado, um paciente é monitorado em Porto Alegre e, conforme a Secretaria Estadual da Saúde (SES), ontem ainda eram aguardados os laudos do Laboratório Central de Saúde Pública do RS (Lacen).

A Organização Mundial da Saúde contabiliza mais de mil casos confirmados da doença em 29 países onde a doença não é endêmica. Em coletiva de imprensa, o diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, explicou que o repentino surgimento de casos sugere que o vírus já circulava há algum tempo.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Adoção tardia ainda é desafio para famílias

Mesmo sem números oficiais, a promotora de Justiça da Infância e Juventude de Porto Alegre, Cinara Vianna Dutra Braga, tem percebido aumento nas devoluções de crianças e adolescentes já adotados na Capital.

Segundo ela, o comum era crianças de até três anos serem adotadas e devolvidas quando chegavam na adolescência pelos chamados "habilitados", os pais adotivos. Nos anos mais recentes, com a criação de projetos de adoção tardia (focada em crianças maiores de três anos e adolescentes de qualquer idade), o número de devoluções estaria aumentando. Ainda é impossível confirmar, contudo, se este número de devoluções cresceu porque também aumentaram as adoções ou se, de fato, os habilitados não estão dando conta.

– Posso garantir, com certeza, que aumentou o número de devoluções. Estas adoções, muitas vezes, não dão certo porque o habilitado não está devidamente preparado, porque o adolescente talvez não esteja preparado ou porque eles *(pais adotivos)* não têm um *(suporte)* pós-adoção que dê conta das dificuldades que vão surgindo. Quanto maior a criança e o adolescente, mais histórias eles têm. E histórias que precisam trabalhadas – justifica a promotora.

Em artigo escrito para o jornal Zero Hora em 25 de maio, Dia Nacional da Adoção, Cinara escreveu: "Urge a conscientização dos gestores do sistema de justiça para o adequado aparelhamento das Varas da Infância e Juventude, com juízes, promotores de justiça, defensores públicos, psicólogos, assistentes sociais e servidores cartorários suficientes, a fim de que os processos tenham tramitação regular, possibilitando a colocação das nossas crianças e adolescentes institucionalizados em famílias o quanto antes".

Espera

Em Porto Alegre, no ano de 2019, 77 crianças e adolescentes conseguiram uma família. Em 2020, com a pandemia, somente 68. Mas, no ano passado, 82 receberam novos pais. Neste ano, até maio, 33 já deixaram os lares provisórios.

Hoje, a Capital tem 105 crianças e adolescentes esperando por adoção. No Rio Grande do Sul, são 482 à espera de um novo lar.

RONALDO BERNARDI

Michelle e Marcelo têm quatro filhos e sentem falta de suporte

"Tinha que ter rede de apoio"

Os empresários Michelle, 41 anos, e Marcelo Costa, 43, viram sua história mudar em fevereiro de 2018, ao serem convidados por amigos a participar de uma ação social e religiosa em lares de crianças acolhidas pelo Estado. Lá, o casal conheceu os irmãos Lucas, Sara, Ana Laura e Alice, hoje com 11, 13, 15 e 17 anos. Lucas e Sara foram os primeiros adotados. Depois, chegou Alice. A última foi Ana Laura, no final de 2020.

De lá pra cá, muita coisa mudou. Michelle não nega as dificuldades da adoção tardia e da adaptação à nova realidade da família, e atesta a falta de suporte pós-adoção.

– Não é fácil a adoção tardia. Você pega um serzinho ali, que já tem uma história imensa, uma personalidade formada, e moldar isso não é fácil. E não há um suporte. Já passamos por algumas crises, pedi para a promotoria acompanhamento psicológico e me conseguiram um local onde dariam um desconto. Mas sairia R$ 800 por mês para dois fazerem, e eu e meu marido. No nosso caso, os quatro precisavam de acompanhamento. Ficou muito pesado – conta Michelle. – Tinha que ter uma rede de apoio. Porque quando a criança está na instituição ela tem um custo para o governo. Vamos lá e adotamos por amor, óbvio. Mas este custo passa a não existir para o Estado. Eles poderiam investir. Nem todas as famílias têm condições financeiras. Adotamos porque nos apaixonamos, mas sinto falta de um grupo de apoio.

Entre desafios e dificuldades da adoção tardia, Michelle menciona a responsabilidade de reconstruir sentimentos:

– É preciso fazê-los acreditar de novo no amor, de novo que eles merecem, fazer com que tenham uma identidade novamente, com que tenham esperança e fé nos pais, porque foram muito decepcionados por estas figuras. Então é bem difícil, mas é possível.

Indenização

Sempre que ocorre devolução após a sentença de adoção, Cinara Vianna Dutra Braga aciona a família adotante exigindo indenização por dano moral no valor de R$ 50 mil, mais pensão alimentícia e pagamento de terapia ao adotado devolvido ao Estado.

– Depois do estágio de convivência, depois da pessoa reafirmar a intenção de adotar, depois da sentença transitado em julgado, acabou. É como se filho biológico fosse. Então, vai responder por indenizatória, vai pagar danos morais, alimentos e atendimento de saúde mental, porque é absolutamente inadequado – explica.

A Coordenadoria de Infância e Juventude do RS afirma não dispor do número de crianças e adolescentes devolvidos depois de serem adotados. O órgão informa que está "num processo de organização desses dados, mas ainda muito incipiente e sem projeção de divulgação numa perspectiva próxima". Conforme a Coordenadoria, desde 2019 existe o projeto Pós-adoção, que encaminha a grupos de apoio famílias que confirmam a adoção e foi disponibilizado para todas as 165 comarcas do Estado. No entanto, a Coordenadoria só dá como certa em execução a de Porto Alegre.

COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE

STJ define como taxativo rol de procedimentos da ANS

Por 6 a 3, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu como taxativo o chamado Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O julgamento foi finalizado na tarde de ontem.

A decisão significa que os planos de saúde não serão obrigados a cobrir procedimentos que não estejam inclusos na relação da ANS, se existir para a cura do paciente outro tratamento eficaz já incorporado ao rol.

Para o relator do recurso, ministro Luis Felipe Salomão, a lista tem como objetivo proteger os beneficiários, "assegurando a eficácia das novas tecnologias adotadas na área da saúde, a pertinência dos procedimentos médicos e a avaliação dos impactos financeiros para o setor". Acompanharam o voto do relator em prol do rol taxativo, como pediam os planos de saúde, Villas Bôas Cueva, Raul Araújo, Isabel Gallotti, Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze. Já a ministra Nancy Andrighi e os ministros Paulo de Tarso Sanseverino e Moura Ribeiro votaram para que o rol fosse exemplificativo.

A tese considerada correta pela maioria dos ministros, proposta por Cueva, cita critérios para adoção excepcional de procedimento fora do rol, desde que haja comprovação científica. Não cita um mecanismo para decisão que não seja uma ação judicial.

Na prática, ao se tornar taxativa, a mudança no caráter da lista da ANS dá às operadoras de planos de saúde o direito de negar a pacientes tratamentos que ainda não façam parte deste rol, mesmo que tenham sido prescritos por médicos e tenham comprovada eficácia.

Mudança

A decisão alterou o entendimento histórico dos tribunais do país, que há mais de 20 anos são predominantemente favoráveis a uma interpretação mais ampla, considerando a lista de procedimentos como referência mínima ou exemplificativa.

Consumidores reclamam que a lista não é suficiente e que muitos tratamentos necessários acabam não sendo contemplados. Só em 2019, ocorreram 112.253 demandas judiciais de direito do consumidor envolvendo planos de saúde. No total, o Brasil tem cerca de 48 milhões de beneficiários desses convênios.

Em entrevista a GZH, em fevereiro, a jornalista e ativista Andréa Werner, fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa, disse que ao ser considerado taxativo, os consumidores não conseguirão mais judicializar para ter o tratamento ou medicamento que o médico receitar e não estiver no rol da ANS. Segundo ela, por muitos anos, a lista da ANS foi considerada pela jurisprudência como "o mínimo que os planos de saúde deveriam oferecer". Assim, caso um médico receitasse um exame, medicamento ou terapia que não estivesse no rol, o paciente costumava conseguir na Justiça que o plano cobrisse, já que o entendimento era que a lista era exemplificativa.

Em vídeo publicado no Twitter, Andréa Werner afirmou que as associações defensoras dos consumidores e de pacientes vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso concreto analisado pelo STJ tratava de um recurso especial apresentado pela família de um paciente com esquizofrenia paranoide contra a empresa Unimed, que negou o acesso a um procedimento cerebral não previsto no rol da ANS para o plano que ele havia contratado. Em nota, a Unimed afirmou que "a taxatividade do rol assegura a qualidade e a segurança assistencial, uma vez que procedimentos e medicamentos a serem incluídos na cobertura devem passar pela avaliação de tecnologias em saúde".

GZH
Leia mais detalhes em gzh.rs/roltaxa

Entenda como fica

- Com a decisão, o rol da ANS é considerado, em regra, taxativo – isso significa que rol de procedimento deve ser seguido à risca
- O plano de saúde não é obrigado a custear um procedimento se houver opção similar no rol da ANS
- É possível a contratação de cobertura ampliada ou a negociação de um aditivo contratual
- Não havendo substituto, ou após esgotados os procedimentos incluídos na lista da ANS, pode haver, a título excepcional, a cobertura do tratamento indicado

PORTO ALEGRE

Retomada gradual de festas a Santo Antônio

Padroeiro dos pobres e com fama de casamenteiro, um dos santos mais conhecidos da Igreja Católica é celebrado em 13 de junho. Em Porto Alegre, é tradição a reunião de devotos de Santo Antônio na Paróquia Santo Antônio do Partenon e no Pão dos Pobres.

Com comemorações limitadas em 2020 e 2021, a festa está sendo retomada aos poucos, ainda não como era antes da pandemia. A paróquia do Partenon, na Zona Leste, por exemplo, retomará as missas de hora em hora no dia 13, o que não aconteceu nos últimos dois anos, mas com cuidados.

– Quando o pessoal vier, tanto para as celebrações quanto para a procissão, venham com máscara e tragam álcool gel – pede o frei Luiz Sebastião Turra, pároco da igreja.

Amanhã, a Paróquia do Partenon dá início ao tríduo que antecede a festa de Santo Antônio, com uma missa de bênção às famílias, às 19h. No sábado, entre 9h30min e 11h30min, a imagem do santo circulará pelo bairro e arredores. No mesmo dia, às 14h30min, haverá bênção dos carros e entrega da medalha de Santo Antônio em frente à igreja e nas laterais do espaço. Às 15h30min, ocorre a bênção da saúde com a Ação Solidária e com a Pastoral da Saúde. No domingo, estão marcadas missas dos devotos às 7h30min, às 10h, às 15h30min e às 18h30min.

Com início às 7h, a missa de hora em hora marca o dia da festa, segunda-feira, se estendendo até as 18h. Haverá também a distribuição dos pãezinhos bentos. Às 19h, ocorre a procissão luminosa, que será retomada após dois anos suspensa, e será encerrada com bênção à multidão.

No mesmo dia, serão servidos chá, torta e pastel. Ainda com cuidados contra o coronavírus, a distribuição dos alimentos será no modelo takeaway, em que os fiéis retiram no local e consomem em casa. Os valores dos alimentos serão divulgados nos próximos dias pela paróquia, e a contribuição ajudará na manutenção da igreja, que está restaurando os vitrais que vieram da França há 91 anos.

O Pão dos Pobres, entidade do terceiro setor de Porto Alegre que presta atendimento socioassistencial a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, anualmente também reúne devotos para celebrar o dia de Santo Antônio.

Depois de dois anos sem festejar a data, as celebrações retornam, embora ainda não nos moldes pré-pandemia. O chá beneficente será realizado na segunda-feira, das 15h às 17h, no refeitório. Os ingressos, que este ano custam R$ 30, são vendidos na loja da instituição, na Rua da República, 801.

De acordo com a entidade, que tem o santo como padroeiro, o valor arrecadado ajudará na manutenção dos projetos e da estrutura da fundação, que atende cerca de 1,4 mil crianças e adolescentes.

Além disso, serão realizadas missas às 10h, às 14h e às 16h na capela do Pão dos Pobres. Durante as celebrações, serão distribuídos os tradicionais pãezinhos.

ANSELMO CUNHA
Paróquia do Partenon dá início amanhã às celebrações, que vão até segunda

SERRA

Começam hoje Expobento e Fenavinho

Dois dos mais tradicionais eventos da Serra, a 30ª Expobento e a 17ª Festa Nacional do Vinho (Fenavinho) voltam a receber o público a partir de hoje em Bento Gonçalves. Após um hiato de dois anos, as atrações retornam ao calendário de eventos da região de forma conjunta pela segunda vez com a proposta de atrair mais de 250 mil visitantes no Parque de Eventos do município até 19 de junho.

Em mais de 58 mil metros quadrados de área, a Expobento e a Fenavinho reúnem o que de melhor é produzido em Bento Gonçalves, com 450 marcas expositoras que proporcionam oportunidades de compras, negócios, diversão para diferentes idades e a gastronomia típica italiana.

O que o público verá a partir das 18h, quando o acesso será autorizado para a comunidade, é o resultado de um trabalho de 36 meses. Promovidos pelo Centro de Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), os dois eventos foram realizados pela última vez em 2019 e adiados em 2020 e 2021 em razão da pandemia. O reencontro com a comunidade nesse modelo de feira e de festa também poderá ser feito sem qualquer tipo de restrição, o que é inédito até então para grandes eventos na região e possível com o avanço da vacinação.

A abertura oficial do evento está marcada para as 16h e reunirá apenas convidados. Os feriados municipal de Santo Antônio, no dia 13 de junho, e, o nacional, de Corpus Christi, no dia 17, farão com que a feira tenha a chamada programação longa, com funcionamento a partir das 10h, em sete de seus 11 dias. Ingressos custam R$ 8 (dias de semana) e R$ 15 (finais de semana e feriados).

GZH
A programação completa: gzh.rs/expobento

O PRAZER DAS PALAVRAS

CLÁUDIO MORENO
cmoreno.br@gmail.com
Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

Urna

Dona Irma K., uma das minhas primeiras leitoras (ainda conservo o e-mail de sua primeira consulta a esta coluna, em março de 2003!) escreve para comentar um fato que lhe chamou a atenção: "Prezado professor, muitas vezes eu levo anos para me dar conta de alguma coisa que sempre esteve debaixo de meus olhos, e aí me acho uma pateta. Esta semana, lendo um comentário político, foi a primeira vez que me dei conta que usamos a mesma palavra, **urna**, para aquele potinho onde vão recolher as minhas cinzas, quando eu me for deste mundo, e o dispositivo em que votaremos nas próximas eleições. Na verdade, foi o autor do artigo que me chamou a atenção para isso, ao dizer que esperava, em outubro, que nossas esperanças de um futuro melhor não fossem **sepultadas** nas **urnas** eletrônicas... Bem, aí tinha que cair a ficha, não é? O senhor poderia me explicar como isso aconteceu?".

Bem, Dona Irma, não foi muito difícil a transição de um sentido para o outro. Em Roma, era chamada de **urna** mesmo, e designava um grande jarro de cerâmica, usado primeiramente para transportar água, depois para guardar as cinzas ou os ossos dos mortos. Por fazer parte importante da cerimônia dos funerais, logo diversificou-se o material com que eram feitas, já que passaram a ser vistas como o símbolo derradeiro do status do falecido. Foi usada a cerâmica, o ferro, o bronze, a prata, o alabastro, o vidro de várias cores e até mesmo o ouro. Os livros de História registram que Varrão, um dos mais importantes intelectuais do Império Romano, num raro gesto de modéstia, pediu que guardassem suas cinzas numa singela urna de barro, com folhas de murta e de oliveira.

Em Roma, designava um grande jarro de cerâmica, usado primeiramente para transportar água, depois para guardar as cinzas ou os ossos dos mortos. Na mesma Roma Antiga, já eram usadas também para fins de adivinhação. No séc. 16, passou a designar o recipiente onde se colocam as pedras para os sorteios ou os votos de uma eleição.

Na mesma Roma Antiga, no entanto, as urnas já eram usadas também para fins de **adivinhação**. A descrição é de Bluteau, no seu pitoresco linguajar setecentista: "Deitavam dentro de uma urna um grande número de letras e de vocábulos inteiros, e depois de mover as urnas e misturar muito bem, viravam-nas, e o que acaso saía pela ordem das letras e dos vocábulos era a adivinhação".

No séc. 16, o Português importou do Latim este segundo sentido, e o termo passou a designar o recipiente onde se colocam as pedras para os sorteios ou os votos de uma eleição. Esse sentido adquiriu tal preponderância que hoje qualquer brasileiro sabe do que estamos falando quando empregamos expressões surradas como "o Brasil vai às **urnas**" ou "os governantes deveriam ouvir a voz das **urnas**". A naturalidade com que falamos na nova **urna eletrônica** comprova, também, que o primitivo sentido genérico de "recipiente" não é o primeiro que vem à nossa mente. Um gaiato poderia comentar que o tempo inverteu o sinal: enquanto antes o que entrava na urna era o que mais importava, agora, tanto nas eleições quanto na Mega Sena, o mais importante é o que sai...

Leia outras colunas em gzh.com.br/claudiomoreno

AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Óculos inteligentes para estudantes

Desde o início deste mês, Gravataí oferece a tecnologia israelense para todos os alunos com deficiência visual da rede municipal

CAROLINE TIDRA
caroline.tidra@diariogaucho.com.br

Ler o primeiro livro completo levou apenas três dias. É o que conta Augusto Francisco Kovalek Zacher, 13 anos, aluno do sétimo ano da rede municipal de ensino de Gravataí, na Região Metropolitana. Augusto, que é monocular e possui baixa visão, é um dos 24 alunos com deficiência visual beneficiados pela prefeitura com o acesso a um óculos inteligente.

Com tecnologia israelense, o equipamento OrCan MyEye permite reconhecer até 200 rostos, fazer a leitura de livros, identificar rótulos de produtos, entre outras facilidades. A iniciativa municipal tem a intenção de promover maior inclusão e autonomia aos estudantes. Conforme a prefeitura, o investimento foi superior a R$ 400 mil.

Os primeiros óculos inteligentes foram entregues em uma cerimônia que ocorreu em 1º de junho. No dia seguinte, Augusto demonstrava animação com a nova tecnologia oficialmente em mãos e fazendo os primeiros ajustes:

– Por enquanto, a parte que achei mais legal é colocar os rostos para a identificação e também a leitura dos produtos.

Em março, o equipamento havia sido testado pelo adolescente. Conforme a mãe de Augusto, a professora Kátia Kovalek Zacher, 41 anos, ele passou pelo treinamento e utilizou a tecnologia para fazer temas em casa e tarefas em sala de aula.

– Como aluno, ele sempre foi muito bom, muito esforçado. Ele faz a mesma prova que a turma e participa das atividades com os colegas. Mas tanto na sala como em casa, com os temas, sem óculos, eu teria de estar sentada lendo os textos para ele responder. Com os óculos, o máximo que eu tenho que fazer é ajudar ele a responder – explica Kátia.

Funcionamento

O dispositivo possibilita que pessoas com deficiência visual compreendam textos e identifiquem objetos por meio de áudio descritivo. Com a ponta do dedo, o usuário direciona o foco do equipamento para a leitura dos textos, reconhecimento de cédulas, cores, código de barras, produtos, rostos e, além disso, informa a hora com o movimento de olhar para o pulso como se estivesse com o relógio.

Conforme Kátia, além da função de ajudar com a aprendizagem, Augusto, assim como os outros alunos, conseguem ter maior socialização:

– O que ganha mais é a questão da socialização, pois ele só percebe quem está na roda quando a pessoa fala. Com os óculos, ele vai estar gravando os rostos dos seus colegas e professoras e vai saber com quem está conversando. Ele salvou meu rosto e o aparelho faz a leitura minuciosa, como se fosse analisar de todos os ângulos. Além disso, os óculos podem ser utilizado com fones de ouvido, sendo ainda mais discreto na hora de ouvir.

Desenvolvimento

Com orgulho, Kátia detalha o desenvolvimento de Augusto, que, além de bom aluno, já foi medalhista em atletismo e é o atual campeão do torneio de xadrez da cidade:

– No campeonato de xadrez, ele é campeão entre o público geral. Fico muito feliz pela dedicação que ele tem, pois com o pouco de visão consegue estar fazendo coisas novas e aprendendo mais.

Questionado sobre qual o primeiro livro havia lido, que foi da série Authentic Games, o adolescente destaca:

– Quero ler mais alguns. Tenho uns 30 livros.

A estudante do quinto ano Andriely Glaci da Silva Vieira, 10 anos, que possui baixa visão também, já está usando os óculos. Entre as funções que mais a atrai está o reconhecimento de rostos.

– Tenho amigos para programar para reconhecer e vários livros da minha escola para ler também – comenta a menina, que havia recebido os óculos havia um dia.

Sua mãe, a dona de casa Andressa da Silva Martins, 30 anos, celebra a maior autonomia e independência para os afazeres relacionados à educação:

– Para gente, foi maravilhoso, é a inclusão que tanto se fala chegando até nós. Muitas vezes não é possível ter o monitor ao lado para ajudar e, para ela, é muito importante poder fazer sozinha.

FOTOS JONATHAN HECKLER

Com o equipamento, Augusto Zacher conseguiu ler seu primeiro livro completo

Igualdade e inclusão nas salas de aulas

Uma das pessoas que trabalhou para que os óculos inteligentes fossem acessíveis para alunos de Gravataí foi a servidora municipal e presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Patrícia Lisboa, 39 anos. Cega desde os dois anos de idade, ela fala com alegria sobre como o projeto pode mudar a realidade de um grupo. Hoje, Patrícia, que é bacharel em Direito, atua na Assessoria de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência (APPPD) do município.

– Quando soube dos óculos, entrei em contato com a empresa e com pessoas que usam para saber como se aplicava. Entendemos que a primeira proposta era de levar para a Secretaria de Educação, pelo público mais necessitado desse equipamento. Pois, eles, os alunos, recebem tantos materiais, mas não possuem recursos com esses materiais didáticos. Com a compra desses óculos, o aluno com deficiência visual também tem o mesmo livro que o colega recebeu. Também estamos vendo de entregar o livro em braile ou ampliado para quem quer usar outros meios. É a igualdade chegando às salas de aula – diz Patrícia, que tem por objetivo profissional tornar Gravataí a capital da acessibilidade.

Acessório foi repassado a 24 estudantes da cidade

Em fevereiro de 2021, Patrícia promoveu uma reunião de apresentação do equipamento e, após este encontro, a ex-secretária da Educação Sonia Oliveira (falecida em agosto de 2021) iniciou as tratativas para a aquisição. Após, o projeto foi abraçado pela atual titular da pasta, Magda Ely, e pelo prefeito Luiz Zaffalon. Em agosto do ano passado, o município adquiriu um exemplar para que fossem realizados testes. Nesta fase, foram escolhidos cinco alunos para usarem o equipamento por 15 dias.

Segundo a prefeitura de Gravataí, a cidade da Região Metropolitana é a primeira do Rio Grande do Sul a adquirir os óculos inteligentes. Todos os alunos com deficiência visual da rede receberão o equipamento e, conforme explica a secretária da Educação, Magda Ely, os dispositivos ficarão com os alunos por todo o tempo em que eles permanecerem na rede municipal.

– Temos a convicção de que esse óculos vai mudar a rotina deles na escola, tanto na aprendizagem quanto na vida. O termo ocorre no formato de empréstimo, mas não fica restrito a utilização só na escola. O aluno pode usar para todas as situações na vida. É uma forma de abrir a janela do mundo para esses alunos e preparar eles com essa independência – diz.

De acordo com Magda, futuramente a pasta tem a proposta de encaminhar projeto de lei para a Câmara de Vereadores para estudar a possibilidade da doação do equipamento ao aluno. Ela explica que o requisito principal para o aluno com deficiência visual da rede municipal ter os óculos é a adaptação.

– Não temos a noção da amplitude que isso impacta a vida das pessoas, é mais do que um investimento financeiro, é possibilitar uma escolarização melhor, diminuindo as barreiras e oportunizando maior autonomia – finaliza.

BALCÃO MIGRA

Estudantes da UPF ajudam migrantes a se regularizarem

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

JONATHAN HECKLER

Atendimento acontece presencialmente de segunda a quarta-feira à tarde e também por WhatsApp ou e-mail

Partir do seu país de origem e chegar a um lugar novo para fazer a vida pode ser assustador – nessas horas, um turbilhão de perguntas surgem na cabeça sobre como migrar regularmente, acessar empregos e serviços de saúde, educação e moradia. Na região norte do Rio Grande do Sul, os migrantes têm importantes aliados: os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF), que ajudam, por meio do Balcão do Migrante e Refugiado (Balcão Migra), a regularizar a permanência no Brasil.

Iniciado em 2019, o serviço aos migrantes atende cerca de 30 pessoas por dia. O atendimento ocorre presencialmente – de segunda a quarta-feira, das 14h às 17h30, por ordem de chegada, em um espaço localizado dentro do prédio da Faculdade de Direito –, pelo WhatsApp (54) 99191-7776 e pelo e-mail *balcaomigra@upf.br*.

No dia em que a reportagem de GZH esteve na UPF, cerca de 15 pessoas aguardavam atendimento no corredor da instituição. A maioria era de venezuelanos. Douglas Pagola, 24 anos, estava com a esposa, Mauli Zapata, 25, e a filha, Juliannis Zapata, cinco, buscando renovar seu visto de permanência no Brasil.

– Tiramos o primeiro documento lá no Amazonas, onde moramos por um ano e pouco. O documento venceu durante a pandemia e agora nós viemos renovar – explica Douglas.

Em Manaus, capital do Amazonas, a família obteve visto de refúgio com duração de dois anos. Agora, solicitou autorização de residência, válida por nove anos. O trio mora em Tapejara, a 50 quilômetros de Passo Fundo, onde o jovem trabalha em um frigorífico.

– Estamos gostando de morar aqui, e o salário dá para viver – conclui Douglas.

Também venezuelano, Bryan Lara, 19 anos, migrou em 2019, com sua família, devido às dificuldades financeiras pelas quais passavam em Anaco, município da Venezuela. Chegou a dormir na rua por três meses com sua mãe, em Roraima, até ser recebido em um abrigo do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). De lá, viajou a Porto Alegre, onde um parente já morava. Sem trabalho, o jovem acabou se mudando para Panambi, onde conseguiu uma vaga na área de construção civil. No entanto, se sentiu solitário e resolveu mudar de cidade novamente, desta vez para Carazinho, onde sua irmã e sua madrasta moram.

– Estou aqui porque os meus documentos caducaram – resume ele.

Depois de conseguir um emprego, o jovem já tem muitos planos. Primeiro, quer se formar no colégio, que abandonou quando estava no segundo ano do Ensino Médio. Assim que obtiver o diploma, pretende partir para a faculdade:

– Falta pouco para eu terminar a escola e escolher uma carreira profissional. Acho bom o Direito – comenta Bryan.

Parcerias

O serviço já se tornou referência na região, para onde muitos migram, devido à grande oferta de vagas de trabalho. Hoje, com o Balcão Migra, a UPF é uma das 31 universidades brasileiras que integram a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, iniciativa do Acnur que visa criar uma rede de defesa e garantia dos direitos de refugiados no país.

A UPF conta com uma parceria inédita junto à Polícia Federal, que garante que 50% dos horários para atender a demanda de confecção de passaportes para estrangeiros sejam ocupados com encaminhamentos do Balcão Migra.

– Dos 12 atendimentos de migrantes por dia, nós temos seis. Esse convênio permitiu que a gente conseguisse compreender um pouco mais a dinâmica da Polícia Federal da região, que tem uma circunscrição gigante, de 123 municípios. É a maior do Brasil – destaca a coordenadora Balcão Migra, professora Patrícia Noschang.

Os venezuelanos são os que mais procuram o serviço, seguidos pelos haitianos e pelos senegaleses. A maioria é formada por homens com 22 anos ou mais. Atualmente, a principal demanda é por renovação de autorização de refúgio ou de residência, já que, durante a pandemia, muitas delegacias se mantiveram fechadas e não era possível renovar o documento. Também há muita busca por solicitação de residência e de refúgio.

Normalmente, o migrante que ingressa no Brasil sem os documentos necessários passa, na fronteira, por um atendimento preliminar da Polícia Federal. Lá, recebe uma autorização de permanência por 60 dias, para que, nesse período, possa se regularizar. Neste prazo, precisam decidir se será solicitação de refúgio ou autorização de residência. Essa regularização pode ser feita no serviço da UPF e encaminhada para a Polícia Federal. Em até 90 dias, recebem uma espécie de carteira de identidade.

Partindo para a prática

Além de Patrícia, a professora Micheli Piucco também atua junto ao Balcão Migra. Elas contam com quatro bolsistas remunerados que cursam graduação em Direito, uma bolsista de Ensino Médio e outros bolsistas voluntários. São eles que realizam os atendimentos, sob a supervisão das docentes.

– Eles aprendem a teoria na sala de aula e depois têm a prática aqui – ressalta Micheli.

Para Patrícia, o que os alunos mais ganham com a experiência é humanidade.

– Quem está aqui é porque realmente tem um coração grande e se importa com questões humanitárias, consegue perceber que vai fazer diferença para alguém – pontua a coordenadora.

O estudante Giorgio Moro Pacheco, 20 anos, está no quinto semestre da graduação em Direito e desde o início participa do Balcão Migra. Se interessou pelo assunto quando fez intercâmbio, em 2019, e resolveu se voluntariar no projeto.

– Comecei com quatro horas semanais e, hoje, estou a semana inteira aqui. Sempre gostei de ler, estudar e essa área internacional sempre me chamou a atenção. Vi aqui no balcão uma forma de melhorar o conhecimento que eu já tinha sobre os processos de direito e de política internacional – avalia Giorgio.

ACIDENTE

Homem cai de 10º andar de edifício

JÉSSICA REBECA WEBER
jessica.weber@zerohora.com.br

Um homem foi levado ontem em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro (HPS) após cair do décimo andar de um edifício no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. Wagner Luiz Teixeira estava fechando o vão de um aparelho de ar-condicionado na parede de um apartamento quando se projetou para fora do prédio e despencou, segundo informações preliminares da Brigada Militar. Até as 19h, não se sabia se ele usava algum equipamento de proteção.

O edifício fica na Avenida Borges de Medeiros, em frente ao Parque Marinha do Brasil, e o acidente ocorreu por volta das 10h. O porteiro de um prédio vizinho afirma que a queda gerou um barulho muito forte – inicialmente, achou que se tratava de uma colisão entre veículos na rua.

Amortecido

Segundo relatos de testemunhas, as proteções de ar-condicionado dos andares inferiores teriam amortecido a queda. À polícia, a proprietária da empresa de construção civil onde Wagner trabalha como servente disse que ele estava sozinho no apartamento em reforma no momento do acidente.

A vítima estava inconsciente quando foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e, até o final da tarde, seu estado era considerado grave, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. O Instituto-Geral de Perícias (IGP) compareceu ao local para apurar as circunstâncias do acidente. O laudo só deve ficar pronto dentro de 30 dias.

ANSELMO CUNHA

Queda ocorreu ontem, às 10h

OPINIÃO DA RBS

NOVA CHANCE PARA O TRIGO

A cultura do trigo está diretamente ligada à profissionalização e à modernização da agricultura do Rio Grande do Sul, até iniciar o seu declínio, nos anos 1970. Várias das mais tradicionais cooperativas do Estado, por exemplo, têm o termo "tritícola" no nome, embora a soja tenha de longe tomado o lugar de carro-chefe dos negócios. Problemas de competitividade, de comercialização e frustração de safras contribuíram para a redução da área cultivada nas últimas décadas. Mas uma série de fatores, agora, traz a expectativa de uma reviravolta consistente nessa trajetória, com o plantio do cereal voltando a ter relevância nas lavouras gaúchas.

De acordo com a Emater, os agricultores gaúchos plantarão neste ano 1,41 milhão de hectares de trigo, a maior área desde 1980. Confirmando-se a produtividade esperada, sempre um risco em função de questões climáticas, o Rio Grande do Sul poderia colher uma safra recorde de 3,9 milhões de toneladas.

A principal razão para este ímpeto é conhecida. O conflito no Leste Europeu envolve Rússia e Ucrânia, dois dos principais produtores e exportadores do grão no mundo. O conflito traz incertezas para o plantio, especialmente na Ucrânia, onde ocorrem as batalhas, mas também atrapalha, por sanções econômicas e dificuldades logísticas, o escoamento do produto. Vários outros países, com receio de desabastecimento, estão segurando exportações. O resultado óbvio é uma significativa valorização do trigo ao longo de 2022.

Espera-se que a lavoura de inverno também se consolide como uma nova alternativa de renda para os agricultores gaúchos

Surge, portanto, uma boa oportunidade para aproveitar este momento de mercado e, ao mesmo tempo, recuperar parte dos prejuízos decorrentes da estiagem que causou grande quebra nas lavouras de soja e milho ao longo do verão. Os preços dos insumos, como óleo diesel e fertilizantes, estão em patamares demasiadamente elevados. Uma boa gestão da lavoura, no entanto, é capaz de fazer da cultura de inverno uma alternativa lucrativa, e não apenas uma opção de importância agronômica na rotação de cultura e na diluição dos custos da propriedade.

Há várias alternativas para comercialização, como a panificação no mercado doméstico, o uso para a fabricação de rações animais e mesmo a exportação. Ao longo dos últimos anos, a tecnologia evoluiu e foram desenvolvidas novas cultivares mais adaptadas às peculiaridades climáticas do Estado. Graças à dedicação de gerações de homens e mulheres do campo, o Rio Grande do Sul se consolidou como relevante produtor nacional de grãos como soja e arroz, carnes e leite. Espera-se que o trigo, lavoura em que o Estado divide com o Paraná a liderança no Brasil, também se consolide como alternativa de renda para os agricultores gaúchos, de divisas para o país e, ao mesmo tempo, que safras maiores ajudem a garantir o abastecimento interno. Ganha a economia, enquanto se espalham ainda mais pela paisagem rural a beleza e o encantamento dos trigais dourados à espera da colheita.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CARPINEJAR

Quando abri o jornal, a tristeza pela perda do David ficou mais leve, não menos saudosa. Você, Carpinejar, tem um jeito especial de nos cativar. Suas palavras nos fazem sonhar, mas em uma realidade normal, sem maquiagem. Trabalho suas crônicas com meus alunos de Ensino Médio. Já me sinto um pouco familiar, quando fala de você, da sua Beatriz, da sua mãe, as suas lives. Resolvi escrever, pois me arrependo de nunca ter comentado alguma coisa com o David. Há muito tempo, avistei-o em uma sinaleira. Agora quero me encontrar com você nas suas crônicas, pois não costumo tietar nem idolatrar, mas admirar o que nos faz bem e ainda nos traz aquele humor gostoso para encarar com leveza nosso dia a dia.

ELIZABETE MEREGALLI DA SILVEIRA
Professora – Santo Antônio da Patrulha

DAVID COIMBRA

Reli, nos últimos dias, a obra de David Coimbra editada em 2012 – *Uma História do Mundo* –, que aborda com satírica e talentosa observação de extremo bom humor, temas filosóficos e históricos como: Como se Formou a Primeira Cidade; Como Nasceu o Primeiro Deus Único; Como Foi Inventada a Culpa. E destaco ainda, para aqueles que já leram as obras *Sapiens* e *Homo Deus*, de Yuval Harari, que esta leitura do David ficou mais atualizada e muito moderna. Recomendo e julgo sua leitura indispensável para continuarmos desvendando o David, cujo teor literário nos alimentou a conta-gotas em ZH e se perpetuou em seus livros.

RUBEM HÖHER
Professor – Santa Maria

Praça Dante Alighieri, de Caxias do Sul, clicada por **CARMENCITA MARIA BENTO ALVES**

ARQUIVO PESSOAL

INSEGURANÇA ALIMENTAR

Gostaria de registrar minha opinião sobre o editorial "Mobilização para aplacar a fome" (ZH, 8/6). Parabéns pela iniciativa de escrever sobre um tema delicado, mas que precisa ser comentado. Importante esse tema num momento em que o país sofre tantos efeitos profundos oriundos da pandemia, bem como do cenário mundial. O que mais chamou minha atenção no editorial foi a questão da solidariedade para vencer esses desafios sociais, algo em que acredito muito, pois creio que mobilizações solidárias, assim como na educação, são caminhos para mudar as realidades sociais. Manter o alimento na mesa é uma tarefa cada vez mais árdua para todos. Imagina passar por isso em uma situação de vulnerabilidade social?

NADIELE BORTOLIN
Relações-públicas – Porto Alegre

SERVIÇO PÚBLICO

Definitivamente, o serviço público no Brasil é uma vergonha. Uma pessoa já foi três vezes ao INSS, cada uma durando seis horas, para cadastrar-se como procuradora de uma pessoa enferma e acamada. Agora, para fazer prova de vida, foi à Caixa e, pelo segundo ano, foi-lhe dito que não consta a procuração no tal "registros do INSS". Será que existe alguém que possa solucionar isso?

PAULO ANTÔNIO TIETÊ DA SILVA
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

OS MÉTODOS AUTOCOMPOSITIVOS DE TRATAMENTO DO CONFLITO

DULCE ANA GOMES OPPITZ
Juíza coordenadora do Cejusc POA
dulceoppitz@gmail.com

O tratamento judicial de um litígio é, por vezes, moroso, burocrático e nem sempre chega a soluções que efetivamente resolvam o conflito. A lógica da decisão judicial visa mais à aplicação da lei e a dizer o direito no caso posto do que propriamente à busca de um entendimento que venha atender aos reais interesses das partes.

A utilização de métodos autocompositivos na solução de conflitos está longe de ser uma novidade. As audiências de conciliação já consagradas no processo civil sempre foram uma forma de permitir o entendimento das pessoas envolvidas, atuando o juiz, nesse caso, como um facilitador da comunicação que encaminha o acordo. Nas ações de família, por exemplo, trata-se de ferramenta indispensável para a composição do litígio, permitindo que as soluções sejam construídas pelos próprios envolvidos, e que possam ser efetivamente cumpridas.

A atual legislação processual reforça os chamados métodos autocompositivos e, ao lado da conciliação, traz também, agora de forma expressa, a mediação dos conflitos, pela figura do mediador.

Os bons resultados alcançados são medidos não só pelos acordos realizados, mas também pela satisfação demonstrada pelas partes

Assim, mediação e conciliação, técnicas de autocomposição de conflitos, ganham força na esfera judicial e extrajudicial.

À frente do Cejusc Porto Alegre desde o ano de 2019, coordeno uma equipe capacitada de mediadores judiciais que atendem a diversos conflitos, sejam esses individuais ou coletivos, abrangendo desde os que ainda não chegaram ao Judiciário, até as demandas judiciais que há anos estão sem solução.

Os bons resultados alcançados são medidos não só pelos acordos realizados, mas também pela satisfação demonstrada pelas partes, pela abertura de canais de diálogo e pelo reforço à autonomia dos envolvidos.

Os métodos autocompositivos estão voltados à composição dos interesses das partes, e não à defesa de suas posições. Visam a estabelecer uma comunicação saudável, que conduza ao entendimento, trabalhando pela construção da paz nas relações do nosso cotidiano.

LEI 14.308: TRABALHO ESTÁ SÓ COMEÇANDO

TERESA CRISTINA CARDOSO FONSECA
presidente da Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer

A Lei 14.308/2022, que institui a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica no Brasil, sinaliza novo cenário para o câncer infanto-juvenil, uma das maiores causas de óbitos entre jovens de zero a 19 anos. No entanto, para ser implementada é necessária consonância com Ministério da Saúde.

Recentemente, instituições que atuam na causa se reuniram no Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Câncer e formaram um comitê gestor para propor adequações à Portaria 1399 – redefine os critérios à habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS. A ação visa a atender as alterações demandadas pela lei, que contempla aumentar índices de sobrevida, priorizar o diagnóstico precoce, reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida. O próximo passo do grupo, representado pelo Instituto do Câncer Infantil, Instituto Ronald McDonald, Sociedade Brasileira de Pediatria e nós, da CONIACC, é a publicação das propostas.

É fundamental envolver secretarias municipais e estaduais de saúde, instituições de apoio para efetivar tal mudança e conscientizar a sociedade sobre seu papel fiscalizador

É fundamental envolver secretarias municipais e estaduais de saúde, instituições de apoio para efetivar tal mudança e conscientizar a sociedade sobre seu papel fiscalizador. O câncer infanto-juvenil é curável quando o acesso a cuidados diagnósticos, terapêuticos e de suporte estão ao alcance de todos. Dispor de tratamento especializado em todas as regiões brasileiras é inviável, mas pode-se ter esperança sobre diagnóstico e encaminhamento adequados. A lei prevê esta condição: diretrizes para aprimorar a regulação dos pacientes com suspeita/diagnóstico confirmado de câncer para serem tratados em centros habilitados em Oncologia Pediátrica.

As crianças poderão receber tratamento em centros oncológicos credenciados em conformidade às exigências do MS. Exames que não eram disponibilizados, serão; e muitos tumores serão mapeados geneticamente, fornecendo elementos para pesquisa; pediatras terão informações técnicas sobre a doença, pois não é contemplada a cadeira de oncologia pediátrica na formação acadêmica. Nossa bandeira é de transformar a perspectiva do paciente e de sua família, que tanto anseia pela cura.

E DEPOIS DA GUERRA?

FRANCISCO TURRA
Ex-ministro da Agricultura
francisco@turra.com.br

As terríveis imagens da invasão brutal da Rússia à Ucrânia mostram o lado perverso do ser humano. Em pleno século 21, vemos o horror da guerra em tempo real. Destruição, morte, pilhagem, barbárie, inviabilizando um país e obrigando milhões a fugir para a incerteza de ter um lar. Nem a tecnologia nem os apelos de todo o mundo impedem que ditadores freiem seus instintos primitivos.

Por isso mesmo, depois da guerra, será hora de uma nova inflexão humanitária. Para além da repulsa, censura e sanções à invasão, devemos elevar o conceito das relações internacionais, as quais precisam ser pautadas pela verdadeira solidariedade – não de discurso, mas de prática. Somos irmãos de um mesmo universo, à parte de nossas diferenças étnicas, religiosas, naturais e de cores. Diálogo, acima de tudo, quando os interesses das populações estão em jogo.

A soberania e os interesses de cada nação são legítimos, mas não podem suplantar a visão de que somos filhos da mesma Terra

Esse novo padrão de relacionamento precisa ser internalizado também no setor de produção e exportação de alimentos. O conflito no Leste Europeu agravou um quadro que já era difícil, com a interrupção do fornecimento de fertilizantes, trigo e outros grãos da Ucrânia e da Rússia. Apenas nos portos ucranianos, eram movimentados 12% do trigo, 15% do milho e metade do óleo de girassol do mundo. A ONU já alertou para a questão, que pode ampliar a fome, especialmente nos países mais pobres.

O Brasil, neste sentido, tem enorme contribuição a oferecer ao mundo, em virtude da força e da prosperidade de seu agro. E numa lógica moderna, deveríamos ser mais objeto de parceria do que de restrições – como as que a União Europeia, infelizmente, ainda impõe ao acordo com o Mercosul. Superar essas barreiras artificiais, prática muitas vezes corriqueira do comércio internacional, representaria a superação de muitas dificuldades econômicas e humanitárias dos povos.

A soberania e os interesses de cada nação são legítimos, mas não podem suplantar a visão de que somos filhos da mesma Terra. Todos dependemos de outras nações, evoluímos com a troca global de conhecimento e tecnologia e podemos prosperar se estivermos mais unidos. Que depois da guerra, portanto, verdadeiramente não haja fronteiras para os alimentos, a solidariedade e a paz.

VIOLÊNCIA NA CAPITAL

Quem era o homem morto em briga no bairro Bom Fim

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

A violência que tirou a vida de Linton Ferreira, 46 anos, em uma briga no bairro Bom Fim, na Capital, no último sábado, machucou a família dele de diversas formas. As três irmãs mais novas contam que tiveram de ler e ouvir boatos sobre o irmão e não conseguiram proteger os pais da repercussão nas redes sociais. Ontem, em Gravataí, no centro estético de uma delas, que ele ajudou a pintar, as irmãs falaram sobre "o mano".

– Ele era um filho dedicado, a família sempre foi tudo pra ele. Adorava os filhos e os sobrinhos, vivia pronto pra ajudar – comenta Marília, 39 anos. – Era emotivo, vivia mandando mensagem e dizendo que nos amava. E dizer que "era" é muito difícil pra nós.

Gremista por influência do pai, Linton lidava com a esquizofrenia e convulsões, que o fizeram se aposentar aos 27 anos da metalúrgica que trabalhava em Gravataí e tomar remédios continuamente. Na noite de sexta-feira, foi a Porto Alegre para buscar atendimento depois de ter duas convulsões na casa onde morava, em Canoas, com a esposa Rita e a filha de 10 anos do casal que estava junto há 14. Além da caçula, ele tinha outra filha, de 22 anos, e um filho, de 24, de outro relacionamento, uma neta e um casal de enteados por parte do atual casamento.

Marinês, 36, conta que o irmão e a cunhada estavam prestes a se batizarem na Igreja Evangélica Deus é Amor, para depois celebrarem a união deles nesta fé.

Por ter tido problemas com a bebida na juventude, Linton não bebia há dois anos, as irmãs ressaltam. Era caprichoso com a aparência e tinha até se oferecido para ser modelo de treinamento dos procedimentos estéticos que Márcia oferece no salão dela.

– Ficamos indignadas com o que falaram dele nas redes sociais. Antes mesmo de irmos reconhecer o corpo dele, já tinha o nome e as imagens dele circulando, com gente dizendo que ele era morador de rua ou bêbado. Mesmo se fosse essas coisas, ninguém merece o que fizeram com ele – afirma Márcia, 43 anos.

Lembranças

Entre rompantes de indignação, lágrimas e pausas de saudade, as três irmãs lembraram de fatos da vida de Linton. Marinês contou como foi o último aniversário dele em que passaram juntos.

– Fizeram uma festa surpresa no aniversário dele, que foi em 26 de maio. Balões azuis e pretos, do Grêmio, parede com enfeite, docinho e refrigerantes, parecia festa de criança – ela relembra. – E no Dia das Mães foi ele que assou o churrasco pra nós, graças a Deus. Tinha o dom para assar uma carne e servir todo mundo – se derrete a caçula.

O autor do crime ainda não foi identificado. Procurada, a titular da 2ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, delegada Roberta Bertoldo, disse que não repassará informações sobre quantas pessoas foram ouvidas ou sobre imagens de câmeras analisadas.

GZH Vídeo da briga no link **gzh.rs/brigabomfim**

CAMILA HERMES

Márcia (E), Marília e Marinês mostram a foto do "mano", que tinha 46 anos

Família cobra investigação

Marília conta que Linton telefonou para ela no começo da noite de sexta. O irmão tinha sofrido duas convulsões e iria a Porto Alegre buscar atendimento. Ainda confuso, embarcou em um ônibus buscando ser atendido no Hospital de Pronto Socorro (HPS). Lá, foi orientado a procurar outro hospital, segundo relatos das irmãs, que foram ao HPS na terça. A próxima informação sobre Linton veio da Polícia Civil, que encontrou-o em uma imagem de câmera de segurança no local onde horas depois ocorreria a briga.

As irmãs afirmam que o vídeo mostra Linton sozinho, com as mãos no bolso, sem consumir nenhuma bebida alcóolica nem cigarro ou qualquer outro tipo de substância, em um intervalo de tempo de 15 minutos, onde teria conversado com um outro homem que passou por ele na mesma calçada – não o agressor. Elas supõem que ele poderia estar até mesmo sob efeito dos seus remédios, ou procurando informações para chegar até um dos hospitais que foi sugerido no HPS.

– Ele estava com corrente, relógio, e uma pochete clássica que ele sempre usava carregando o dinheiro, o celular e os documentos dele. Onde que foram parar essas coisas, as quais não encontramos com o corpo dele no Instituto Médico Legal, que queria enterrar ele como indigente? – indaga Márcia.

Desde a morte confirmada, entre as 4h e 5h de sábado, e a noite, 15 horas se passaram sem que o pai dele, Milton, 77 anos, e a mãe, Lindonésia, 69, se inteirassem da tragédia. Todos trâmites funerários foram agilizados antes de a informação chegar até eles, para que o impacto fosse o menor possível.

– Queremos as respostas da polícia e que o agressor seja preso. Pois se fosse o contrário, nosso irmão preto agredindo até a morte um branco, teriam prendido ele em flagrante – pondera Márcia.

SÃO LEOPOLDO

Polícia Civil segue em busca de suspeito de matar colega

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

As buscas pelo homem de 54 anos suspeito de matar um colega dentro da empresa em que ambos trabalhavam, em São Leopoldo, no Vale do Sinos, chegaram ao terceiro dia ontem. Tecnicamente, a Polícia Civil não o considera foragido. São feitas buscas para localizar o suspeito e levá-lo à delegacia para prestar esclarecimentos. Não há mais possibilidade de prisão em flagrante.

A polícia ainda reúne evidências e um pedido de detenção provisória não está descartado.

Marcelo Camillo, 36 anos, foi atingido no peito por uma ferramenta de corte durante o expediente, na manhã de segunda-feira. Ele e o suspeito tinham histórico de desavenças e teriam discutido porque a vítima fez um intervalo para tomar café em momento considerado indevido pelo suposto autor do crime.

O corpo da vítima foi velado em Novo Hamburgo e sepultado no município de Segredo, no Vale do Rio Pardo, onde mora a família. Ele deixa um filho.

A empresa Sulcromo, onde aconteceu o crime, enviou nota em que afirma que permanece comovida com a perda de Camillo. Segundo o texto, a empresa está à disposição dos órgãos envolvidos nas investigações de forma voluntária e colaborativa. A empresa esclarece que os funcionários envolvidos não exerciam hierarquia um sobre o outro, sendo que ambos se reportavam à supervisão de produção. De acordo com o texto, a empresa tem prestado apoio à família da vítima.

PORTO ALEGRE

Operação combate furto de fios e cabos

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) e a prefeitura de Porto Alegre realizaram, ontem, a primeira operação conjunta após a criação de uma força-tarefa para combater o furto de fios e de cabos na cidade. No primeiro quadrimestre do ano, houve aumento de 86% neste tipo de crime na Capital na comparação com igual período de 2021.

A ação não visou apenas coibir os furtos, mas também a receptação e a comercialização. Participaram mais de 230 agentes que contaram com cerca de cem viaturas, na fiscalização de 15 estabelecimentos.

Três foragidos foram capturados, um suspeito, preso, e dois ferros-velhos, interditados. Em um dos estabelecimentos visitados, foram encontradas luminárias que teriam sido furtadas de parques de Porto Alegre, além de fiação ainda com etiquetas da prefeitura. Hidrômetros do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) também foram encontrados.

Força-tarefa

Sob a coordenação da SSP e da prefeitura, participaram da operação o Comando de Policiamento da Capital (CPC), Comando de Policiamento de Choque (CPChq), Comando Ambiental da BM (CABM), policiais da Delegacia de Repressão aos Crimes contra o Patrimônio e Serviços Delegados (DRCP), vinculada ao Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), e servidores do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS).

Também se integraram à ação servidores da Guarda Municipal de Porto Alegre, da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A CEEE Equatorial acompanhou a ação para identificar pontos de furto de energia. Segundo a SSP, houve 405 registros de furtos de fios e cabos em geral, além de outros materiais, na Capital no primeiro quadrimestre do ano.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS E ORGÃOS DE CLASSE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÃO SINDICAL VIRTUAL - RESUMO DO EDITAL

Pelo presente Edital de convocação, o SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS E ÓRGÃOS DE CLASSE NO ESTADO DO RS, situado na Rua Voluntários da Pátria, 595, Conjuntos 1604 e 1605 – Porto Alegre RS, faz saber a todos os associados (as) em gozo de seus direitos sociais que no dia 22 de julho de 2022, no horário das 9h às 17h no formato virtual, através da empresa Associação Gaúcha de Apoio e Benefício – ASGABE - Sistema Vote Digital, ocorrerão as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, efetivos e suplentes deste Sindicato. O registro de chapas poderá ser feito na secretaria da entidade ou através do e-mail sindisindirs@sindisindirs.org.br, no horário das 10h às 15h no período de 10/06/2022 a 01/07/2022 (somente nos dias úteis). O Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede deste Sindicato, nos principais locais de trabalho da categoria e no site www.sindisindirs.org.br. Porto Alegre, 09 de junho de 2022. José Baptista da Rocha - Presidente do SINDISINDI/RS

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ALINE DE MELLO COELHO

RICARDO ANTÔNIO VOLKMER DE AZAMBUJA, Registrador Substituto do Registro de Imóveis da Comarca do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, atendendo solicitação da **Caixa Econômica Federal - CEF**, na forma do § 4º do Art. 26 da Lei n.º 9.514, de 20 de novembro de 1997, pelo presente edital, INTIMA **ALINE DE MELLO COELHO**, inscrita no CPF/MF sob n.º 940.852.420-91, que consta achar-se em lugar incerto e não sabido, a comparecer no Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca, à **Rua Duque de Caxias n.º 574** - Centro, para efetuar o pagamento das obrigações contratuais sujeitas à atualização monetária e aos juros de mora até o efetivo pagamento, bem como das despesas de cobrança (intimação, publicação de edital e emolumentos) e dos encargos que se vencerem no prazo desta intimação, e de cujas obrigações é devedor em decorrência de atraso no pagamento dos encargos que se encontram vencidos e não pagos, relativos à **Contrato nº 155553141975-9, firmado em 23 de julho de 2014 e registrado sob n.º R3 na Matrícula n.º 68.983**, Livro 2 de Registro Geral deste Ofício, referente ao imóvel situado à Rua Rio Tigre, 201, Parque Marinha, Centro, neste município.

O prazo para pagamento da dívida é de **15 (quinze) dias** contados da data da terceira e última publicação deste edital, sob pena de rescisão contratual e consolidação da propriedade do imóvel na pessoa da credora requerente da intimação, **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF.**

Rio Grande, 07 de maio de 2022.
RICARDO ANTÔNIO VOLKMER DE AZAMBUJA - Registrador Substituto

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE ELDORADO DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS
Paula Castello Miguel - Oficial Registradora

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Paula Castello Miguel - Oficial Registradora do Registro de Imóveis de Eldorado do Sul/RS, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que atendendo o requerimento do credor fiduciário - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 92.702.067/0001-96, nos termos e para os efeitos do artigo 26, caput e parágrafos, da Lei nº 9.514/97, considerando que não foi encontrada nos endereços fornecidos, por este instrumento vem promover a **intimação** de **EDUARDO RAFAEL VIEIRA OLIVEIRA - CPF 916.109.230-49**, para que, no prazo de quinze (15) dias, promovam o pagamento das parcelas em atraso, referente ao Contrato n° 093.059022.06 (0097401 - 01/2016), garantida por Alienação Fiduciária, firmada em **28/01/2016**, registrada sob o nº **R-14**, na matrícula n° **24.438** do Registro de Imóveis de Guaíba, referente ao imóvel situado na **RUA DA FRATERNIDADE, Nº 370, LOTEAMENTO RURAL ELDORADO - 3ª PARTE (BAIRRO PARQUE ELDORADO), EM ELDORADO DO SUL/RS**. A purgação da mora deverá ser efetuada diretamente a este Ofício do Registro de Imóveis, situado na Rua Nestor Jardim Filho, nº 76, Centro, Eldorado do Sul, de 10h às 17h ou na AGÊNCIA SANTANA LIVRAMENTO DO BANRISUL, detentora do financiamento ou em qualquer agência do Banrisul, durante o horário de expediente e no prazo acima indicado, a contar da última publicação deste edital. Notifico-os, outrossim, de que o **não cumprimento** da referida obrigação no prazo estipulado garante o **direito da consolidação da propriedade do imóvel em nome do credor fiduciário** - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - nos termos do art. 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Eldorado do Sul, 27 de abril de 2022. Paula Castello Miguel - Oficial Registradora.

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 022/2022

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 21/1244-0038379-7, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que em razão do Decreto Estadual nº 55.882/2021, este Leilão obedecerá ao contido nas normativas desta Autarquia, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 13/07/2022
HORÁRIO: 10:00
SITE: www.zagoleiloes.com.br
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992

Marcelo Soletti
Diretor-Geral DETRAN/RS

OBITUÁRIO

Aos 94 anos, morre o político e escritor Índio Brum Vargas

ADRIANA FRANCISCI, BD 14/03/2014

Em registro de 2014, quando falou à reportagem de Zero Hora

Morreu ontem, em Porto Alegre, aos 94 anos, o político, jornalista, escritor e advogado Índio Brum Vargas. Segundo correligionários, Índio Vargas morreu em casa, de causas naturais, após passagem por hospitais da Capital nos últimos meses. O velório de Índio Vargas ocorre hoje, das 8h às 11h, no Cemitério João XXIII. O sepultamento ocorrerá na sequência.

Natural de São Sepé, Vargas chegou a Porto Alegre com 17 anos para estudar. Foi eleito vereador da Capital em 1968, com mais de 7 mil votos. Teve o mandato cassado 20 dias após assumir, por elogiar a rejeição do título de cidadão emérito ao então presidente Artur da Costa e Silva, general do Exército.

Segundo o memorial legislativo da Assembleia gaúcha, pouco antes de se eleger vereador, em 1966, chegou a ser suplente de deputado estadual, ao conquistar pouco mais de 9 mil votos. Mais tarde, nos anos 1970, chegou a ser candidato a deputado federal, ainda pelo antigo MDB, mas não chegou a se eleger.

Prisão

Índio Vargas permaneceu na Ilha do Presídio durante um ano e dois meses. Depois, foi transferido para o Hospital Militar e o Presídio Central, julgado e condenado pela Assessoria de Guerra do Exército. Foi torturado durante o cárcere e ficou conhecido também por lutar ao lado de Leonel Brizola na Campanha da Legalidade.

Presidente do Movimento Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke afirma que o Brasil perdeu um homem de boa oratória e história rica.

– Realmente, é uma perda. Um ser humano fantástico. Quando do golpe (*militar*), partiu para a resistência. Essa figura de jornalista e advogado. Foi muito torturado, mas sempre preocupado com o social. É uma perda não somente pela figura política, mas também pela memória do que viveu – lembra Krischke.

Jornalista, advogado, escritor, político vinculado ao antigo PTB e, mais recentemente, ao PDT, sempre defendeu as ideias de Brizola, conforme Krischke. No período posterior à perda do mandato e à prisão, deu aulas de filosofia.

Índio Vargas publicou quatro livros: *Guerra é Guerra*, *Dizia o Torturador* (pela editora Codecri, do Pasquim, memórias da ditadura e prisões); *A Guerrilheira* (ficção e realidade); *Limites da Sedução* (memórias da juventude); e *Momentos Perfeitos no Tempo da Ditadura* (crônicas).

Walter Spieker

Morreu no dia 23 de maio, aos 80 anos, Walter Spieker, em Pelotas, devido a insuficiência respiratória. Mocote, como era mais conhecido, era professor aposentado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e foi um empresário do ramo da educação física.

Natural de Pelotas, casou-se em 1965 com Suzana Vieira, e tiveram dois filhos, Christian e Christine. Formado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1969, foi um dos primeiros professores da Escola de Educação Física da UFRGS, onde ministrou as disciplinas de Ginástica III e IV.

De espírito empreendedor, em 1980, ergueu o primeiro prédio de academia de Pelotas, a Spieker Centro de Ginástica e Esportes, que teve a primeira piscina coberta fora de clubes da cidade. Walter também construiu a primeira quadra coberta de tênis no município e foi um dos pioneiros do badminton no Rio Grande do Sul. Fã de esportes e gremista de coração, jogou vôlei na mocidade e tênis na maturidade.

Três vezes por ano, Walter e sua esposa gostavam de ir para Gravatal, em Santa Catarina. No verão, seu destino favorito era Punta del Este, no Uruguai. Assinante da Zero Hora há mais de 30 anos, lia o jornal durante o café da manhã e apreciava as crônicas de David Coimbra.

É descrito pelos familiares como uma pessoa alegre, alto astral, um amigo sincero e generoso, que não guardava mágoas ou rancores. Tratava a todos com cordialidade, independentemente de sua condição social. Meticuloso, gostava de cuidar pessoalmente do jardim, do pátio e das árvores frutíferas de sua casa.

Foi um homem extremamente devotado aos familiares, aos quais deixou lindas lembranças e compartilhou várias aventuras que viveu ao longo da vida. Será sempre lembrado com muito amor e saudade por sua família.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

BRASILEIRÃO

PONTINHO SUADO NA VILA

EM JOGO EQUILIBRADO CONTRA O SANTOS, INTER MOSTRA PODER DE REAÇÃO E BUSCA EMPATE QUE LEVA O TIME AO G-6 E MANTÉM A INVENCIBILIDADE COM MANO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

O meia Alan Patrick teve boa atuação no litoral paulista, participando das principais jogadas coloradas

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Inter e Santos fizeram um jogo intenso na Vila Belmiro, na noite de ontem, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Cheio de idas e vindas e com os dois times criando bastante oportunidades ao longo dos 90 minutos, a partida terminou empatada em 1 a 1. Lucas Braga abriu o placar e Bruno Méndez igualou para os gaúchos. Os dois gols foram marcados na etapa final.

Com o resultado, o Inter chegou aos 15 pontos e entrou no G-6, mas perdeu a chance de terminar a noite na vice-liderança. O empate ainda valeu para aumentar para nove o número de jogos sem derrotas no Brasileirão. Invicto ainda sob o comando de Mano Menezes (12 jogos com o técnico, 14 do time no total), o Colorado voltará a campo no sábado, às 21h, para enfrentar o Flamengo, no Beira-Rio. Suspenso pelo terceiro amarelo, Edenilson será desfalque.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Mano Menezes desmanchou na Vila Belmiro a formação usada contra o Bragantino com dois volantes preferencialmente marcadores, deixando Rodrigo Dourado no banco. De Pena voltou ao time, mas com uma função diferente da que vinha exercendo até o empate com o Atlético-GO. O uruguaio foi escalado aberto pelo lado esquerdo com Edenilson sendo o volante ao lado de Gabriel. Pedro Henrique ocupou a extrema direita.

Diferente de Bragança Paulista, quando foi pressionado nos primeiros minutos, o Inter iniciou atacando em Santos. Aos 8, Pedro Henrique quase abriu o placar. João Paulo salvou o Peixe. Novidade no time, o atacante teve outra chance aos 13, quando tabelou com Alan Patrick e chutou longe do gol.

O primeiro lance perigoso do Santos veio aos 17 minutos. Lucas Braga cruzou e Mercado cabeceou contra o gol gaúcho, onde Daniel deu um tapa para escanteio. A melhora santista forçou Edenilson a fazer uma falta forte e levar o amarelo. Como estava pendurado, virou desfalque para o confronto com o Flamengo, no sábado.

Mudanças

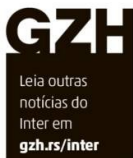
O VAR entrou em ação logo depois em benefício do Inter. Aos 25, o árbitro Ramon Abatti Abel marcou pênalti em carrinho de De Pena em Léo Baptistão. A arbitragem de vídeo, porém, avisou que a infração havia sido fora da área. Na cobrança da falta, o ex-colorado Eduardo Bauermann apareceu para desviar para o gol. Novamente, o VAR entrou em ação e apontou impedimento no lance.

Passados os sustos, o Inter chegou duas vezes, com Alan Patrick e Carlos de Pena, mas parou no goleiro João Paulo. Nos acréscimos foi a vez de Daniel trabalhar em jogadas pelo alto. Primeiro, Léo Baptistão ganhou de Mercado por cima e testou para defesa do goleiro. Na cobrança do escanteio, Angulo teve a chance depois do desvio de Ricardo Goulart, mas mandou para fora. Apesar de movimentado, o primeiro tempo terminou sem gols na Vila Belmiro.

As duas equipes voltaram para a etapa final sem mudanças. O Santos teve a primeira oportunidade aos 6, pelo alto. Após cobrança de escanteio, Zanocelo desviou e Léo Baptistão apareceu sozinho. A sorte do Inter foi que ele não conseguiu cabecear da maneira correta. Mano tentou corrigir a bola aérea e mandou Bruno Méndez a campo aos 9. O uruguaio entrou no lugar de Bustos. Na mesma troca, Alemão foi chamado para a vaga de David. O técnico argentino Fabián Bustos respondeu com três alterações no Santos: Rwan, Lucas Barbosa e Bruno Oliveira foram as novidades no Alvinegro.

O Santos se deu melhor após as mudanças. Aos 18, Bruno Oliveira deu um passe em profundidade para Lucas Braga, que mandou para as redes. Inicialmente foi marcado impedimento, mas, dessa vez, o VAR apareceu a favor dos paulistas e confirmou a condição legal do atacante santista: 1 a 0.

Em desvantagem, Mano fez mais duas alterações. Taison e Mauricio entraram por Alan Patrick e Taison. O Inter foi para cima e acabou premiado logo em seguida. Aos 25, o zagueiro improvisado como lateral Bruno Méndez apareceu como se fosse um atacante. O uruguaio aproveitou a jogada feita por Pedro Henrique e soltou a bomba para vencer João Paulo e igualar o placar: 1 a 1.

Com o empate, Mano optou por mandar a campo uma peça defensiva. Dourado entrou lugar de Pedro Henrique. Ficou claro que o treinador colorado estava satisfeito com o empate. E foi isso que o Inter conseguiu na Vila Belmiro.

Brasileirão

10ª Rodada – 8/6/2022

SANTOS 1X1 INTER

Santos	Inter
Madson	Daniel;
Maicon	Bustos (Bruno Méndez, 9'/2T)
Eduardo	Vitão
Bauermann	Mercado
Lucas Pires;	Renê;
R. Fernández	Edenilson (Mauricio, 22'/2ºT)
Vinícius Zanocelo (Sandry, 35'/2ºT);	Gabriel;
Léo Baptistão (Oliveira, 16'/2ºT)	Pedro Henrique (Dourado, 28'/2ºT)
Ricardo Goulart (Rwan, 14'/2ºT)	Alan Patrick (Taison, 22'/2ºT)
Lucas Braga (Pirani, 35'/2ºT);	De Pena;
Angulo (Lucas Barbosa, 14'/2ºT)	David (Alemão, 9'/2T)
Técnico: Fabián Bustos	**Técnico:** Mano Menezes

GOLS: Lucas Braga (S), aos 18min, e Bruno Méndez (I), aos 25min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Madson e Rodrigo Fernández (S); Edenilson (I)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Kleber Lucio Gil e Henrique Neu Ribeiro (trio de Santa Catarina). VAR: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (RN)

PÚBLICO: 8.845 pessoas

RENDA: R$ 260.880

LOCAL: Vila Belmiro, em Santos

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: o VAR evitou discussão sobre falha sua no gol anulado do Santos. Apareceu bem nos demais lances. **NOTA 6**

BUSTOS: encontrou dificuldade na marcação de Lucas Braga. **5**

VITÃO: dificuldade nas bolas aéreas, mas evitou um gol. **6**

MERCADO: como Vitão, se complicou por cima. Foi firme por baixo. **6**

RENÊ: apareceu mais no ataque do que de costume, mas foi melhor na fase defensiva. **6**

EDENILSON: teve um papel maior de organização do que chegada ao ataque. Foi discreto. **5,5**

GABRIEL: foi o jogador do Inter que mais desarmou na partida. **7**

DE PENA: mostrou qualidade nos passes e também apareceu para finalizar. **7**

ALAN PATRICK: o que lhe falta fisicamente sobra em qualidade para servir os companheiros. **6,5**

PEDRO HENRIQUE: responsável pela jogada do gol. Aproveitou a chance. **7**

DAVID: manteve o nível das últimas partidas e entrou muito pouco. **4,5**

ALEMÃO: foi acréscimo em relação ao que ofereceu David. **6,5**

BRUNO MÉNDEZ: entrou para reforçar a marcação e fez mais do que isso, marcando gol. **7**

TAISON: teve oportunidade para marcar, mas parou em João Paulo. **5,5**

MAURICIO: não conseguiu colaborar como fez contra o Bragantino. **5,5**

DOURADO: teve a chance de marcar o gol da virada, mas furou em bola. **5**

Santos

O grande nome do time na partida foi **Lucas Braga**. O atacante atormentou Bustos e nem a entrada de Bruno Méndez na lateral foi suficiente, já que fez o gol do Santos.

Próximo jogo

Sábado, 11/6 – 21h

INTER X FLAMENGO

Beira-Rio – Brasileirão (11ª rodada)

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

De Pena foi um dos destaques do time na Vila Belmiro

MANO: "IMPORTANTE MOSTRAR QUE PODEMOS BUSCAR RESULTADOS"

O Inter encerrou sua passagem pelo interior paulista com quatro pontos conquistados. A vitória sobre o Bragantino e o empate com o Santos deixaram para trás a crise vivida na última semana, com a greve dos jogadores em razão do atraso no pagamento de direitos de imagem.

Dentro do G-6, o Colorado vai treinar hoje pela manhã ainda em território paulista antes da viagem de retorno a Porto Alegre. No sábado, às 21h, o Inter receberá o Flamengo, no Beira-Rio, com a possibilidade de se colocar de vez na briga pela liderança do Brasileirão em caso de vitória.

Suspenso, Edenilson será desfalque. Bruno Méndez, que completou o sexto jogo na competição, também não deverá ser utilizado a não ser que haja o acordo com o Corinthians pela compra dos seus direitos econômicos. Por outro lado, Wanderson voltará ao time após suspensão.

– Fizemos uma partida muito igual, com muitas chances. Fomos uma hora melhor, depois eles. O empate aqui não é fácil, a torcida do Santos coloca muita pressão. Conseguimos um ponto fora de casa. Se não se pode ganhar, é bom empatar. Sabíamos que era uma partida difícil, é um ponto importante. Voltamos para casa com quatro pontos de seis disputados fora de casa – afirmou De Pena após o jogo.

O técnico Mano Menezes também exaltou os pontos conquistados fora de casa. Ele ressaltou que o percentual obtido em São Paulo é que o Colorado deve procurar ter ao longo do Brasileirão:

– Gostei da resposta que a equipe teve. É importante mostrar para os adversários que se pode buscar os resultados em qualquer lugar. Não saio completamente satisfeito, porque tivemos chances (*para a virada*). Fizemos 66% de aproveitamento nesses dois jogos. Esse percentual nos coloca na turma da frente. É isso que queremos em uma competição dura como o Brasileirão – apontou.

Flamengo

Se os resultados em São Paulo agradaram, o que ainda tem faltado ao Inter é encontrar o centroavante ideal. David novamente foi mal na Vila Belmiro. Ao ser questionado sobre a situação, Mano elogiou Alemão, mas deixou dúvida sobre quem será o titular diante do Flamengo.

– O Alemão veio para o Inter machucado e logo depois foi colocado, isso não permitiu uma preparação tão boa. Estávamos pensando em fazer isso. O Alemão não viria para a viagem, mas perdemos o Wesley e o Cadorini e apressamos a entrada dele. O Alemão está ganhando experiência, adaptação a esse nível alto. Hoje (*ontem*) entrou melhor que no jogo passado. Vamos continuar fazendo como estamos fazendo. Podemos iniciar com um jogador mais da função, em outros momentos com maior movimentação – afirmou.

BRASILEIRÃO

DERROTA EM CASA MANTÉM O JU NA ZONA DE REBAIXAMENTO

O objetivo do Juventude de emendar uma sequência de vitórias no Brasileirão, com os dois jogos seguido no Alfredo Jaconi, foi frustrado pelo Athletico-PR. Na noite de ontem, o time da Serra até começou bem o jogo, abrindo o placar, mas levou a virada do Furacão em casa, na derrota por 3 a 1.

Com o resultado, o Ju continua na zona de rebaixamento, na penúltima posição, com apenas 10 pontos. Na próxima rodada, a equipe de Eduardo Baptista enfrenta o Corinthians no Itaquerão, sábado, às 16h30min.

Dentro de campo, o Juventude dominou o primeiro tempo e saiu na frente com gol de Jadson, que aproveitou cobrança de lateral para área de Moraes e mandou belo chute aos 33 minutos, sem chances para Bento.

Quando parecia que levaria a vantagem para o intervalo, o Ju acabou surpreendido. Aos 47, Cuello fez passe, Terans fez o corta-luz e o centroavante Pablo, com liberdade, tocou com qualidade na saída de César para empatar o jogo e ir para o vestiário comemorando um surpreendente 1 a 1.

Na volta para o segundo tempo, Terans aproveitou erro na saída de bola e virou o jogo aos 17. Nos acréscimos, Vitor Bueno aproveitou contra-ataque e deu números finais à partida: 3 a 1.

10ª rodada

TERÇA-FEIRA

Cuiabá 1x0 Corinthians

ONTEM

Santos 1x1 **Inter**

Juventude 1x3 Athletico-PR

América-MG 0x2 Ceará

Bragantino 1x0 Flamengo

Atlético-GO 2x1 Avaí

Fluminense 5x3 Atlético-MG

HOJE

19h – Palmeiras x Botafogo

20h – Fortaleza x Goiás

20h – Coritiba x São Paulo

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Corinthians	18	10	5	3	2	13	9	4	60
	2º) Athletico-PR	16	10	5	1	4	11	12	-1	53
	3º) Palmeiras	16	9	4	4	1	13	5	8	59
	4º) Atlético-MG	16	10	4	4	2	16	13	3	53
	5º) Inter	15	10	3	6	1	11	9	2	50
	6º) Coritiba	14	9	4	2	3	13	11	2	52
Sul-Americana	7º) Fluminense	14	10	4	2	4	13	12	1	47
	8º) América-MG	14	10	4	2	4	11	12	-1	47
	9º) São Paulo	14	9	3	5	1	15	11	4	52
	10º) Santos	13	10	3	4	3	13	9	4	43
	11º) Bragantino	13	10	3	4	3	11	10	1	43
	12º) Ceará	13	10	3	4	3	12	12	0	43
	13º) Botafogo	12	9	3	3	3	12	11	1	44
	14º) Flamengo	12	10	3	3	4	10	10	0	40
	15º) Goiás	12	9	3	3	3	10	12	-2	44
	16º) Avaí	11	10	3	2	5	11	15	-4	37
Rebaixamento	17º) Cuiabá	11	10	3	2	5	8	12	-4	37
	18º) Atlético-GO	10	10	2	4	4	8	13	-5	33
	19º) Juventude	10	10	2	4	4	10	17	-7	33
	20º) Fortaleza	5	9	1	2	6	6	12	-6	19

PORTHUS JUNIOR

Pablo comemora o primeiro gol do Athletico-PR no Alfredo Jaconi

VIOLÊNCIA ANTES DA PARTIDA EM CAXIAS

As horas que antecederam o jogo foram marcadas por confrontos entre as torcidas em Caxias do Sul. Por volta das 17h, duas horas antes da partida, torcedores do dois clubes se enfrentaram nas proximidades do Jaconi. Segundo a Brigada Militar, cinco pessoas foram detidas e dois torcedores, um de cada time, ficaram feridos.

O torcedor do Juventude foi atendido no Hospital Pompéia e foi liberado logo em seguida. Já o atleticano teve traumatismo craniano moderado e foi encaminhado para a UPA Central, onde ficou em observação.

SUSPEITA DE INJÚRIA RACIAL

OFENSA NÃO É IDENTIFICADA

LAUDO DA PERÍCIA DO IGP AFIRMA QUE, DEPOIS DE ANÁLISE DE LEITURA LABIAL, NÃO É POSSÍVEL CONCLUIR QUE RAFAEL RAMOS CHAMOU EDENILSON DE “MACACO”

O Instituto-Geral de Perícias entregou ontem o laudo sobre o pedido de perícia de leitura labial do caso Edenilson, ocorrido na 6ª rodada do Brasileirão, entre Inter e Corinthians. Na ocasião, o jogador colorado alegou ter sido chamado de “macaco” pelo lateral-direito Rafael Ramos, do time paulista. No entanto, a perícia afirma não ser possível identificar a palavra dita pelo jogador corintiano.

Conforme o documento enviado pelo IGP, quatro vídeos foram enviados para análise, mas apenas um foi selecionado (por apresentar maior parte da cena e melhor qualidade de sinal), do qual foram extraídos 41 frames. De acordo com o laudo, uma “eventual tentativa de saber o que teria sido proferido por Rafael Ramos seria muito mais uma conjectura do que realmente uma evidência”.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Com 40 páginas, o laudo é assinado por dois peritos criminais da Seção de Áudio e Imagens do Departamento de Criminalística do IGP. Em entrevista ao *Hoje nos Esportes*, da Rádio Gaúcha, a diretora do departamento, Sheila Wendt, explicou que não existe metodologia consagrada para leitura labial, tanto no Brasil quanto no Exterior, e que qualquer consideração sobre o assunto é “uma opinião”:

– Pode ser baseado em algum conhecimento que a pessoa tenha, como um surdo-mudo, mas não é prova científica – afirmou.

Segundo Sheila Wendt, nem sequer é possível afirmar que o laudo tenha sido “inconclusivo”:

– Inconclusivo não é a palavra que deva ser usada. É diferente de quando a gente não consegue concluir. Neste caso, a perícia não chegou a ter nenhum resultado porque não há metodologia para chegar a um resultado.

O inquérito policial, que está sob o comando da delegada Ana Luiza Caruso, aguardava o laudo do IGP para ser finalizado. As primeiras provas foram colhidas ainda na noite de 14 de maio, data do jogo entre os times gaúcho e paulista. No Beira-Rio, o delegado plantonista Carlo Butarelli ouviu os dois jogadores e decretou a prisão em flagrante de Rafael Ramos por injúria racial. O lateral foi liberado após o Corinthians pagar fiança de R$ 10 mil.

A defesa do atleta apresentou outra versão do que teria dito Ramos. De acordo com o advogado Fabiano Cerveira, em entrevista ao *Sala de Domingo*, da Gaúcha, um dia após o fato, o português fez um xingamento usando o termo “mano, caralho”.

Em 21 de maio, laudo encomendado pela defesa de Ramos apontou que ele não chamou Edenilson de “macaco”. A análise foi feita pelo Centro de Perícias de Curitiba. Em uma análise fonética, a perícia diz ainda que a sílaba “ma” só pode ser pronunciada a partir da junção dos lábios, o que, segundo o documento, não ocorreu no caso.

STJD

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) já ouviu as versões dos dois jogadores. As partes têm até o dia 20 para juntar todas as provas desejadas. Posteriormente, o STJD irá encomendar uma perícia própria, que será a válida no processo. Depois dessa etapa, o auditor Paulo Feuz decidirá se oferecerá a denúncia contra Rafael Ramos e Corinthians. Esse processo na Justiça desportiva é independente do que ocorre na esfera criminal. O inquérito deve ser encerrado até o fim deste mês.

Se a denúncia for encaminhada, tanto Ramos quanto o Corinthians podem ser punidos pelo STJD. Conforme o Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), a pena prevista é de suspensão de cinco a 10 partidas, se praticada por atleta, além de multa de R$ 100 a R$ 100 mil. Caso a infração seja considerada de extrema gravidade, o clube pode até mesmo ser excluído da competição.

JEFFERSON BOTEGA, AGÊNCIA RBS, BD, 14/05/2022

Meio-campista do Inter acusou o lateral do Corinthians em jogo no Beira-Rio em maio

Nota do IGP

“O Instituto-Geral de Perícias remeteu à 2ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre o Laudo Pericial sobre o pedido de perícia de leitura labial acerca dos fatos ocorridos em jogo no Estádio Beira-Rio em 14 de maio. Quatro vídeos foram enviados para análise. Um deles foi selecionado, por apresentar maior extensão da cena questionada e melhor qualidade de sinal. As imagens foram tratadas com softwares de melhoramento e apresentaram qualidade suficiente para análise. Da cena (...), foram extraídos 41 frames. Não sendo possível identificar os movimentos realizados na porção interna da cavidade oral do jogador de camiseta branca, é tecnicamente inviável localizar todos os vestígios que definem a sequência de consoantes e vogais emitidas. A maior parte dos gestos que compõem a fala ocorrem justamente no ambiente intraoral ou em outras porções internas, como a faringe e a laringe. Nem em vídeos com excelente qualidade de imagem é possível obter as informações do que se passa na parte não visível do aparelho fonador.

Sobre o pedido de exame pericial de leitura labial, ressalta-se que não foi encontrada metodologia científica, aplicada à análise forense de vídeos, que sustente esse tipo de trabalho. Existem apenas publicações sobre percepção visual da fala e aprendizagem de leitura labial. (...) o registro enviado não possui o som das falas que interessavam à investigação, tornando impossível a perícia de áudio.

Por essas razões, é impróprio que a perícia criminal oficial do Estado afirme, com responsabilidade do ponto de vista processual e científico, o que foi proferido pelo jogador na cena questionada. O laudo afirma que ‘sem que haja o respectivo sinal sonoro para realização de adequada análise percepto-auditiva e acústica, é conceitualmente inviável a definição confiável e inequívoca da pauta sonora proferida por um indivíduo a partir, exclusivamente, das informações relativas aos gestos articulatórios componentes que sejam exteriormente visíveis (como os de lábios e mandíbula)’.

O documento afirma ainda que ‘resultados advindos da tentativa de mapeamento do que teria sido enunciado por um locutor questionado em uma imagem sem o áudio de fala associado (e consequente sinal acústico) seriam meramente exploratórios, representando muito mais conjecturas em torno de possibilidades anatomofuncionais do que evidências materiais’.”

EM PROTESTO, EDENILSON APAGA FOTOS E MUDA NOME DE PERFIL

O volante Edenilson se manifestou no Instagram logo após a divulgação do laudo. “Não iriam nos calar? Já nos calaram. Se ofendidos, aceitem, engulam a seco. Finjam que não escutaram. É uma luta desleal. É uma luta inconclusiva”, escreveu Edenilson.

A partir da notícia, Edenilson alterou o nome de seu perfil no Instagram para “Macaco Edenilson Andrade do Santos” e apagou todas as fotos. A manifestação foi feita por meio de um Stories.

REPRODUÇÃO, INSTAGRAM

Jogador se manifestou em Stories

Nas redes sociais, o Inter se manifestou: “A luta contra o racismo é constante e não podemos recuar, oferecendo todo o suporte a quem tem a coragem de enfrentá-lo. O Sport Club Internacional reitera seu apoio a Edenilson e acompanha de perto o caso envolvendo nosso atleta”.

DIVISÃO DE ACESSO

GRUPO B EM BUSCA DAS ÚLTIMAS VAGAS

DAYANA GIACOMINI, BHFOTO, DIVULGAÇÃO

Jogadores do Passo Fundo comemoram gol no empate com o Cruzeiro

A 13ª rodada e penúltima da fase de grupo da Divisão de Acesso do futebol gaúcho teve quatro jogos ontem. A rodada se encerra hoje com mais três confrontos pelo Grupo B e um pelo A.

O jogo de abertura foi à tarde, no Vermelhão da Serra, onde, pelo Grupo A, o já classificado Passo Fundo empatou em 1 a 1 com o Cruzeiro. O gol do time da casa foi marcado por Romeu. Jefferson empatou para os visitantes. Também pelo Grupo A, o Glória empatou com o Esportivo, ontem, em 2 a 2, mas ainda não garantiu a vaga. O Veranópolis, que já está nas quartas de final, foi derrotado ontem pelo Tupi por 1 a 0.

Pelo Grupo B, o classificado Santa Cruz perdeu ontem para o São Gabriel por 2 a 1 – na chave, o Pelotas, que hoje pega o Inter-SM, também está garantido.

13ª rodada

ONTEM

Passo Fundo 1x1 Cruzeiro
Glória 2x2 Esportivo
São Gabriel 2x1 Santa Cruz
Tupi 1x0 Veranópolis

HOJE

15h – Avenida x São Paulo
20h – Brasil-Far x Gaúcho
20h – Guarani-VA x Lajeadense
20h – Pelotas x Inter-SM

Classificação

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Veranópolis	25	13	8	1	4	17	10	7	64
2º) Passo Fundo	22	13	5	7	1	13	7	6	56
3º) Glória	20	13	5	5	3	22	15	7	51
4º) Esportivo	20	13	4	8	1	15	12	3	51
5º) Gaúcho	14	12	3	5	4	10	10	0	39
6º) Brasil-Far	10	12	2	4	6	8	19	-11	28
7º) Tupi	10	13	1	7	5	7	11	-4	26
8º) Cruzeiro	10	13	1	7	5	8	16	-8	26

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Santa Cruz	23	13	6	5	2	20	14	6	59
2º) Pelotas	21	12	6	3	3	14	10	4	58
3º) Lajeadense	19	12	5	4	3	17	13	4	53
4º) São Gabriel	17	13	5	2	6	13	14	-1	44
5º) Avenida	17	12	4	5	3	9	8	1	47
6º) Inter-SM	15	12	3	6	3	15	15	0	42
7º) Guarani-VA	11	12	3	2	7	11	15	-4	31
8º) São Paulo	8	12	1	5	6	11	21	-10	22

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SPORTV
15h45min: Liga das Nações, Suíça x Espanha

SPORTV 2
15h: Atletismo, Diamond League, etapa de Roma (e BandSports)
21h: Vôlei masculino, Liga das Nações, Brasil x Eslovênia

SPORTV 3
15h45min: Liga das Nações, Gibraltar x Bulgária

ESPN
15h45min: Liga das Nações, Suécia x Sérvia
18h30min: NBB, Franca x Flamengo

ESPN 3
9h55min: Ciclismo, Criterium du Dauphine

ESPN 4
15h45min: Liga das Nações, Noruega x Eslovênia

BRASILEIRO FEMININO SUB-20

COLORADAS VENCEM E ESTÃO NA FINAL

As gurias coloradas estão na final do Brasileirão feminino sub-20. Ontem, no Sesc Protásio Alves, elas voltaram a vencer a equipe gremista, novamente por 4 a 0, e conquistaram a classificação para a grande final. Os gols foram de Biazinha, Priscila, Kamile Loirão e Susan. A disputa pelo título será com São Paulo ou Flamengo, que duelam hoje.

Na última semana, em partida no Estádio Vieirão, em Gravataí, o Inter havia vencido com gols de Mai, Priscila, Mileninha e Teté. Portanto, até com uma derrota por três gols de diferença se garantiria na decisão.

A final será disputada em partidas de ida e volta. Se enfrentar o Flamengo, o Inter decide em casa. Se for o São Paulo, o primeiro duelo será em Porto Alegre.

Agenda

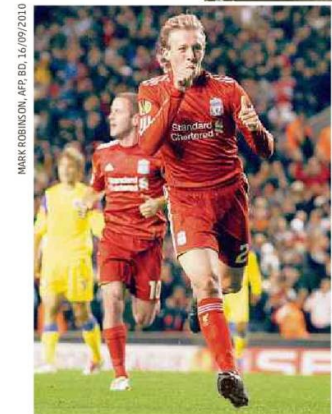
ONTEM: Brasileiro sub-20 – Bahia 0x2 Botafogo. **HOJE: Copa do Brasil sub-17 –** Vasco x Bahia.

PERTO DE VOLTAR PARA CASA

LUCAS LEIVA TEM EM MÃOS PROPOSTA DO TRICOLOR E DESEJA RETORNAR AO CLUBE EM QUE INICIOU A CARREIRA, MAS DISCUTE QUESTÕES CONTRATUAIS COM A DIREÇÃO

MARK ROBINSON, AFP, BD, 16/09/2010

JEFFERSON BOTEGA, BD, 05/03/2006

LAZIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/05/2022

Lucas despediu-se da Lazio (acima) no final de maio, com festa da torcida, mas tem trajetória marcante também no Liverpool (à esquerda, acima) e no Grêmio (esq.), onde atuou entre 2005 e 2007

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O Grêmio busca viabilizar o retorno de um dos ídolos da história recente do clube. Formado nas categorias de base e campeão da Série B em 2005, Lucas Leiva está em negociações com a direção tricolor para retornar ao Brasil após 15 anos no futebol europeu.

Depois de 10 temporadas no Liverpool e as últimas cinco na Lazio, o jogador teve contrato encerrado com o clube italiano e está livre para assinar com qualquer interessado. Conforme antecipado pelo colunista de GZH Eduardo Gabardo, o volante de 35 anos tem em mãos uma proposta oficial desde o início desta semana.

A oferta estaria na casa dos R$ 350 mil mensais, com duração do contrato até dezembro de 2024. O Botafogo, clube que também está interessado no jogador, oferece mais do que R$ 600 mil e o mesmo período de vínculo. A diferença financeira é o que ainda pesa para definir qual será o futuro de Lucas Leiva.

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Ficha técnica

- **Nome:** Lucas Pezzini Leiva
- **Idade:** 35 anos (9 de janeiro de 1987)
- **Clubes:** Grêmio, Liverpool e Lazio
- **Títulos:** Série B (2005), Gauchão (2006 e 2007), Copa da Liga Inglesa (2011/2012), Supercopa da Itália (2017 e 2019) e Copa da Itália (2018/2019)

Desejo

Mesmo com a possibilidade de ganhar menos do que em outros clubes, o jogador deseja retornar ao Grêmio. A expectativa é de que, se o clube aumentar a proposta, ele volte a vestir azul, preto e branco.

Até o momento foi o vice de futebol, Denis Abrahão, que entrou em contato com o jogador. Nas conversas, Lucas Leiva buscou saber como será estruturado o projeto desportivo gremista. O volante ouviu os planos do clube para a formação do grupo e os eventuais reforços que ainda serão buscados para garantir o retorno para a Série A. Saber que terá uma base forte para a reta final da carreira também é uma preocupação do jogador, que quer deixar uma boa impressão e atender às expectativas criadas pelos torcedores.

Uma das propostas recusadas previa apenas seis meses de contrato. Uma segunda oferta incluía metas coletivas para que ele tivesse um reajuste salarial considerável em 2023, quando o Grêmio projeta estar novamente na Primeira Divisão. Os termos atuais da conversa preveem um contrato até o final de 2024, com a expectativa de que ainda será oferecido um salário que coloque o jogador em um patamar mais compatível com sua trajetória no futebol.

Com o otimismo nos bastidores do clube de um acerto para a contratação do meio-campista, a avaliação é de que a comissão técnica ganhará uma peça importante para montar o time ideal. Apesar de jogar os últimos anos como um volante mais defensivo, a expectativa é de que ele também possa ser utilizado mais adiantado por conta de sua qualidade técnica.

O Grêmio, que hoje conta com sete opções para a posição de volante, nega que a possibilidade de contratação de Lucas tenha relação com a chance de saída de algum outro jogador da função.

– Não tem nada a ver uma coisa com a outra – disse Denis.

Lucas Leiva, atualmente, aguarda a conclusão da negociação em Porto Alegre. O jogador vem treinando por conta para manter a forma física e também encaminhou a compra de uma casa em uma região próxima ao CT Luiz Carvalho. Em caso de desfecho positivo, o volante poderia ser utilizado a partir de 18 de julho. É nesta data que a janela de transferências no Brasil será reaberta e será possível inscrever novos jogadores para a disputa da Série B.

UM RESERVA DE LUXO NA LAZIO

Na Lazio, depois de uma resposta rápida em sua chegada, em 2017, Lucas perdeu espaço em razão do modelo de jogo de Maurizio Sarri, técnico da equipe na última temporada. A trajetória de cinco anos foi encerrada com o volante na reserva, porém, uma figura sempre frequente nas partidas. Foram dois títulos de Supercopa da Itália e uma Copa Itália no período.

Depois de surgir no Grêmio na reta final da Série B de 2005, Lucas assumiu a titularidade em 2006, como segundo volante, desbancando Sandro Goiano. No Liverpool, tornou-se um camisa 5, em um meio-campo que contava com Mascherano, Xabi Alonso e Steven Gerrard.

Na Lazio, era primeiro volante de um tripé composto por Milinkovic-Savic e Luiz Alberto. Em 2022, perdeu a posição para o italiano Danilo Cataldi.

Conforme o jornalista Nelson Oliveira, do Calciopédia, portal que acompanha o futebol italiano no Brasil, Lucas Leiva teve cinco anos regulares na Lazio. E, apesar da reserva, não houve uma queda de desempenho.

– Sarri não enxergava nele uma peça ideal para o seu modelo de jogo: procurava alguém com mais qualidade de passe, principalmente no vertical, e de mais chegada no ataque – destaca o jornalista.

"Comovente"

O mesmo sentimento tem Patrizio Trecca, do canal Lazio Live. Para ele, o treinador buscava um jogador de características semelhantes com as de Jorginho, antigo jogador de Sarri do Napoli e no Chelsea.

– Apesar da idade, teve um ótimo desempenho. Quando ele estava em campo, a Lazio sofreu poucos gols. Graças também a ele, a Lazio se classificou para a Liga Europa. Durante a festa de despedida, eu estava no estádio e foi comovente vê-lo partir. Onde quer que ele vá, Lucas será um valor – afirma Trecca.

LOGÍSTICA ESPECIAL PARA TER VILLASANTI

O Grêmio planeja uma complexa operação logística para contar com o volante Mathías Villasanti na partida contra o Sport. A serviço da seleção paraguaia, que disputa amanhã um amistoso na Coreia do Sul, o atleta deve viajar mais de 30 horas para jogar na segunda-feira, em Recife.

O Paraguai enfrenta a seleção sul-coreana na sexta-feira, às 20h (pelo horário local), em Suwon. O plano da direção gremista é de que o jogador deixe o país asiático logo após a partida, no início da madrugada de sábado, em um voo comercial pago pelo Tricolor.

A partir daí, existem duas opções logísticas viáveis. A mais provável é que Villasanti saia de Seul à 1h30min de sábado rumo a Lisboa, com rápida conexão na Alemanha. Neste caso, o jogador dormiria no sábado à noite em Portugal e decolaria rumo ao Brasil no final da tarde de domingo, em um voo direto de cerca de oito horas entre a capital portuguesa e Recife, com previsão de chegada às 20h50min, pouco menos de 24 horas antes do horário da partida.

A outra alternativa é que o volante chegue a Recife ainda no sábado à noite, dois dias antes do jogo contra o Sport. Nesta hipótese, porém, o paraguaio teria de viajar cerca de 33 horas ininterruptas ao longo do sábado, com paradas em Doha, no Catar, e em São Paulo, antes de pousar na capital pernambucana às 22h25min.

Em qualquer cenário, a escalação de Villasanti contra o Sport não está garantida. Por conta do desgaste do jogo contra a Coreia do Sul e da longa viagem, o jogador será submetido a uma reavaliação antes da definição sobre a escalação. Caso contrário, Thiago Santos permanecerá como titular no meio-campo. Já o meia-atacante Campaz, convocado pela seleção colombiana, está em Porto Alegre e poderá reforçar o time do técnico Roger Machado na delegação que vai a Pernambuco.

Local

O Sport solicitou à CBF que o jogo fosse transferido da Ilha do Retiro para a Arena Pernambuco, por conta da forte chuva na cidade e para ter mais público. A entidade deve confirmar a mudança. Porém, o pedido para antecipar o jogo para domingo deverá ser negado pela CBF.

MARCELO JACQUES ALVARENGA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Volante está com a seleção paraguaia, e Grêmio quer escalá-lo contra o Sport

BRENNO DEVE SER DESFALQUE NOVAMENTE EM RECIFE

Em contrapartida à possibilidade de contar com Villasanti e Campaz, o goleiro Brenno, titular da equipe, deve desfalcar o time gremista novamente. Após sentir dores no aquecimento antes da partida contra o Novorizontino, ele foi reavaliado no vestiário da Arena depois do jogo e teve constatada uma distensão muscular.

Segundo apurou ZH, a distensão muscular foi de grau 1. Porém, não houve lesão das fibras musculares. Normalmente, o período estimado de recuperação em casos similares ao do goleiro é de uma semana. Pelo problema e pela logística da viagem a Recife para o compromisso pela 12ª rodada da Série B, Brenno deve permanecer em Porto Alegre.

Mesmo assim, o goleiro será reavaliado durante a reapresentação do Grêmio, hoje. Após a revisão médica, o clube deve oficializar a situação clínica do atleta em boletim médico. Assim como ocorreu diante do Novorizontino, Gabriel Grando naturalmente assume a vaga no time.

Além do goleiro titular, o volante Lucas Silva também é desfalque contra o Sport, já que recebeu o terceiro cartão amarelo diante do time paulista. O zagueiro Bruno Alves, com covid-19, também fica de fora. Assim, o provável time do Grêmio para segunda-feira tem Gabriel Grando; Rodrigues, Geromel e Kannemann; Edílson, Villasanti (Thiago Santos), Bitello e Nicolas; Janderson (Campaz), Diego Souza e Biel.

SÉRIE B

11ª rodada

SEGUNDA-FEIRA

Guarani 0x3 Operário-PR

TERÇA-FEIRA

Náutico 2x3 Vasco

Londrina 1x1 Tombense

Vila Nova 0x2 Brusque

Criciúma 3x1 S. Corrêa

Ituano 1x2 Ponte Preta

Grêmio 2x0 Novorizontino

CSA 1x1 Chapecoense

ONTEM

Cruzeiro 2x0 CRB

Bahia 1x0 Sport

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	28	11	9	1	1	14	4	10	85
Série A	2º) Bahia	22	11	7	1	3	14	6	8	67
Série A	3º) Vasco	21	11	5	6	0	11	5	6	64
Série A	4º) Sport	18	11	5	4	3	8	5	3	55
	5º) Grêmio	17	11	4	5	2	9	4	5	52
	6º) Operário-PR	15	11	4	3	4	14	11	3	46
	7º) Novorizontino	14	11	3	5	3	9	11	-2	42
	8º) Brusque	13	11	4	1	6	9	12	-3	39
	9º) Criciúma	13	11	3	4	4	11	10	1	39
	10º) Tombense	13	11	2	7	2	10	11	-1	39
	11º) CSA	13	11	2	7	2	7	8	-1	39
	12º) S. Corrêa	12	11	3	3	5	11	13	-2	36
	13º) Ponte Preta	12	11	3	3	5	7	9	-2	36
	14º) Londrina	12	10	3	3	4	10	13	-3	40
	15º) Náutico	12	11	3	3	5	10	13	-3	36
	16º) Chapecoense	12	10	2	6	2	6	5	1	40
Rebaixamento	17º) CRB	11	11	3	2	6	7	15	-8	33
Rebaixamento	18º) Ituano	10	11	2	4	5	11	13	-2	30
Rebaixamento	19º) Vila Nova	10	11	1	7	3	8	12	-4	30
Rebaixamento	20º) Guarani	9	11	1	6	4	6	12	-6	27

Leia mais sobre a Série B em **gzh.rs/NoticiasSerieB**

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

MANO JÁ É G-5

Sem dois volantes iguais travando a dinâmica de meio, o Inter sofreu, fez sofrer, errou, acertou, mas nunca deixou de lutar em um jogo sem brilho, mas de muita entrega. Novamente, assim como já ocorrera contra o Bragantino, Mano Menezes levou vantagem contra o argentino Fabián Bustos nas substituições.

Perdia por 1 a 0, mas buscou o empate e quase virou contra o Santos. Tirou o lateral Bustos, que de novo foi péssimo atrás e ineficiente na frente. Talvez seja cansaço mesmo, pela sequência. Colocou Bruno Méndez, que empatou. Mauricio e Taison nas vagas de Edenilson e Alan Patrick aceleram o time. Pedro Henrique, na esquerda, foi mais agudo. Na direita, não rendeu. Por fim, Alemão incendiou o ataque. David não risca um fósforo. Dourado entrou muito bem. Quase desempatou.

O Inter não será campeão, mas o que Mano já fez com o time que recebeu merece registro. Os adversários agora respeitam o Inter. De risco de Z-4 com Medina, na mão de Mano virou G-5.

JANELA DA SALVAÇÃO – Estou cada vez mais convencido: acrescentar qualidade é o único jeito de sofrer menos na Série B. Mesmo com redução de receitas, talvez o Grêmio seja o único com capacidade de contratar jogadores em nível de Série A. Lucas Leiva é um deles. Tem 35 anos, mas vinha jogando regularmente na Lazio, uma liga forte. Neste Grêmio, joga com um pé nas costas. Ferreira não é contratação, mas em seguida voltará zerado. Na comparação com Biel e Janderson, é água e vinho. Se o Grêmio não errar na escolha também de um armador, a janela será a diferença do Grêmio em relação a seus adversários, inclusive Vasco, Bahia e Sport.

CASO EDENILSON – O IGP gaúcho atestou ser impossível cientificamente ter certeza de que Rafael Ramos, do Corinthians, chamou Edenilson de "macaco" durante partida entre as duas equipes no Beira-Rio, no dia 14 de maio, apenas com leitura labial dos vídeos. O laudo de 40 páginas não acusa e nem absolve de injúria racial.

Segundo a assessoria do IGP, que me procurou após o comentário que fiz no *Gaúcha Mais*, no qual revelei decepção com o desfecho, o problema é a ausência de um método científico para resolver a questão sem áudio. Sem isso, qualquer laudo seria inconsistente, derrubável no tribunal. Não se trata, e isso é muito importante, de desautorizar Edenilson.

DECEPÇÃO – Fiquei decepcionado. Não com o laudo do IGP, cuja reputação é irretocável, mas com o contexto geral, mais amplo. O resultado final não é positivo para a luta contra o racismo. Senão, vejamos. Perícias pagas pelo jogador do Corinthians declaram sua inocência – como era de se esperar. Um outro perito ouvido jornalisticamente pela Rádio Gaúcha, que já trabalhou em outras denúncias de injúria, por sua vez garante que Edenilson foi, sim, chamado de macaco. O IGP, um órgão público, afirma ser impossível atestar cientificamente. Quando teremos certeza, por leitura labial, se uma pessoa foi alvo de racismo no futebol?

GUERRA DE PERÍCIAS – Talvez de forma leiga e ingênua, achei que a leitura labial liquidaria o assunto. Esperava um resultado – sim ou não –, mas aprendi que ela nunca será peça definitiva de um processo de injúria racial por essa razão científica. Meu temor é de que isso estimule práticas racistas, por servir de escudo. Não digo que foi o caso de Rafael Ramos, bem entendido, mas em tese o sujeito pode ir lá, cometer o crime, depois travar uma guerra de perícias e fica o dito pelo não dito. Edenilson, que foi até as últimas consequências na sua verdade, sem nunca mudar de versão, corre o risco de virar vilão. Nunca poderá provar que foi vítima. Já vimos esse filme na sociedade.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

NÃO DEU LIGA

BRUNO CORSINO, ATLÉTICO-GO, DIVULGAÇÃO

Presidente do Atlético-GO foi um dos primeiros a se manifestar ontem

A tão prometida liga de clubes, que pelos discursos dos dirigentes há três meses parecia que finalmente sairia do papel, voltou a ficar distante. Ontem, dirigentes de 25 clubes que se opõem à proposta apresentada pela Liga do Futebol Brasileiro (Libra) decidiram criar um novo grupo, o que torna ainda mais evidente o racha existente entre eles. O grupo dos 25 se reuniu na sede da CBF pela manhã, em encontro que se estendeu até o início da tarde.

– Não houve boa vontade do lado de lá (*Libra*). Na verdade, hoje com a Lei do Mandante, ninguém é mais do que ninguém. Se o Flamengo é o que é, o grande clube que é, o maior do Brasil, mas não joga sozinho – disse Adson Batista, presidente do Atlético-GO, na saída do encontro.

– Precisa ter flexibilidade de todos os lados. Se for radical, vai ficar do mesmo jeito. Nosso grupo quer ter poder de discussão, poder de negociação – acrescentou.

Divergências

O novo grupo ainda não tem nome definido, mas será formalizado e terá seu próprio estatuto. Há uma série de pontos divergentes entre os dois grupos, mas o principal deles envolve a razão de sempre: divisão de receitas. Enquanto a Libra propõe uma divisão em que 40% seja feita de forma igualitária, 30% por desempenho e outros 30% por audiência e engajamento – sem critérios muito claros quanto a isso –, o grupo contrário exige valores diferentes, com uma divisão de 45%, 25% e 30%, respectivamente.

Como estão distribuídos os times das séries A e B

GRUPO FORA DA LIBRA
América-MG
Atlético-MG
Atlético-GO
Athletico-PR
Avaí
Brusque
Ceará
Chapecoense
Coritiba
CRB
Criciúma
CSA
Cuiabá
Fluminense
Fortaleza
Goiás
Inter
Juventude
Londrina
Náutico
Operário
Sampaio Côrrea
Sport
Tombense
Vila Nova

INTEGRANTES DA LIBRA
Botafogo
Bragantino
Cruzeiro
Corinthians
Flamengo
Guarani
Ituano
Novorizontino
Palmeiras
Ponte Preta
Santos
São Paulo
Vasco

EM NENHUM GRUPO
Bahia
Grêmio

SAUL LOEB, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

US$ 1 BI DE INDENIZAÇÃO

Simone Biles (foto), ganhadora de quatro ouros olímpicos, e outras ginastas americanas apresentaram ontem um processo contra o FBI pedindo US$ 1 bilhão pelas falhas na investigação sobre os abusos sexuais cometidos por Larry Nassar, ex-médico da seleção de ginástica dos Estados Unidos.

Nassar, 58 anos, cumpre prisão perpétua após ter se declarado culpado de agredir atletas sexualmente entre 2017 e 2018.

EDITORIA DE ESPORTES

BRUNO FAHY, BELGA, AFP

De Bruyne, do Manchester City, fez um dos gols no 6 a 1 de ontem, em Bruxelas

BÉLGICA SE RECUPERA E PASSA POR CIMA DA POLÔNIA

Depois de sofrer uma dolorosa derrota para a Holanda por 4 a 1 na estreia, a Bélgica mostrou ontem sua melhor versão e goleou em casa a Polônia por 6 a 1, na 2ª rodada do Grupo 4 da Liga das Nações. Os poloneses até saíram na frente com Lewandowski, mas Witsel, De Bruyne, Trossard (duas duas vezes), Dendoncker e Openda reverteram, com folga, para o placar no Estádio Rei Balduíno.

Com esta vitória, a Bélgica subiu para a segunda posição da chave, com os mesmos três pontos da Polônia e atrás apenas da Holanda, que lideram com 100% de aproveitamento. Na lanterna, País de Gales ainda não pontuou.

Os torcedores belgas esperavam uma melhor atuação de seus jogadores depois da goleada sofrida para a Holanda cinco dias antes no mesmo local.

Vestidos com o uniforme da seleção feminina, em uma campanha para promover a participação de suas colegas na Eurocopa, os "Diabos Vermelhos" recuperaram a confiança para encarar o País de Gales, fora de casa, no próximo sábado. No mesmo dia, a Polônia vai a Roterdã para tentar se recuperar contra a Holanda, que acumula 11 jogos consecutivos sem perder.

Hoje a competição segue com bons jogos pela terceira rodada do Grupo 2. Destaque para o jogo de Lisboa, onde o líder Portugal recebe a vice-líder República Tcheca.

Liga das Nações

ONTEM
Escócia 2x0 Armênia
Irlanda 0x1 Ucrânia
Bélgica 6x1 Polônia
País de Gales 1x2 Holanda

HOJE – 15H45MIN
Portugal x República Tcheca
Suíça x Espanha
Noruega x Eslovênia
Suécia x Sérvia
Kosovo x Irlanda do Norte
Gibraltar x Bulgária
Macedônia do Norte x Geórgia
Grécia x Chipre
Malta x Estônia

ÁUSTRIA EXAMINARÁ "MINUCIOSAMENTE" BURACO EM GRAMADO

REPRODUÇÃO

Dinamarqueses ficaram perplexos com o problema

A aparição de um buraco no gramado do Ernst-Happel-Stadion de Viena durante o duelo entre Áustria e Dinamarca pela Liga das Nações na última segunda-feira levou a Federação Austríaca de Futebol (OFB) a examinar minuciosamente o campo e a convocar uma reunião. Apesar do problema, a Uefa confirmou ontem a realização da partida da próxima rodada da competição no estádio. Amanhã, os donos da casa receberão a França.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

INTER SEGUE INVICTO

Agora são 14 jogos sem derrota, 12 com o comando de Mano Menezes. Ontem empatou com o Santos e trouxe quatro pontos em dois jogos no interior de São Paulo. Na Vila Belmiro, teve altos e baixos. Teve bons momentos, atacou com eficiência muitas vezes e obrigou o goleiro João Paulo a trabalhar.

O time colorado também teve, porém, imensas dificuldades nas bolas aéreas. Mesmo que o gol do Santos tenha sido por baixo, foi na bola aérea que as dificuldades apareceram. Mano vai ter de arrumar.

A grande decepção, outra vez, foi David. Ele não consegue jogar como centroavante. Alemão pede passagem. Agora o jogo de sábado contra o Flamengo. Em Caxias, o Juventude largou na frente, mas acabou perdendo de virada e ficou, cada vez mais, carregando o fantasma do rebaixamento.

THIAGO SANTOS – O treinador do Grêmio fez uma escalação para não tomar gols. E o resultado está sendo ótimo. Colocou três zagueiros, e à frente deles escalou Thiago Santos. Esse nome é muito útil na primeira função de meio-campo. Jogador forte, experiente e bom marcador. Na ausência de Villasanti, ele deu conta do recado.

Imagine que o Novorizontino não teve nenhuma situação de gol. Thiago Santos foi o verdadeiro "cão de guarda" de Rodrigues, Kannemann e Geromel. Roger Machado acertou o sistema defensivo e faz quatro jogos que não sofre gols. É um bom começo de montagem de time.

Também está começando a contar com os alas. Edílson jogou 90 minutos e Nicolas tem tido comportamento bem aceitável. O que ainda falta são cruzamentos razoáveis para que Diego Souza resolva o problema marcando gols. No jogo da terça-feira, o centroavante deu um passe com o peito para Bitello marcar um gol que foi anulado por mínimo impedimento.

RUMO – O Grêmio ingressa num bom caminho. Mesmo não sendo um grande time, começa a ganhar organização com o trabalho do treinador. Passei muitos dias reclamando de que precisava uma participação maior e melhor do técnico.

Este trabalho já começa a acontecer. E recuperar Thiago Santos pode até dar ao meio campo a presença dele mais Villasanti, juntos, sendo que o paraguaio precisa ser testado como segundo homem de meio campo. Se conseguir, Roger Machado estará resolvendo uma segunda dificuldade.

JANELA – Vejo muita gente dizendo que o Grêmio será forte depois da janela de contratações. Lucas Leiva negocia com o clube. Seria um reforço e tanto, se suas condições físicas forem boas. Se falou também em Diego Ribas, meia que está marginalizado no Flamengo. Outro grande jogador.

Mas há oito jogos até lá e o Grêmio precisa pontuar, andar perto dos que lideram a competição e deixar a confiança de que dará tudo certo. A janela está muito longe.

PREVISÍVEL – Não me surpreende nada do que aconteceu. Um grupo de 25 clubes se organiza para negociar em bloco seus direitos de transmissão de TV. Poderiam ser 40, sendo 20 de cada uma das principais divisões do Brasil. Estão separados pela ganância de poucos que ganham muito e acabam revoltando os que recebem menos.

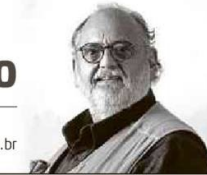
Todos saem derrotados. Perdem força e capacidade de negociação. Teremos jogos que não poderão ser transmitidos porque negociaram com emissoras diferentes. Permanece a bagunça do futebol brasileiro. Com 50 anos de estrada, eu já esperava por isto. Em nenhum momento acreditei em unanimidade. Os desacertos são históricos, as razões são sempre as mesmas. As pessoas que dirigem o futebol não têm noção da sua grandeza e se tornam menores.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Fundacred: 50 anos

Criada em 10 de junho de 1972, a Fundacred surgiu oficialmente no segmento de crédito educacional para pensar e trabalhar o acesso à educação no Brasil. A fundação sem fins lucrativos, com sede em Porto Alegre, completa 50 anos com uma atuação consolidada em todo o país**.** Neste ano, a Fundacred celebrará a data com diversas atividades previstas para acontecer ao longo de todo o dia 10, além de homenagens aos colaboradores que fazem parte da história da fundação.

Referência nacional no setor de crédito educativo, a fundação tem se destacado nos últimos anos com foco em ações inovadoras, como a digitalização total de seu sistema e diversificação de produtos, como o segmento de crédito educacional também para alunos do Ensino Médio, além do Superior. O crescimento da organização nestas cinco décadas foi de extrema dedicação. Inicialmente, a fundação contava com três diretores e quatro funcionários, e toda a movimentação exigia arquivamento individual de documentos, datilografados em máquinas manuais. O crédito era denominado como Bolsa Retroativa de Estudos. O fator de reajuste utilizado na época era o salário mínimo. O bolsista recebia de um a três salários mínimos semestrais e devolvia o mesmo valor em 12 parcelas fixas mensais (pagamento feito por carnê). Não existiam taxas.

Os anos da década de 1980 e os altos índices inflacionários impactaram diretamente a Fundacred. Não existiam fatores de reajustes mensais para recuperação de créditos, o que acarretava uma grande redução na parcela na hora do ressarcimento, tornando as operações praticamente inviáveis. E logo começaram a entrar os planos econômicos. "Era preciso a recuperação de 17 alunos para ofertar crédito para um. A gráfica Aplub elaborava as vias dos contratos de forma antecipada, por lote de 40 e 50 mil, e, a cada mudança fiscal, perdia-se em torno de 30 mil contratos. Como não havia concorrência no setor, a divulgação era realizada pelo buzz marketing", relembra o CEO da Fundacred, Nivio Delgado.

Na década de 1990, iniciou-se a implementação da informatização, sistema Cobol, com uma equipe específica para atender a fundação. Eram máquinas gigantes e os equipamentos ocupavam o andar inteiro da antiga sede. Nos anos 2000, na virada do milênio, a fundação mudou-se para o quarto e o sétimo andar do atual edifício Fundacred. Na época, a mudança foi realizada pelos 17 colaboradores que atuavam na organização. Atualmente, a sede é de propriedade da fundação, que iniciou a aquisição pelo térreo e mezanino, após uma grande reforma.

FOTOS ACERVO FUNDACRED

Sede da Fundacred localizada na Avenida Júlio de Castilhos, em Porto Alegre

Início da implementação da informatização na Fundacred, na década de 1990

Coquetel alusivo ao 4º Curso Internacional de Crédito Educativo, em 1999

Hoje na história

- Em 1870, morre o escritor inglês Charles Dickens. Entre seus maiores clássicos, destacam-se *Oliver Twist* e *David Copperfield*.
- Nasce, em 1934, o cantor norte-americano Jackie Wilson.
- Em 1957, nasce o músico e humorista porto-alegrense Nico Nicolaiewsky, que ficou conhecido pelo personagem Maestro Pletskaya, do espetáculo *Tangos e Tragédias*.
- Nasce, em 1981, a atriz Natalie Portman, em Jerusalém. A artista esteve em filmes como *Cisne Negro* e *Thor*.

Letargia

ZAIRA CANTARELLI

Meu sono sumiu
engolido pela noite

A insônia me sufoca
como abraço apertado
e me pede companhia
de palavras, de letras

É uma solidão
de poço sem fundo
um vazio de coisas perdidas
de sonhos despedaçados.

... são sonolências
acordadas em mim !

PIADA

– Senhor, vim pedir a mão de sua filha em casamento.
– Qual? A maior ou a menor?
– Ué, achei que as mãos dela fossem iguais.

HOJE É

Dia Internacional dos Arquivos, Dia da Imunização, Dia do Porteiro, Dia do Tenista

SANTOS DO DIA

Efrém, José de Anchieta

Há 30 anos

Terça-feira, 9 de junho de 1992

ZERO HORA

Collor aposta na reforma fiscal para salvar economia

O presidente Fernando Collor está convencido de que a recuperação da economia brasileira depende da reforma fiscal. Ele fixou o dia 31 de julho como prazo para envio do projeto ao Congresso. A proposta prevê redução no número de impostos e aumento de alíquotas.

Há 40 anos

Quarta-feira, 9 de junho de 1982

Zero Hora

A maior tragédia aérea do Brasil

135 MORTOS NA QUEDA DO BOEING

A poucos km de Fortaleza, a explosão

No aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, famílias aguardavam informações sobre o Boeing 727 ontem. Todos os 126 passageiros, mais os nove tripulantes, morreram após a queda do avião. Esta está sendo considerada a maior tragédia aérea em território brasileiro.

Há 50 anos

Sexta-feira, 9 de junho de 1972

ESGOTOS DA CIDADE NÃO AGUENTAM AS CHUVAS

Zero Hora

Barulho está enlouquecendo a humanidade

PREFEITURA JÁ AUTORIZOU ENTRADA DE MAIS 400 TÁXIS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou ontem um relatório sobre os prejuízos da poluição sonora. O levantamento, realizado em vários países, mostra que a capacidade de audição do ser humano está diminuindo devido ao alto grau de ruídos nas grandes cidades.

PREVISÃO DO TEMPO

PREDOMÍNIO DE TEMPO FIRME

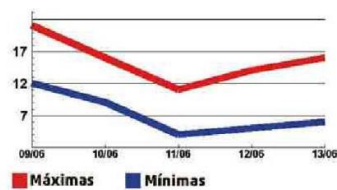
Nesta quinta-feira, o tempo deve ficar firme na maior parte do Rio Grande do Sul. Há chance de chuva fraca no sul do Estado, na Região Central, no Litoral Sul e em parte da Campanha, mas apenas à noite, por conta da passagem de uma frente fria. Os termômetros de São José dos Ausentes, na Serra, marcam a mínima do RS, 5ºC. À tarde, as temperaturas não sobem muito, e Novo Tiradentes, no Norte, registra a máxima do dia, 25ºC.

Previsão para Porto Alegre

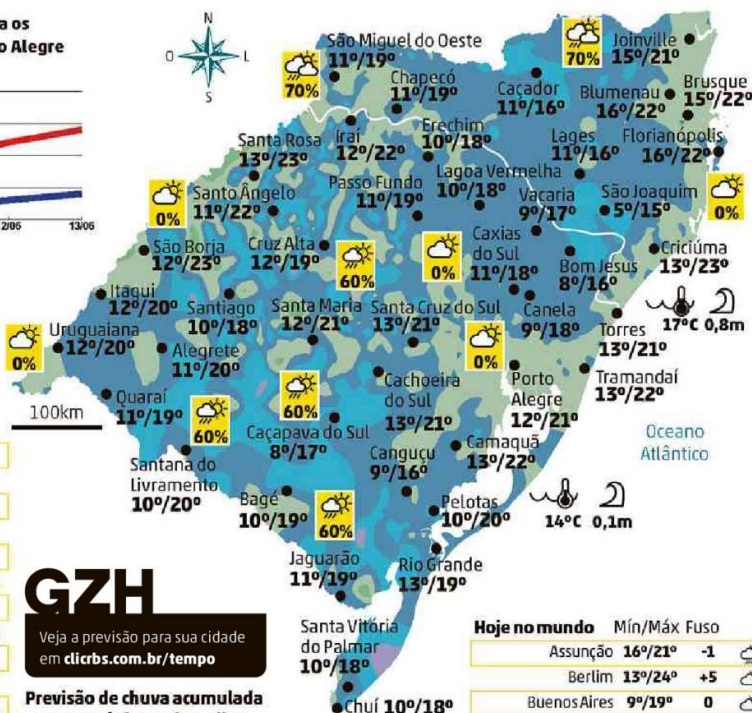
XX%

O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

17
12
7
09/06 10/06 11/06 12/06 13/06
Máximas Mínimas

Nascente 07h16min

Poente 17h31min

Santa Vitória do Palmar 10º/18º

Chuí 10º/18º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23º/26º
Belém	23º/32º
Belo Horizonte	14º/27º
Brasília	14º/29º
Campo Grande	18º/23º
Cuiabá	20º/29º
Curitiba	12º/17º
Recife	24º/28º
Fortaleza	24º/29º
Goiânia	17º/31º
João Pessoa	23º/27º
Maceió	22º/26º
Manaus	24º/33º
Natal	24º/28º
Teresina	21º/31º
Vitória	16º/27º
Rio de Janeiro	18º/26º
Salvador	21º/28º
São Luís	24º/29º
São Paulo	15º/22º

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	16º/21º	-1
Berlim	13º/24º	+5
Buenos Aires	9º/19º	0
Caracas	19º/30º	-1
Chicago	14º/20º	-2
Lisboa	16º/27º	+4
Londres	10º/18º	+4
Los Angeles	18º/25º	-4
Madri	16º/29º	+5
Miami	26º/32º	-1
Montevidéu	11º/19º	0
Moscou	11º/22º	+6
Nova York	19º/23º	-1
Paris	12º/21º	+5
Pequim	15º/29º	+11
Roma	17º/24º	+5
Santiago	11º/14º	-1
Tóquio	13º/19º	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.874

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	71	6.439,18
Três	5.648	77,09
Dois	134.099	3,24

*R$ 8.025.097,50 acumulados

Os números extraoficiais

16 - 23 - 48 - 59 - 62

LOTOFÁCIL — Concurso 2.542

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	392.825,35
14	498	708,83
13	15.100	25,00
12	156.746	10,00
11	793.408	5,00

*BA, DF, SC

Os números extraoficiais

03 - 05 - 08 - 10 - 12 - 13 - 15 - 16 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 24 - 25

MEGA SENA — Concurso 2.489

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	92	29.078,19
Quatro	6.187	617,69

*R$ 34.313.545,28 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 10 - 13 - 25 - 41 - 42

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e **quantas vezes** as suas dezenas já saíram.

FEDERAL — Concurso 5.670

Prêmio	Valor
1º prêmio	71.849
2º prêmio	15.830
3º prêmio	70.979
4º prêmio	68.013
5º prêmio	54.332

LOTOMANIA — Concurso 2.323

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	5	45.738,17
18	52	2.748,69
17	621	230,16
16	3.696	38,67
15	16.060	8,89
0	0	0,00

*R$ 2.295.903,35 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 12 - 14 - 18 - 19 - 24 - 27 - 41 - 48 - 52 - 56 - 61 - 66 - 70 - 73 - 81 - 83 - 84 - 86 - 94

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
É possível chegar a um acordo e organizar as coisas para seguir algum tipo de planejamento e estratégia. Portanto, evite se exceder nas suas demandas e, também, se prepare para fazer algumas concessões. Só assim.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
O estresse é desnecessário neste momento; porém, como está sempre rondando por aí, não seria estranho se você, apesar de todas as facilidades disponíveis, se estressasse com pequenas coisas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
A severidade com que o mundo costuma tratar as pessoas é contraproducente para sua alma, porque, quanto mais pressão sofrer, mais tentará driblar e fugir da raia. Tudo pode e deve ser leve e divertido. Só assim.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Procure não levar as coisas tão a sério, porque, neste momento, você poderia viver emoções plácidas e confortantes; porém, como o mundo anda louco, os acontecimentos provocam emoções diferentes.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Neste momento, há muitos recursos disponíveis, mas se encontram todos espalhados e, por isso, a situação pode trazer bastante dispersão. Com um pouco de esforço, você conseguirá pegar o que realmente precisa.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Enquanto, ao seu redor, tudo convida à dispersão, procure sujeitar sua consciência sob a firme vontade de tirar o melhor deste momento, colhendo benefícios e melhorias que são merecidas. Tudo ao seu favor.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Coloque em prática o que você predica e verá que a frequência de conflitos diminuirá. Tudo que você não consegue explicar por meio de argumentos fica evidente através da prática.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Muita coisa para pensar e para sentir. Sua alma precisa metabolizar tantas informações neste momento que o melhor a fazer seria reservar um bom tempo para se distanciar de todos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Abra o jogo, seja transparente, com certeza você não encontrará muita dificuldade para se comportar assim e, por tabela, você ajudará as pessoas a se abrir e jogarem com honestidade e sinceridade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Está tudo no lugar certo, a hora é certa também. Só falta você tomar a iniciativa e colocar a bola em jogo, seguindo ,de preferência, algum planejamento. Se não tiver nenhum, ainda assim valerá a pena jogar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Pareceria estar tudo certo, mas, então, por que essa preocupação surgindo no meio dos pensamentos? Será um pressentimento ou uma fantasia? Deixe o tempo correr, faça as coisas e você terá a resposta.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
As emoções viscerais não acontecem para atrapalhar, mas para indicar um caminho mais honesto para quaisquer decisões que você precise tomar, tomando distância de uma postura racional que seria fantasiosa.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de ontem

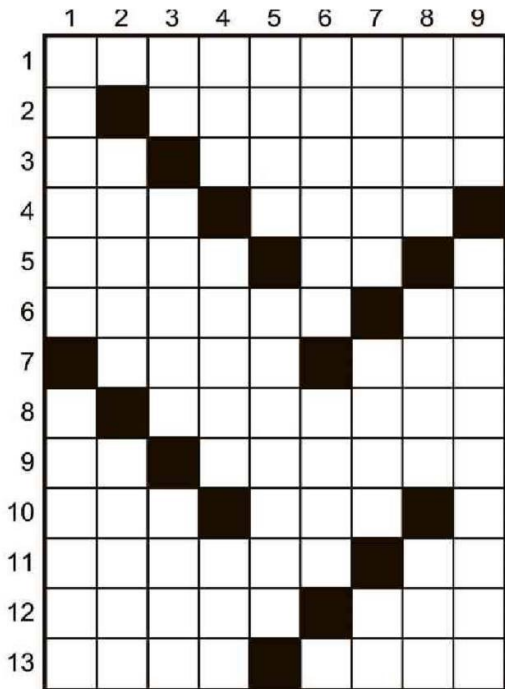
	O					P		F	
O	B	R	A	S	R	A	R	A	S
	E	X	T	E	N	S	I	V	O
	I		R	A		T		O	B
	J	A	O		D	O	M		R
F	O	L	C	L	O	R	I	C	A
	N	E	I		N	A	T	A	S
	O		D	U	A	L		R	D
C	A	P	A	C	I	D	A	D	E
	S	A	D		R	A	B		C
	F	R	E	N	E	T	I	C	O
	A	C		E		E		SA	M
	L	A	R	G	U	R	A		I
	T		ATEU			R	I	A	D
R	O	D	O	V	I	A	R	I	A

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. FALSIDADE. 2. ARSENAL. 3. SI. ASSADO. 4. TSE. ODIO. 5. IARA. ES. 6. MARTIM. FM. 7. COLA. CIA. 8. SATURAR. 9. UE. SINETA. 10. IPE. STA. 11. CORETO. BH. 12. ACOLA. DIA. 13. RASA. AMOR.

VERTICAIS: 1. FESTIM. QUICAR. 2. ISAAC. EPOCA. 3. LA. ERROS. EROS. 4. SRA. ATLAS. ELA. 5. ISSO. IATISTA. 6. DESDEM. UNTO. 7. ANAIS. CREA. DM. 8. DADO. FIAT. BIO. 9. ELO. EMARANHAR.

HORIZONTAIS

1. É típica do hipócrita
2. Um dos grandes clubes do futebol inglês
3. O centro da... Ásia / Uma carne de espeto
4. Tribunal Superior Eleitoral / Rancor, aversão
5. Figura da mitologia amazônica, protetora das águas e da pesca / Sigla do estado capixaba
6. O peixe que pode ser... pescador / O férmio, em química
7. Encalço, rasto / Sigla de uma agência governamental norte-americana, de grande poder e influência
8. Encher
9. União Europeia / Campainha
10. A árvore nacional brasileira / Abreviatura de santa
11. O recinto ao ar livre em que se exibe a banda / Uma abreviatura carinhosa da capital mineira
12. Naquele lugar ao longe / Duração de uma rotação completa da Terra sobre si mesma
13. O preço mais baixo / Calorosa amizade

VERTICAIS

1. Ágape / Fazer a bola saltar, pular
2. O famoso matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton (1642-1727) / Período, momento histórico
3. Precede Paz no nome da capital boliviana / Desacertos, enganos / Filho de Afrodite, o amor personificado
4. Abreviatura de senhora / Coleção de mapas ou cartas geográficas / Essa mulher
5. Interjeição que exprime aprovação / Um desportista como Robert Scheidt
6. Desprezo arrogante / Banha ou gordura de porco
7. Registro de fatos históricos ou pessoais / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia / Abreviatura de decímetro
8. Pequeno cubo numerado / Marca de automóveis / Elem. de comp.: vida
9. Pequena argola / Embaraçar

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	8			5		9		6
			9		7		5	
	4			6		2		
		3	5	9				
	6				1			8
2		1	4	3		7		
			6			1	7	
6	1					5	4	2
9			7	1	5			

Solução de ontem

1	9	3	8	5	2	6	7	4
7	5	4	3	6	1	2	8	9
2	8	6	7	4	9	3	5	1
3	2	1	6	7	5	4	9	8
5	7	8	9	2	4	1	6	3
4	6	9	1	8	3	7	2	5
6	1	2	4	9	8	5	3	7
9	3	7	5	1	6	8	4	2
8	4	5	2	3	7	9	1	6

carpinejar@terra.com.br

Imitação só desgasta a relação

Não é fazendo o que o outro gosta que você manifesta amor.

No começo do namoro, há uma tendência para imitar o seu par, que causa um transtorno dissociativo de personalidade.

Se a sua paixão surfa, você passa a pegar ondas. Se a sua paixão adora trilha, você segue atrás pelas matas fechadas e desfiladeiros mais assombrosos. Se a sua paixão é DJ, já compra um mixer para aprender a manusear. Se a sua paixão é maratonista, sai a correr junto. Se a sua paixão é um ator, você se torna cadeira cativa na plateia.

É uma abdução louca e perigosa.

Sua motivação não deixa de ser nobre: demonstrar parceria. Apenas você pesa a mão e passa a oferecer total exclusividade. Confunde romance com carta branca, estando sempre disponível, absorvendo a rotina alheia e recusando a sua.

Não é capaz de dizer que não sente nenhuma vontade de experimentar ou que detesta algo da preferência do seu acompanhante.

Acha que qualquer negativa trará ruptura e enfraquecimento dos laços. Teme desagradar ou sacrificar momentos lado a lado.

Para conquistar atenção rapidamente e obter o título de "alma gêmea", busca, então, ser igual, como um filho pequeno copiando os pais.

Só que mergulha num processo infantil de simbiose, com efeitos nefastos a médio prazo. Depois será penoso desfazer mal-entendidos, falsas impressões e mentiras educadas feitas ao longo da aproximação para agradar.

Como explicar que jamais curtiu uma atividade após ter cansado de praticá-la? A reparação dói mais do que a prevenção.

Com uma vida emprestada, você apaga a sua identidade, aumenta a carência e a ansiedade, porta-se como refém da aprovação, enfraquece a sua solitude, esgota o seu tempo livre e se distancia de suas amizades e de seus próprios passatempos.

> O pretendente pode se apaixonar por você, mas ele se encontrará beijando o espelho

Não se arrisca a ser um contraponto saudável, para uma coexistência harmoniosa de adultos autônomos e escolados na singularidade das suas experiências.

Incorpora um modelo para forçar coincidências e afinidades. Não raciocina, unicamente aceita convites que não geram nenhum prazer.

O pretendente pode se apaixonar por você, mas ele se encontrará beijando o espelho. Não é você, vem jogando alpiste ao narcisismo.

"Como somos parecidos" não é uma confirmação de cumplicidade, porém um atestado de ausência de amor-próprio.

São as diferenças que produzem atração. Não haverá faísca se não existir antes atrito e choque entre pedras distintas.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
À 00:30

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Educação é o que sobrevive quando se esqueceu o que foi aprendido."* **B.F. Skinner,** psicólogo norte-americano (1904-1990)

ADOÇÃO TARDIA

Os empresários Marcelo e Michelle Costa falam da felicidade de constituir lar com quatro filhos e das dificuldades de adaptação sem suporte de entidades e Estado. Cresce o número de casos em que famílias não conseguem vencer as demandas impostas e desistem, mesmo anos depois de concretizado o processo. | 16

RONALDO BERNARDI

Marcelo e Michelle com os filhos Alice, Laura, Sara e Lucas

JONATHAN HECKLER

PASSO FUNDO

SERVIÇO AJUDA MIGRANTES A SE REGULARIZAREM

Estudantes de Direito da UPF atendem cerca de 30 pessoas por dia no Balcão Migra.

| 19

RECORDE

PRODUÇÃO GAÚCHA DE AZEITES CRESCE 122% NO ANO

Resistência das oliveiras diante da falta de chuva contribuiu para o resultado.

| 14

MUNDO AMPLIADO

Gravataí oferece aos alunos da rede municipal com deficiência visual óculos inteligentes que permitem a leitura de livros, entre outros recursos. Augusto Zacher, 13 anos, é um dos beneficiados pela tecnologia israelense.

| 18

JONATHAN HECKLER

FORÇA-TAREFA

OPERAÇÃO MIRA FURTOS DE FIOS E CABOS NA CAPITAL

Ação conjunta entre Estado e prefeitura contou, ontem, com mais de 230 agentes.

| 22

"Depois da guerra, será hora de uma nova inflexão humanitária."

Leia o artigo de **Franciso Turra** na página **21**

A beleza do contraditório

Vera Fischer sobe ao palco do Theatro São Pedro depois de 40 anos

CARLOS COSTA, DIVULGAÇÃO

Nada é o que parece ser em "Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito", em cartaz de amanhã a domingo na Capital

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Uma história sobre a relação conflituosa entre sogra e nora pode até soar clichê à primeira vista, mas se tem uma coisa que a comédia *Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito*, que passa pelo Theatro São Pedro amanhã, sábado e domingo, não se propõe a ser, é clichê. Primeiro, porque a sogra é ninguém menos do que Vera Fischer, que retorna aos palcos após quatro anos de hiato e reencontra o São Pedro após quase 40 – sua última peça por lá foi *Negócios de Estado*, em meados dos anos 1980. Segundo, porque nada é o que parece ser no roteiro escrito por Eduardo Bakr.

Vera interpreta Dulce Carmona, uma aristocrata tão falida quanto cheia de pose que não aceita o fato de que seu único filho (Lauro, vivido pelo carioca Mouhamed Harfouch) vai se casar com uma mulher que ela não considera digna de ostentar o sobrenome da família – Gardênia, interpretada pela gaúcha Larissa Maciel. A dedução preambular parece óbvia: Carmona é a vilã, Gardênia é a mocinha. Só que, lembre, nada é o que parece ser.

Isso porque Carmona não é de todo uma megera (embora também seja). É, em alguma medida, uma mãe tentando buscar aquilo que acredita ser o melhor para o filho – mesmo ultrapassando constantemente os limites.

– Ela quer o bem do filho, quer que ele faça um bom casamento, mas, ao mesmo tempo, diz coisas terríveis para ele. Tem cenas muito violentas, tem uma parte até romântica, outra muito dramática, mas todas muito engraçadas – explica Vera Fischer. – Mas é uma graça que não vem de graça, sabe? Ela é ácida, é corrosiva, é venenosa – completa.

Venenosa também é Gardênia, que nem de longe poderia ser reduzida ao papel de mocinha apaixonada. Ainda assim, também não lhe cabe a alcunha de vilã.

– A cada hora, ela parece uma coisa diferente. As pessoas vão ter que descobrir qual é a dessa mulher e o que ela quer naquela família, qual é o objetivo dela, se ela ama ou não ama, se ela é boa ou é má... – comenta a intérprete Larissa Maciel. – O mais legal dessa peça é que ela vai surpreendendo a cada cena.

No meio de todo esse enrosco está Lauro, o cara que só queria casar com a mulher que ama, sem prever que a outra mulher de sua vida, a mãe, não gostaria nada da ideia de ter que dividir o amor dele com alguém. Meio apático, meio banana e exalando por inteiro uma energia "como-eu-vim-parar-aqui?", o personagem é o alívio cômico do pesado "triângulo amoroso" em que está inserido.

– O Lauro é praticamente o público, porque ele vai sendo surpreendido pelas duas a todo momento. Ele fica ali naquele meio, ali na mão delas, tentando agradar uma e outra. É muito divertido porque a plateia vai junto com ele, surpreende-se junto com ele, e tem uma conexão muito forte – diz Mouhamed Harfouch.

Estrada

Por sinal, conexão é o que impera nos bastidores da montagem. Dirigidos por Tadeu Aguiar, que há pouco esteve em Porto Alegre com o premiado musical *A Cor Púrpura*, os atores exalam um companheirismo que em nada lembra as rusgas representadas por eles em frente ao cenário grandioso do espetáculo. Em parte, porque ele marca o retorno dos três aos palcos, depois de dois anos de pandemia – dois anos com o texto entalado na garganta, pois 15 dias antes de a peça estrear, em março de 2020, a emergência em saúde se impôs.

Conforme o elenco faz questão de frisar, a turnê não conta com repasses de nenhuma lei de incentivo à cultura, somente o apoio de alguns poucos patrocinadores privados e recursos próprios. Um contexto que fez tudo ficar mais difícil. Afinal, não é barato colocar na estrada uma montagem com uma equipe robusta e um cenário grandioso como esta, que não se resume a "só um pano preto no fundo com uma cadeirinha na frente", como diz Vera Fischer.

Assim, conseguir colocá-la na estrada, apesar deste contexto, é o que traz mais motivos para celebrar cada vez que as cortinas se fecham. E também lembrar da missão maior que os atores assumem junto ao espetáculo: fazer rir, quando nunca antes se precisou tanto.

GZH Leia mais sobre espetáculos em gzh.rs/culturaelazer

SHOW DE THIAGO RAMIL NO AGULHA

Thiago Ramil se prepara para o show de lançamento presencial do seu terceiro álbum, *O Sol Marca o Andar do Tempo e a Imensidão do Universo Todo Dia*, que foi disponibilizado nas plataformas digitais em 2021. O espetáculo ocorrerá amanhã, às 21h, no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300) e contará com a participação especial de artistas como o cantor Dona Conceição e a bailarina Geórgia de Macedo.

A nova obra de Ramil, que foi produzida durante a pandemia, reúne as composições de quatro EPs visuais desenvolvidos pelo músico. Em seu novo trabalho, diferentes produtores e artistas deram contribuições ao disco, fazendo dele um álbum de influências plurais. Os ingressos custam a partir de R$ 25 e estão disponíveis na plataforma *sympla.com.br*.

FABRÍCIO SILVA, DIVULGAÇÃO

ÓPERA ESTÚDIO DA OSPA OFERECE CURSO

Encerram-se amanhã as inscrições para o curso de aperfeiçoamento para cantores, da recém-criada Ópera Estúdio da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). O projeto terá aulas ministradas por profissionais de referência no canto lírico, como os tenores Flávio Leite e Sérgio Sisto e a soprano Laura de Souza. Serão 30 vagas ofertadas, sendo 12 delas para alunos ativos, três para suplentes e 15 para ouvintes.

Para participar do processo seletivo, é necessário preencher o formulário disponível em *bit.ly/operaestudioospa2022_insc*. As aulas são gratuitas e irão ocorrer entre os meses de junho e dezembro de 2022.

Nílson Souza

nilsonlsouza31@gmail.com

A magia do Centro

Moro no sul da Zona Sul, mas pelo menos uma vez por semana vou ao Centro Histórico de Porto Alegre para auscultar o coração da minha cidade e, como fazia Mario Quintana, percorrer suas ruas encantadas e suas esquinas esquisitas. Caminho pela Rua da Praia, observo o alvoroço de ambulantes, cantores, pregadores, pedintes e tantas outras figuras exóticas – o anjo que interrompe o imobilismo para consultar o celular, o homem negro que também se faz de estátua, o caricaturista de rostos famosos e anônimos, o homem que ensina mágicas...

A Rua da Praia é a mágica.

Lá vem a multidão, correndo atrás dos assaltantes da casa de câmbio que deixaram um jovem mortalmente ferido e agora fogem, armados e ameaçadores, sequestrando o que encontram pela frente, uma charrete, um bonde e até uma carroça de leiteiro. *A Tragédia da Rua da Praia*, magistralmente recontada por Rafael Guimaraens, me transporta à Porto Alegre de 1911.

Caminho, então, até a Praça XV, para ver o Chalé e para recordar o abrigo dos bondes que me traziam da infância na Zona Norte para o rebuliço da área central. Lá vem um deles, com o funcionário público Naziazeno a bordo, atormentado pela dívida e pelas injustiças de uma sociedade hipócrita e desigual. Com *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, desembarco na Capital de 1930.

Sigo em frente, ou melhor, para a esquerda. Pego a Borges e dou uma pernada até a Rua do Arvoredo, atual Fernando Machado. Lá está o açougue de José Ramos e Catarina Palse, com a sua linguiça especial que ainda hoje revolta estômagos e ressuscita antigos fantasmas da cidade de 1863. Décio Freitas, com *O Maior Crime da Terra*; Assis Brasil, com o seu *Cães de Província*; e David Coimbra, com *Canibais*, além de outros escribas, me guiam nesta visita aterrorizante.

Agora preciso de um pouco de ar. Sinto necessidade de poesia, como sentia Erico Verissimo quando começou a escrever *Clarissa*, em 1933. Ando até a praça da Matriz para ver se encontro a adolescente sonhadora. Passo por várias casas antigas que bem poderiam ser a pensão de dona Zina, onde a menina morou. Caminho instintivamente até a Jerônimo Coelho e paro na Livraria Erico Verissimo, da amiga Denise Filippini, meu refúgio habitual no Centro Histórico. Foi lá que recebi um autógrafo da própria Clarissa no livro que tem o seu nome, numa certa manhã de sábado em que reverenciamos o talento inigualável do maior cronista desta cidade, Luis Fernando Verissimo.

Porto Alegre, duzentos e cinquentona, é uma magia feita de letras.

Leia outras colunas em gzh.com.br/nilsonsouza

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Jovem poeta abandona a cidade onde mora e se muda para Paris, onde descobrirá um mundo regido pela aparência e pela ganância.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)

ESTREIAS

A HORA DO DESESPERO
Suspense, 12 anos. De Phillip Noyce. EUA, 2022, 84 min. Mulher recebe ligação que a informa de que há um atirador na escola do filho.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h40)
Cinemark Ipiranga 5 (16h40, 22h10)
GNC Iguatemi 1 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h40)
Cinemark Barra 8 (17h05, 19h45)
Cinemark Wallig 1 (17h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 17h30, 19h20)
GNC Iguatemi 1 (21h20)

ASSASSINO SEM RASTRO
Ação, 16 anos. De Martin Campbell. EUA, 2022, 113 min. Quando um assassino se recusa a concluir um trabalho, ele entra em uma missão para matar as pessoas que o contrataram.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h50)
Cinemark Wallig 5 (18h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h15, 19h20)
GNC Praia de Belas 4 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (19h)
Cinemark Wallig 5 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (16h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (20h30)
GNC Praia de Belas 4 (22h)

ATÉ A MORTE - SOBREVIVER É A MELHOR VINGANÇA
Terror, 16 anos. De S.K. Dale. EUA, 2022, 88 min. Mulher é deixada algemada a seu marido morto e precisa sobreviver a dois assassinos.
CÓPIA DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 3 (21h45)

BRASILEIRÍSSIMA - A HISTÓRIA DA TELENOVELA
Documentário, 12 anos. De André Bushatsky. Brasil, 2022, 77 min. Uma viagem pelo patrimônio sociocultural do entretenimento no Brasil: a novela.
CineBancários (15h)

ESPERO QUE ESTA TE ENCONTRE E QUE ESTEJAS BEM
Documentário, livre. De Natara Ney. Brasil, 2022, 84 min. Lote com 180 cartas de amor escritas por uma moradora de Campo Grande para o noivo no Rio de Janeiro é encontrado.
CineBancários (17h)
Cine Grand Café 3 (14h, 17h20)

ESTÁ TUDO BEM
Drama, 14 anos. De François Ozon. França, 2022, 113 min. Romancista se dirige ao hospital onde seu pai acaba de sofrer um AVC, e ele a pede que acabe com seu sofrimento.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 21h20)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (21h45)

ENQUANTO VIVO
Drama, 14 anos. De Emmanuelle Bercot. França, Bélgica, 2022, 120 min. Uma família terá de lidar com uma doença e compreender o que significa morrer enquanto vive.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

JESUS KID
Comédia, 14 anos. De Aly Muritiba. Brasil, 2022, 85 min. Escritor está em dificuldades financeiras, pois seu personagem mais conhecido, Jesus Kid, vai mal de vendas.
CineBancários (19h)
Sala Eduardo Hirtz (15h)

UM DIA PARA SEMPRE
Comédia romântica, 12 anos. De Maggie Peren. Alemanha, 2022, 92 min. Mulher revive o momento em que tenta salvar o velho amigo de se casar com uma mulher de quem não gosta.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 2 (18h, 19h40)

EM CARTAZ

1982
Drama, 12 anos. De Nadine Labaki. Líbano, 2022, 100 min. Durante a invasão do Líbano em 1982, um menino tenta contar a uma colega sobre sua paixão por ela.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (15h30)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A NOITE DO TRIUNFO
Comédia dramática, 14 anos. De Emmanuel Courcol. França, 2022, 106 min. Ator cria um espetáculo teatral com detentos.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h30)

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA
Ação, 14 anos. De Sam Raimi. EUA, 2022, 156 min. Herói atravessa as realidades alternativas e perigosas do Multiverso.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h50)
Cinemark Barra 8 (22h)
Cinemark Wallig 1 (22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h30)
GNC Praia de Belas 4 (19h25)
GNC Iguatemi 1 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (14h10)
GNC Iguatemi 1 (18h50)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, os dinossauros agora vivem ao lado de humanos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h, 19h, 22h)
Cineflix Total 2 (21h30)
Cinemark Barra 2 (15h20)
Cinemark Barra 4 (14h40, 17h50, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 3 (13h10, 16h20, 19h40)
Cinemark Ipiranga 4 (14h40)
Cinemark Wallig 4 (14h20, 17h30)
Cinemark Wallig 7 (16h15, 19h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h, 18h, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h, 21h30)
GNC Moinhos 1 (17h)
GNC Iguatemi 2 (13h, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (16h10, 21h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h30)
Cinemark Barra 7 (13h35, 16h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (15h20, 18h30, 21h40)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (16h10, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h50, 16h, 19h10, 22h20)
Espaço Bourbon Country 1 (15h, 18h, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (14h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 6 (15h50, 18h40)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (15h50, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (17h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (18h30, 21h40)
Cinemark Wallig 4 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (17h30)
GNC Iguatemi 5 (14h30, 20h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h30, 18h40, 21h50)

MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL
Comédia, 18 anos. De Radu Jude. Romênia, 2021, 106 min. Um vídeo íntimo de uma respeitada professora é divulgado na escola onde ela trabalha.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (16h)

MEDIDA PROVISÓRIA
Drama, 14 anos. De Lázaro Ramos. Brasil, 2022, 103 min. Em um futuro distópico, o governo ordena que todos os afrodescendentes se mudem para a África.
Cine Grand Café 2 (16h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

O HOMEM DO NORTE
Ação, 18 anos. De Robert Eggers. Reino Unido, EUA, 2022, 136 min. Príncipe nórdico sai em uma missão de vingança depois que seu pai é assassinado.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
GNC Moinhos 3 (13h45)

PARIS, 13º DISTRITO
Drama, 16 anos. De Jacques Audiard. França, 2021, 105 min. Grupo de jovens parisienses se relaciona amorosamente.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (21h10)
Sala Paulo Amorim (18h30)

PUREZA
Drama, 14 anos. De Renato Barbieri. Brasil, 2022, 101 min. Mulher acaba presa em uma fazenda com sistema de escravidão moderna.
Sala Paulo Amorim (14h30)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h50)
Cinemark Barra 3 (22h15)
Cinemark Barra 5 (15h05, 18h15, 21h20)
Cinemark Barra 6 (14h20, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 4 (21h)
Cinemark Wallig 3 (15h15, 18h15, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (15h20, 18h, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h50, 16h30, 19h10, 21h45)
GNC Moinhos 1 (20h10)
GNC Moinhos 2 (13h10, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h30, 19h10)
Cine Grand Café 1 (15h, 18h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45)
GNC Iguatemi 6 (13h45, 16h25, 19h10, 21h55)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h30, 19h10)
Cinemark Barra 3 (13h20, 16h20, 19h20)
Cinemark Ipiranga 4 (18h)
Cinemark Ipiranga 6 (13h30, 17h, 20h)
Cinemark Wallig 2 (14h15, 17h15, 20h30)
Cinemark Wallig 6 (16h30, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 17h30, 20h15)
Espaço Bourbon Country 3 (14h50, 17h30, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 16h15, 18h50, 21h35)
GNC Iguatemi 3 (14h10, 19h20, 22h)

INFANTIL

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3 - UMA AVENTURA NO FIM DO MUNDO
Infantil, livre. De Mauro Lima. Brasil, 2022, 102 min. Amigo de crianças detetives é vítima de um feitiço.
Espaço Bourbon Country 2 (14h)

SONIC 2: O FILME
Aventura, livre. De Jeff Fowler. EUA, 2022, 132 min. Clássico personagem de videogames quer provar que pode ser um herói de verdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h, 19h30)
Cinemark Barra 8 (14h05)
Cinemark Wallig 1 (14h15)

ESPECIAL

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *5x Favela - Agora por Nós Mesmos* (2010), de Cacau Amaral, Manaira Carneiro, Wagner Novais, Cadu Barcellos, Rodrigo Felha, Luciano Vidigal, Luciana Bezerra; às 19h: *O Teto Sobre Nós* (2015), de Bruno Carboni + *Fantasma da Saudade no Vale da Morte* (2016), de Lufe Bollini.

SESSÕES CINE FAROL SANTANDER
Cine Farol Santander, às 15h: *Adam e Evelyn* (2018), de Andreas Goldstein; às 17h30: *Rebeldes de Verão* (2020), de Martina Sakova.

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *O Preço de um Homem* (1953), de Anthony Mann; às 17h: *O Último País* (2018), de Gretel Marín Palacio; às 19h: *O Lugar Prometido em Nossa Juventude* (2004), de Makoto Shinkai.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

OCIDENTE ACÚSTICO

Foi durante a pandemia, em 2021, que os músicos Juliano Pereira, Nenung e Luciano Albo se reuniram para pensar um projeto em conjunto. E o resultado desse trabalho poderá ser conferido hoje, às 21h, em um show que marca o lançamento do álbum *Norte*. A apresentação integra o projeto Ocidente Acústico, tradicional evento do Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Os ingressos custam a partir de R$ 30 e estão disponíveis em *sympla.com.br*.

MÚSICA

BANDA ILEGÍTIMOS
Grupo musical será a atração da nova edição do BarraMusic Sunset, que dá início hoje a uma agenda de atividades relacionadas ao Dia dos Namorados.
GRÁTIS Área externa do Baixo Barra, no **BarraShopping Sul** (Av. Diário de Notícias, 300). **Hoje,** às 19h30.

CANTO NA SALA
Os músicos Saulo Fietz e Pramit apresentam show musical com convidados especiais.
Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 50, via Sympla, com taxas. **Hoje,** às 20h30.

CRUSH BON JOVI
Em noite de tributo, grupo apresenta show com as canções da banda Bon Jovi.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 22h); R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Hoje,** às 21h. A casa abre às 20h.

ISLA QUINTANA
Banda realiza show de lançamento de seu novo single, *La Broma Interminable*.
Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 18 (primeiro lote), via *gravadorpub.com.br*. **Hoje,** às 20h.

JORDANA HENRIQUES
Show de MPB.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje,** às 21h. A casa abre às 18h30.

JULIANO, NENUNG & ALBO
Show dos músicos no projeto Ocidente Acústico marca o lançamento do álbum *Norte*.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 (inteiro) e R$ 30 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local) via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 21h.

LOUCA SEDUÇÃO
Grupo comanda noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

MAURÍCIO MANIERI
Em três shows especiais, cantor apresenta canções românticas que fizeram sucesso entre as décadas de 1970 e 1990.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 210 (galeria), R$ 270 (mezanino), R$ 290 (plateia alta), R$ 340 (plateia baixa), R$ 350 (camarote) e R$ 370 (plateia gold), via plataforma Uhuu, com taxas. Há desconto de 40%, no primeiro lote, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais recebem 10%. **Hoje,** às 21h, e **sexta**, às 21h e 23h15.

MOBY DICK
Artistas realizam show com versões acústicas das canções da banda Led Zepplin.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, pelo site espaco512.com.br) e R$ 20 (no local). **Hoje,** às 21h.

PAULINHO FAGUNDES
Ao violão, artista apresenta sua sonoridade instrumental, trazendo canções autorais e interpretações de outros compositores.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje,** às 19h30.

EVENTO

PENSAMENTO GIRATÓRIO
Em evento online, grupos Pretagô (RS) e Museu dos Meninos (RJ) debatem a presença negra no futuro da produção cultural e refletem sobre o acervo do museu.
GRÁTIS Transmissão via Zoom. Inscrições por meio do WhatsApp (55) 99923-0571. **Hoje,** às 17h30.

QUESTÕES URBANAS
Projeto da sala de cinema promove sessão com bate-papo sobre os filmes *O Teto Sobre Nós* e *Fantasma da Saudade no Vale da Morte*.
GRÁTIS Sala Redenção, no **Campus Central da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje**, às 19h.

EXPOSIÇÕES

ANTES QUE SE APAGUE: TERRITÓRIOS FLUTUANTES
Mostra apresenta 19 obras do artista Xadalu Tupã Jekupé que questionam o apagamento da cultura indígena.
GRÁTIS **Fundação Iberê** (Av. Padre Cacique, 2.000). Visitação das 14h às 18h. Na **quinta**, entrada gratuita, por ordem de chegada; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 20 (individual) ou R$ 30 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada. Até 31/7.

IBERÊ E PORTO ALEGRE - NO ANDAR DO TEMPO
Exposição reúne pinturas e desenhos de Iberê Camargo sobre Porto Alegre.
GRÁTIS **Fundação Iberê** (Av. Pe. Cacique, 2.000). Visitação das 14h às 18h. Na **quinta**, entrada gratuita, por ordem de chegada; de **sexta** a **domingo**, mediante compra de ingressos a R$ 20 (individual) ou R$ 30 (para duas pessoas) via plataforma Sympla, com hora marcada. Até 31/7.

OBSERVATÓRIO - ARTUR LESCHER
Exposição celebra a carreira do artista paulistano.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 24/7.

O IMPRESSIONISMO DE MONET & VAN GOGH
Exposição interativa recria o universo dos pintores.
Cais Embarcadero (Av. Mauá, 1.050). Ingressos a R$ 40 (adulto) e R$ 35 (crianças), na hora ou antecipadamente, pelo site multiversoexperience.com.br. De **terça** a **sexta**, das 15h às 22h; **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 22h. Até 30/6.

PRESENÇA NEGRA NO MARGS
Exposição traz a reflexão sobre a presença e a representatividade negra no campo das artes visuais.
GRÁTIS Em todas as galerias do primeiro andar do **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 21/8.

roteiro@zerohora.com.br

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Sessão da Tarde - A Hora do Rush 3
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No Limite
23:55 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e Coragem
02:55 Comédia na Madruga I
03:25 Comédia na Madruga II

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral Rs
15:15 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as Garotas em Mim
21:45 Amor sem Igual
22:45 Power Couple
00:15 Jornal da Record
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres que Vencem
11:30 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Pampa Show
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:30 Cuidado com o Anjo
18:30 Amanhã é para Sempre
19:20 SBT Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A Praça é Nossa
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Viu Vai Ver
04:00 Conexão Repórter
05:00 SBT Brasil

7 TVE
06:00 Nova Amazônia
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina, A Perguntadeira
09:00 Charlie, O Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família – O Lamparina
16:00 Pré-Enem
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Radar
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô - Mulheres à Vista
00:15 A Escrava Isaura

10 BAND
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef Com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Linha de Combate
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que Fim Levou?

48 ULBRA TV
05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão Rs
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Matéria Prima
20:30 Opinião
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 #Provoca
00:00 Brazil Jazz Sinfônica
01:00 Mosaicos
02:00 Jornal da Cultura
03:00 Saúde Brasil
03:30 Cultura Memória
04:30 Entrelinhas
05:00 A Arte de Ver

GOOD DOCTOR

O bom doutor já está de volta à televisão. Estreia nesta quinta, na RBS TV, logo após *No Limite*, a quarta temporada de *The Good Doctor*. Nesta nova fase, Shaun Murphy (Freddie Highmore) vive alguns conflitos no relacionamento com Lea (Paige Spara) devido ao distanciamento social. Ele também precisará lidar com a difícil rotina do hospital em meio ao cenário da covid-19 e os desafios de supervisionar os residentes.

A temporada terá, no total, 20 episódios. Mas quem quiser acompanhar a série em maratona pode acessar o Globoplay, onde já estão disponíveis as primeiras quatro partes de *The Good Doctor*.

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN
Joaquim afirma que não roubou Iolanda e a atriz deduz que foi Célia. Leopoldo e Plínio se entendem. Leônidas constata que Matias sabe o paradeiro da filha. Iolanda revela que dormiu com Rafael, e Joaquim pensa em contar para Isadora. Iolanda volta com Joaquim para Campos e Margô a repreende. Felicidade e Onofre desconfiam de que Josiel tenha sido injustiçado. Heloísa vê um cartaz de "procura-se" com a foto de Davi e confronta o rapaz.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
Regina tenta enganar Moa e Pat, que percebem as intenções da assistente de Clarice. Samuel recebe uma intimação para depor e fica preocupado. Pat não aceita que Alfredo seja liberado do hospital sem um diagnóstico sobre sua doença. Lucas tenta marcar um horário para sessão de massoterapia com Anita. Moa fica enciumado vendo Pat e Alfredo juntos. Chiquinho reclama de saudade de Rebeca. Samuel é cercado por jornalistas na porta da delegacia. Lou vai à casa de Pat, e Joca tenta disfarçar a tensão ao vê-la. Samuel inicia seu depoimento.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
Otto não encontra Poliana na casa de Luigi e todos acreditam que ela foi sequestrada. Éric sonha com Poliana. Mario encontra Poliana e Éric. Roger consegue outro disfarce. Otto briga com a filha. Éric confronta Otto. Pinóquio dá um susto em Roger.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H
Mirela pede para a avó continuar contando a história de Dalila. Alunos se preparam para a excursão de formatura em Gramado. Felipe apresenta a todos na escola a música que fez para Mirela. Júlio prepara um jantar surpresa para Heloísa.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN
Jove fica encantado com o drone que ganhou de aniversário da avó. Irma sente o descaso de Jove com a disputa proposta pelo pai. Maria Bruaca reage às insinuações de Tenório de que ela estaria interessada em Levi. José Lucas se afasta de Irma depois que ela o beija e o chama de José Leôncio. Davi diz a José Leôncio que ele deveria entregar o comando da fazenda do Pantanal para a empresa. Tadeu deixa claro para Tenório que ele é quem manda em sua vida.